

PLASTIKOs

nº 209 – Janeiro-Feveiro-Março 2017 – Ano XXXIV



Projeto Nacional de Defesa da Especialidade

Tecnologia de Segurança Q Inside™



RFID
Microtransponder



Leitor Q Inside



Escolha os Implantes Motiva® — você nunca terá de decidir
entre a segurança e a satisfação do paciente

<1% Contratura capsular*

<1% Ruptura*



*Ao longo de 5 anos de um estudo prospectivo de 10 anos
Implantes Motiva® Implante Mamário de Silicone Resumo de Dados Clínicos: Acompanhamento de 5 anos. Establishments Labs S.A., março de 2016

Conteúdo

- 5 Dos Editores
- 6 Editorial
- 8 Secretaria
- 14 Tesouraria
- 15 Mensagem do DEC
- 16 Mensagem do DEPRO
- 21 Mensagem do PEC
- 22 Mensagem do DAS
- 23 Mensagem da Fundação IDEAH
- 27 Chancelaria
- 28 Capítulos
- 29 RBCP
 - 29 Editorial publicado na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – v.32, n.4 de 2017
- 32 SBCP Informa
 - 32 IV Congresso Mundial de Cirurgia Plástica para descendentes de libaneses
 - 33 Entrevista com Dr. Fábio Nahas
 - 35 Manifesto da SBCP aos associados
- 36 SBCP na Mídia
 - 36 Burns victim injured in horrific explosion has FISH SKIN wrapped over her wounds in pioneering new treatment
 - 39 El revolucionario método desarrollado en Brasil para tratar quemaduras graves con piel de tilapia
 - 41 Nota técnica sobre implantes de silicone a respeito de matérias veiculadas na mídia em 22/3/17
- 42 Destaque
 - 44 I SIDEG atraí médicos residentes a membros titulares
- 48 Segurança do Paciente para Cirurgia Plástica
- 52 Finanças no consultório: como maximizar os resultados
- 54 Departamento de Ensino e Serviços Credenciados - DESC
 - 54 XI Congresso DESC e II Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica
 - 56 Comissão de Especialista da SBCP
 - 62 Ouvindo os candidatos após as provas para Membro Especialista
 - 63 Ouvindo os Residentes após prova para R2 e R3
 - 64 Reuniões realizadas durante o XI DESC
 - 66 Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica
 - 68 O MEC e a busca na excelência da especialidade médica
- 70 Veja Só
- 74 Remember
 - 74 Recordar é viver!
- 75 Espaço do Residente
 - 75 Tempo de aprender Cirurgia Plástica
- 78 Espaço do Leitor
 - 78 Peixes amazônicos
- 80 Espaço AMB
 - 80 Buscar a verdade
- 81 Sua Palavra
 - 81 Médicos modernos
 - 83 Procedimentos pós-bariátricos incluídos na futura Tabela CBHPM
 - 84 Exame para membro titular
 - 84 Problemas com a lipoaspiração
- 86 Notícias das Regionais
- 98 Agenda de Eventos

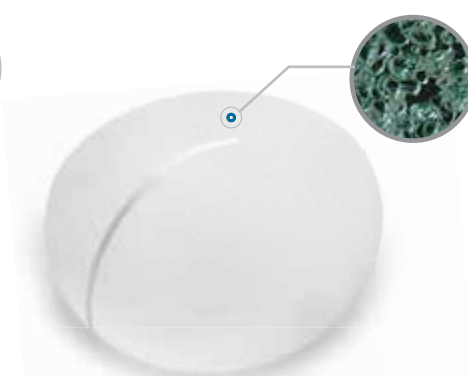
Mais **confiança**
para **você**,
Mais bem estar
para sua *paciente!*

BioDesign^{collection}



PURE POLYURETHANE TRUE TEXTURE

PURE POLYURETHANE

TRUE TEXTURE



Saiba onde encontrar: www.silimed.com.br

-  Silimed Brasil / Silimed International
-  Silimed.Official
-  SilimedOfficial
-  ask@silimed.com.br

SILIMED 
conectando ciência e bem-estar



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Dos Editores

“Seja breve para que eles leiam; claro para que eles gostem; original para que eles não esqueçam e, acima de tudo, preciso, para que sejam guiados por sua luz.”

(Joseph Piltzer)

Tempos difíceis estes. A velocidade da informação transcende qualquer situação imaginável há poucos anos.

É imprescindível que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), guardiã dos princípios éticos e científicos da especialidade no Brasil, dê ciência de seus feitos a seus Membros, objetivo maior de sua existência.

Na era da revolução digital, o *Plastiko's* ainda resiste guardando o romantismo dos livros físicos. Impressos palpáveis que remetem uma sensação diferente, e até prazerosa àqueles que comungam da expectativa de recebê-lo pelos Correios.

Recentemente, contrariando todo frenesi do movimento digital, a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica voltou a ser editada fisicamente. Sensível ao pedido dos Membros da SBCP, a Diretoria Executiva da SBCP deliberou pela impressão e remessa a todos os membros da SBCP.

Não se está aqui a falar de um retrocesso, mas vale o questionamento das ditas evidências e verdades digitais. Até que ponto a internet impõe os costumes? Até que ponto tudo o que é postado em mídias digitais é verdade?

Há uma banalização e até vulgarização apelativa em mídias digitais. Não são raras as situações que personagens absolutamente aéticos se postam de paladinos da moral, por meio de ferramentas eletrônicas. Na medicina, e na cirurgia plástica isto tem sido quase uma constante. É preciso depurar e fazer valer a verdade, a retidão, princípios e valores. ... na internet e na vida!

A diretoria

Edição nº 209
Janeiro/Fevereiro/Março
Ano XXXIV

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação

Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia
São Paulo – SP – CEP: 04551-060
Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813
www.cirurgioplastica.org.br
sbcpr@cirurgioplastica.org.br
www.twitter.com/sbcpr

Diretoria

Presidente: Luciano Ornelas Chaves
1º Vice-Presidente: Dênis Calazans Loma
2º Vice-Presidente: Humberto Campos
Secretário-Geral: Nívêo Steffen
Secretário Adjunto: Wilson Cintra Junior
Tesoureiro-Geral: José Octávio Gonçalves de Freitas
Tesoureiro Adjunto: Leandro Da Silva Pereira

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa
Raul Kury – MTb 19.972/SP
imprensa@cirurgioplastica.org.br

Fotos

Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Revisão

Ademar Dornelles Patta

Projeto gráfico e digitação

Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento

DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 5.000 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Editorial

Novos Tempos, Novos Desafios



Luciano Chaves

Presidente

presidente@cirurgioplastica.org.br

Iniciar o segundo ano de gestão com a esperança de colhermos os frutos de inúmeras ações que plantamos no primeiro é o objetivo maior, um ano de muito redirecionamento dos objetivos da SBCP, priorizando ouvir os sócios, mantermos definitivamente um posicionamento firme em defesa da especialidade.

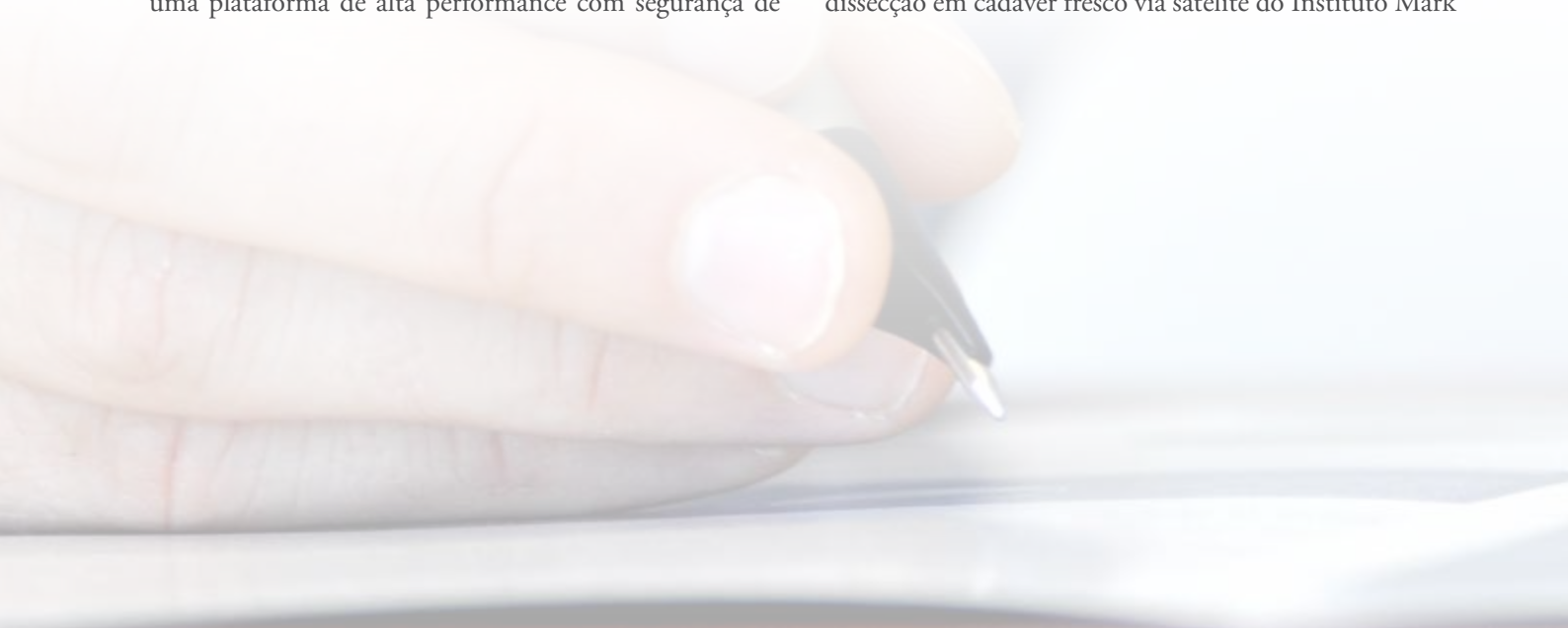
Atualmente, a velocidade da comunicação, as redes sociais trouxeram grandes benefícios, mas também preocupações. Para acompanharmos esta dinâmica, criamos o aplicativo da SBCP com um gama de serviços aos sócios e a população que deseja uma cirurgia plástica segura com um especialista.

Somos uma instituição científica. O investimento no conhecimento deve ser uma constante. Idealizamos o PED - PROGRAMA DE ENSINO A DISTÂNCIA, uma plataforma de alta performance com segurança de

tecnologia que utiliza chave de acesso de pen drive com biometria.

O ano foi frenético em atividades. Deixamos as lamentações para as atitudes, judicializamos em desfavor dos Biomédicos, odontólogos, pós-graduações Latus Sensus e ilícitas sociedades que se auto credenciaram formadora de médicos estéticos. Todas estas atitudes contemplam o PROJETO NACIONAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE.

Durante o Congresso Brasileiro em Fortaleza, tivemos O FÓRUM MUNDIAL DE INTERCORRÊNCIAS, SEGURANÇA E DEFESA DA ESPECIALIDADE, um marco institucional. A SBCP assumiu um liderança no protocolo de segurança com o ESCORE disponível no aplicativo. Inovamos com inédita sessão científica com dissecação em cadáver fresco via satélite do Instituto Mark



de Miami, um sucesso que será repetido em Florianópolis com dissecação da anatomia órbito palpebral e nasal.

Em 2017, retornamos a edição da Revista Científica na versão em português, o “exemplar do sócio”, com o patrocínio da Fundação IDHEA, atendendo reinvidicação dos sócios, que se confirmou em pesquisa realizada.

Somos uma sociedade constituída por jovens cirurgiões, estamos atento ao mercado de trabalho que hoje é recessivo, realizamos o SIDEG - Simpósio para Desenvolvimento e Gestão de Carreira ao Jovem Cirurgião Plástico, em SP, no mês de janeiro, que foi um sucesso, voltado à orientação ao jovem cirurgião em sua carreira e abrir perspectivas em cosmiatria.

A SBCP e sua Diretoria Executiva, Departamentos e Comissões devem ser nutridas pelo espírito societário. Nosso compromisso maior é com os sócios e devemos estar atentos as suas queixas e sugestões. O clamor atual

A SBCP e sua Diretoria Executiva, Departamentos e comissões devem ser nutridas pelo espírito societário. Nosso compromisso maior é com os sócios e devemos estar atentos as suas queixas e sugestões. O clamor atual é pelo crescimento do mercado de trabalho.

é pelo crescimento do mercado de trabalho. Um conjunto de fatores reduziu a agenda cirúrgica: a invasão da especialidade, a recessão econômica, o número de novos cirurgiões formados anualmente. Se faz necessário uma reavaliação destes fatores para a volta do crescimento da demanda cirúrgica. Com este pensamento e visão empresarial deveremos fechar uma grande e benéfica parceria comercial com a Cielo Cartões de credito que permitirá fomentar o número de cirurgias, criando aos pacientes melhores condições de remunerar os honorários e também beneficiando o sócio, oferecendo, assim, renda substitutiva aos jovens cirurgiões que estão vinculados as INTERMEDIADORAS. Com esta responsabilidade estamos trabalhando com uma diretoria unida e decisões colegiadas para, com

prudência, amadurecimento e responsabilidade, darmos um norte que atenda as expectativas societária.

Reforço a necessidade de estarmos unidos no fortalecimento da nossa especialidade.



Secretaria

Níveo Steffen

Secretário-Geral

secretario@cirurgioplastica.org.br

SBCP - Entidade fica, nós passamos...

Caminhamos a passos largos para o segundo ano da nossa gestão como secretário Geral da SBCP. Sabemos nós que, no exercício de um cargo eletivo, deva prevalecer, nas nossas decisões, o firme e inarredável cumprimento Estatutário e Regimental da nossa Sociedade. As decisões devem prevalecer pelo colegiado da maioria, na busca do melhor COLETIVO. Assim como buscamos exercer nossas atividades médicas dentro da Ética, Responsabilidade e Competência, também é a nossa busca no exercício de Secretário Geral. Erros e acertos fazem parte das relações Humanas. Nossa “consciência Moral” nos orienta e serve como guia das nossas ações. Devemos trabalhar para que a imagem da CIRURGIA PLÁSTICA BRASILEIRA seja Respeitada. O desafio é para que tenhamos uma CONVIVÊNCIA SAUDÁVEL, JUSTA E HARMONIOSA, onde cada membro faça a sua parte, dando sua contribuição,

Devemos trabalhar para que a imagem da CIRURGIA PLÁSTICA BRASILEIRA seja Respeitada. O desafio é para que tenhamos uma CONVIVÊNCIA SAUDÁVEL, JUSTA E HARMONIOSA.



seja na crítica construtiva ou mostrando novos caminhos.

As redes sociais representam, hoje, uma ferramenta útil e necessária, que permite às pessoas expressarem-se, publicamente, de maneira rápida e dinâmica. ENTRETANTO, divulgações ou promessas vazias e falsas desconstroem toda história e/ou imagem da nossa Sociedade.

Cada um de nós deixará um pouco de si, da experiência profissional e da sua vivência pessoal. Não se constrói nada sozinho. Os grandes feitos são frutos de um trabalho coletivo. E, assim, cada um de nós passará, deixando uma Sociedade cada vez mais forte e melhor.

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP. Todos os demais membros têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO MEMBRO ASSOCIADO

Dr. Edgar Rocha Pinto Gomes – Belo Horizonte/MG
Dr. Gelson Barth Prates – Porto Alegre/RS

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

Dr. Leandro Antonio de Souza Neto – Teresina/PI

Quadro de Sócios

Membro Titular:	1675
Membro Associado:	3338
Membros Internacionais:	39
Aspirante a Membro:	216
Aspirante a Membro em Treinamento:	61
Estagiário Estrangeiro Temporário:	4
Total:	6.133

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - Janeiro a Março 2017

13/01/2017 – 1ª Reunião ordinária – (despachos diversos)

13/01/2017 – Participação na 4ª Reunião do GT do Formulário de Entrada para revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde na sede da ANS

19/01/2017 – Participação na Reunião com Dra. Rosana Leite de Melo - Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica – MEC

20/01/2017 – Reunião Comissão do DESC na SBCP

20/01/2017 – Visita a Bento Gonçalves / RS (visita técnica para evento Conesul)

27 e 28/01/2017 – Realização do 1º SIDEG - Simpósio para Desenvolvimento e Gestão de Carreira ao Jovem Cirurgião Plástico - Hotel Golden Tulip Paulista, São Paulo/SP

03/02/2017 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

10/02/2017 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

10 e 11/02/2017 – Participação na JPi - Jornada Paulista do Interior

16 e 17/02/2017 – Visita Técnica a Florianópolis/SC

22/02/2017 - Reunião no CFM ref resolução 176/2016 do CFO

04/03/2017 – Visita Técnica a Florianópolis/SC

09 e 10/03/2017 – Realização do 11º Congresso do DESC - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo/SP

11/03/2017 - Realização do 2º Encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica com a Associação Bra-

sileira das Ligas de Cirurgia Plástica – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo

30/03 a 01/04/2017 - 30ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica - Goiânia / GO - Mutirão; Reunião do DEC; Reunião dos Presidentes de Regionais; Reunião do Conselho Deliberativo – Exame de Titular – Reunião Conselho Fiscal

Consultas Postais – CD

09/01/2017 – **Consulta Postal 001/2017** – Consulta Postal Nomeação Comissão Técnica do DESC para 2017/2018

17/01/2017 – **Consulta Postal 002/2017** – Consulta Postal Nova redação Regimento DEPRO

16/02/2017 – **Consulta Postal 003/2017** – Consulta Postal sobre o Apoio Institucional Simpósio Reconstrução Mamária 2017

21/02/2017 – **Consulta Postal 004/2017** – Consulta Postal sobre o Apoio Simpósio: A regeneração tecidual com enxerto de gordura

24/02/2017 – **Consulta Postal 005/2017** – Consulta Postal Nomeação Comissão Eleitoral

03/03/2017 – **Consulta Postal 006/2017** – Consulta Postal sobre o Apoio ao “Curso de Rinoplastia Estruturada do Projeto Open”

07/03/2017 – **Consulta Postal 007/2017** – Consulta Postal Indicação Conselho Curadores Fund. IDEAH

14/03/2017 – **Consulta Postal 008/2017** – Consulta Postal Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - Janeiro a Dezembro 2016

08/01/2016 – 1ª Reunião ordinária – (despachos diversos)

08/01/2016 – Envio do E-Plastiko's 001/2016 – Informando que a Resolução da Anvisa RE 2759/2015 – Sobre Implantes de Silicone da Silimed não estava mais vigente

13/01/2016 – Envio do E-Plastiko's 002/2016 – Divulgação da Resolução nº 2.131/15 do CFM com lista de comorbidades que podem levar a indicação da cirurgia bariátrica

13/01/2016 – Envio do E-Plastiko's 002/2016 – Divulgação da Resolução nº 2.131/15 do CFM com lista de comorbidades que podem levar a indicação da cirurgia bariátrica

19/01/2016 - Participação no Pré-lançamento da Campanha Nacional para Promover a segurança do paciente no processo de prescrição - AMB

21/01/2016 – Reunião na AMB

22/01/2016 - Solenidade de posse da Regional Pernambuco

29/01/2016 – 1ª Reunião ordinária – (despachos diversos); Reunião com o presidente da Sociedade de Queimaduras; Reunião com patrocinadores; Reunião com Coordenadores de Comissões; Reunião com alguns coordenadores de Comissões; Videoconferência com os Presidentes de Regionais

05/02/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

11/02/2016 – Reunião ordinária (despachos diversos); Reunião com patrocinadores

12/02/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

16/02/2016 - Envio do E-Plastiko's 008/2016 - Esclarecimento de decisões do STJ

18/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 011/2016 – Divulgação do novo site da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

19/02/2016 - Fórum Paraibano de Segurança em Liopospiração e Solenidade de posse da Regional Paraíba

20/02/2016 - Solenidade de posse da Regional Fortaleza

22/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 013/2016 – Di-

vulgação do lançamento do aplicativo SBCP

24 a 27/02/2016 - Participação na 12ª Jornada de Búzios – SBCP – RJ

26/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 015/2016 – Comunicado de abertura do Edital do Exame para Membro Titular 2016

29/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 016/2016 – Comunicado da Diretoria Executiva reiterando que a SBCP não recomenda e nem avaliza o projeto “Plástica para todos”

04/03/2016 – Envio do E-Plastiko's 018/2016 - Manifesto da Presidência

08 a 12/03/2016 – Participação Congresso FILACP 2016; Reunião Conselho Diretivo FILACP; Nomeado Dr. Nelson Piccolo como Membro do Conselho Diretivo da ICOPLAST

10 e 11/03/2016 – Realização do 10º Congresso do DESC – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo; Exames de Especialista; Provas para R2, R3; Reunião DEC; Reunião Comissão de Titular e Reunião do Conselho Fiscal

12/03/2016 – Realização do 1º Encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica com a Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo

23/03/2016 - Solenidade de posse da Regional Goiás

31 de março a 02 de abril 2016 - 29ª Jornada Centro Oeste de Cirurgia Plástica – Vitória/ES; Tema Central Face e Nariz – Mutirão sobre câncer de pele; Reunião do DEC; Reunião dos Presidentes de Regionais; Reunião do Conselho Deliberativo

01/04/2016 – Participação na Reunião do Conselho Deliberativo e Diretoria Plena da AMB

07/04/2016 – Participação na Reunião da Confederação Nacional de Saúde - Dr. Tercio Egon Paulo Kasten - FENAESS

07/04/2016 – Participação na Reunião com Sociedade Bras de Anestesiologia, na sede do CFM - Tema: Segurança em Cirurgia Plástica e Anestesia

13/04/2016 – Envio do Ofício nº 035/2016 ao CFM: Ref.: Solicitação de Parecer / Assunto: “Consórcios”

14/04/2016 – Envio de Ofício 037/2016 a Confederação Nacional de Saúde e demais órgãos fiscalizadores

- Ref.: Denúncia – Exercício profissional de médicos não especialistas – Solicitação de Providência

15/04/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos) - Reunião empresa NEO IDEA – sobre o Programa de Ensino a Distância (PED)

28/04/2016 – Abertura de candidaturas para cidade sede do Congresso para 2020

28 a 30/04/2016 - - 32ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica - Curitiba/PR – Tema Central Mama – Mutirão sobre câncer de pele; Reunião do DEC

13/05/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

13 e 14/05/2016 – Participação no Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica - SBCP-MG

20/05/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

25/05/2016 – SBCP – Informa nomeando a TAM como transportadora oficial do Congresso Brasileiro

25/05/2016 – Inauguração Museu Ivo Pitanguy e do Centro Institucional de Videoconferência Farid Hakme

25 a 28/05/2016 - 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - São Paulo/SP – Reunião ABAC – Exame de Titular, Reunião DEC; Reunião do Conselho Fiscal; Reunião do Conselho Deliberativo; Comissão de Especialista; Assembleia Geral Ordinária (AGO)

31/05/2016 – Reunião em Brasília com Dr. Rodrigo Janot – Procurador Geral da República

31/05/2016 - e-Plastiko's 26/2016 - Campanha Nacional de Prevenção de Queimadura

03/06/2016 – Reunião de Diretoria com funcionários por videoconferência na sala Farid Hakme

03/06/2016 – Reunião da Comissão de Prêmios por videoconferência na sala Farid Hakme

06 a 10/06/2016 - Campanha Nacional de Prevenção a Queimaduras

08/06/2016 - Reunião com Raul Canal - ANADEM (DF)

10/06/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

10/06/2016 – Participação no 1º Encontro de Serviços Credenciados SMCP de Santos

10/06/2016 - Reunião da Comissão de Prêmios por videoconferência na sala Farid Hakme

15/06/2016 – Participação na Campanha Cirurgia

Plástica, Anestesiologia & Hospitais Solidários - Organização SBCP-GO

17/06/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos) - Reunião com representantes da ABAC

17 e 18/06/2016 – Participação na Reunião Conselho Deliberativo AMB

24 e 25/06/2016 - Implante in Rio – Fórum Nacional de Implantes

01/07/2016 – Reunião com Leandro Vilain - Diretor de política de negócios e operações da FEBRABAN

01/07/2016 – Reunião com a Comissão de Especialista

08/07/2016 - Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal SBCP (Local: Sede da SBCP - sala Farid Hakme)

09 e 10/07/2016 - Reunião Comissão de Ética do RS (com Dr. Carlos Michaelis, assessor jurídico SBCP)

12/7/2016 – Reunião com a Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Reunião com o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal

15/07/2016 - Reunião ordinária – Videoconferência com os Coordenadores do Mutirão de Reconstrução Marmária

21/07/2016 – SBCP Informa 16/2016 – cria o canal de comunicação naoespecialista@cirurgiaplastica.org.br para recebimentos de denúncias

22/07/2016 – Videoconferência - PED e DEC

26/07/2016 – Ida para Bogotá para reunião com a Sociedade Colombiana de Cirurgia Plástica, com a Ministra da Educação e com a embaixada do Brasil na Colômbia, para tratar do assunto: médicos colombianos que vieram ao Brasil para a realização de curso de fim de semana de especialização em Cirurgia Plástica na Universidade Veiga Almeida no Rio de Janeiro

05/08/2016 – Video-conferencia do DEC (sala Farid Hakme)

07/08/2016 – e-Plastiko's 36/2016 - Nota de pesar - Professor Ivo Pitanguy

12/08/2016 - Reunião dos Curados IDEAH - sede da SBCP

18 e 19/08/2016 - Reunião de Diretoria Plena e Conselho Deliberativo da AMB - Centro de Eventos do Ceará

25 a 27/08/2016 – Participação na XXV Jornada de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

26 e 27/08/2016 – Participação na Jornada de Campinas - organização SBCP-SP

31/08 a 03/09/2016 – Realização da 35ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica - Rio de Janeiro/RJ – Realização do Mutirão; Exame de Titular com 23 candidatos aprovados; Reunião Comissão de Especialista; Reunião do DESC para apresentação do PED; Reunião Comissão de Prêmios; Reunião sobre Fórum Mundial; Reunião do DEC; Reunião com Presidentes de Regionais; Reunião do Conselho Deliberativo

09/09/2016 - Reunião ordinária

12/09/2016 – Reunião SBCP – GO - Pauta: as medidas que vêm sendo adotadas e novas possibilidades contra o mal uso das mídias sociais

14/09/2016 – Participação no II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina - Hotel Deville - Campo Grande / MS

15 a 17/09/2016 – Realização da 31ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica – Salvador/BA - Realização do Mutirão em Cirurgia Plástica; Reunião sobre o Fórum Mundial; Reunião do DEC, Reunião Comissão de Titular

17/09/2016 – Participação no Congresso Brasileiro de Fissura Lábio Palatina - Hotel Deville(BA)

21/09/2016 – Aprovação do Edital pela AMB do Exame para Obtenção do Título de Especialista Prova Específica para Aspirantes a Membro SBCP

22/09/2016 - e-Plastiko's 40/2016 - Projeto Nacional de Defesa da Especialidade – Óbitos na Venezuela

26/09/2016 – Video-Conferencia SBCP – Grupo de discussão da minuta do documento de escore de segurança em cirurgia plástica

27/09/2016 - Reunião ordinária – Reuniões na AMB: com a Sociedade de Otorrinolaringologia; Reunião sobre Queimadura; Reunião com Dermatologia

29/09 a 01/10/2016 – Participação no V Congresso da Sociedade de Acadêmicos de Medicina de Minas Gerais, I Congresso Brasileiro dos Acadêmicos de Medicina e o IV congresso de Ligas Acadêmicas de Medicina (Associação Médica de Minas Gerais

06 a 08/10/2016 – Realização da 21ª Jornada Minei-

ra de Cirurgia Plástica – Belo Horizonte/MG – Exame de Titular com 7 candidatos aprovados; Reunião do DEC

10 a 14/10/2016 – Realização do II Campanha Nacional de Fissuras Lábio Palatinas, organizados pela SBCP/Smile Train e Fundação Ideah

14 e 15/10/2016 – Participação no I Congresso Amazônico de Direito Médico da OAB-AM / Hotel Caesar Business Manaus

22/10/2016 – Participação no 3º Simpósio de Cirurgia Plástica, Vale dos Vinhedos – SBCP –RS

21 e 22/10/2016 – Participação na Jornada Paulista do Interior – Catanduva – SBCP – SP

24 e 29/10/2016 – Realização do II Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária - organizados pela SBCP/ Fundação Ideah e Eurosilicone

27/10/2016 - Reunião ordinária sede SBCP

27/10/2016 - Reunião com Embaixador Carlos Alberto Simas Magalhães - Subsecretário-geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos - Ministério das Relações Exteriores - DF

27/10/2016 – Participação na 8ª Sessão Plenária Ordinária do CFM, - pauta: “a gravidade do exercício da cirurgia plástica por profissionais não especializados” - DF

28/10/2016 – Videoconferência com os Regentes de Capítulos - assunto: PED

03/11/2016 – Participação no Congresso Brasileiro de Queimadura – Salvador/BA

04/11/2016 - Reunião ordinária sede SBCP

10/11/2016 – Realização do Exame Especialista Categoria Especial – 21 candidatos aprovados

11/11/2016 – Realização do 53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica - Fortaleza/CE - Simpósio Internacional da Face: Volumetria Face - Fórum Mundial - Segurança, Intercorrência e Defesa da Cirurgia Plástica - Realização do Mutirão. Lançamento do PED – Programa de Educação a Distância, Exame de Titular. Sessão de trabalhos Premiados. Simulado - Preparatório para Prova de Especialista. Reuniões Realizadas: Comissão de Titular, Comissão de Prêmios, Comissão de Especialista, Desc, Conselho Fiscal, Conselho de Presidentes das Sociedades Mundiais, Regentes de Capítulos, Presidentes Regionais, Filacp, Conselho Deliberativo, Assembleia Geral Ordinária(AGO), Deliberações: Eleita a cidade de Alagoas para a realização do Congresso em 2020

18 e 19/11/2016 – Participação no SIITTRAL – Simposio Internacional de Inovações Tecnológicas no Tratamento de Lesões - RJ

25/11/2016 - Reunião Curadores Fundação IDEAH - Sede da SBCP

30/11/2016 - Reunião no CRM-GO – SBCP GO

02 e 03/12/2016 – Participação no BH Implant - II Forum de Implantes do Hospital Mater Dei – BH

02/12/2016 - Reunião ordinária sede SBCP

16/12/2016- Reunião ordinária sede SBCP

Consultas Postais

04/01/2016 – **Consulta Postal 001/16** – Proposta valores anuidades para 2016

12/01/2016 – **Consulta Postal 002/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao XVII Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica

15/01/2016 – **Consulta Postal 003/2016** – Consulta sobre a reformulação do Regulamento do DESC

22/01/2016 – **Consulta Postal 004/2016** – Consulta sobre a aquisição do Aplicativo Mobile e Sistema Web, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

03/02/2016 – **Consulta Postal 005/2016** – Consulta sobre a Reformulação do Regulamento da Comissão de Titular

16/02/2016 – **Consulta Postal 006/2016** – Consulta sobre nomeação de Comissões, Departamentos e Capítulos

16/02/2016 – **Consulta Postal 007/2016** – Consulta sobre alteração do Regimento do DEC e nomeação dos seus membros

25/02/2016 – **Consulta Postal 008/2016** – Consulta sobre alteração do Regimento da Comissão de Prêmios e nomeação do novo diretor do DEPRO

02/03/2016 – **Consulta Postal 009/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao Projeto Open 2016 – Rinoplastia Estruturada

05/04/2016 - **Consulta Postal 010/2016** – Consulta Postal Cargos e Comissões II

28/03/2016 - **Consulta Postal 011/2016** – Consulta Postal sobre Renovação da Moratória para Novos Serviços Credenciados

28/03/2016 – **Consulta Postal 012/2016** – Consul-

ta sobre o Apoio Institucional ao I Congresso Sul Americano de Fissura Lábio Palatina e Anomalias Crânio-Maxilo-Faciais e VIII Congresso Brasileiro de Fissura Lábio Palatina e Anomalias Crânio-Maxilo- Faciais

07/04/2016 - **Consulta Postal 013/2016** – Consulta Postal Cargos e Comissões III

10/06/2016 - **Consulta Postal 014/2016** – Consulta Postal Cargos e Comissões IV

03/06/2016 – **Consulta Postal 015/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao 6º Congresso Brasileiro de Restauração Capilar

07/06/2016 – **Consulta Postal 016/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao X Congresso Brasileiro de Queimaduras e I Encontro Ibero Latino Americano de Queimaduras da FELAQ (Federação Latino Americana de Queimaduras)

29/06/2016 – **Consulta Postal 017/2016** – Consulta Postal sobre o Apoio Institucional ao III São Paulo Breast Symposium

04/07/2016 - **Consulta Postal 018/2016** – Consulta Postal Homenageados Congresso Brasileiro

05/07/2016 - **Consulta Postal 019/2016** – Consulta Postal Criação Comissão de Apoio – Jovem Cirurgião

02/08/2016 – **Consulta Postal 020/2016** – Consulta Postal sobre Reingresso Coletivo

19/08/2016 - **Consulta Postal 021/2016** – Consulta Postal Criação Comissão de Estudos para Segurança em Cirurgia Plástica

15/09/2016 - **Consulta Postal 022/2016** – Consulta Postal Novos Membros do DEC

22/09/2016 - **Consulta Postal 023/2016** – Consulta Postal Indicação Complementar Homenageado Institucional do Congresso Brasileiro

27/10/2016 – **Consulta Postal 024/2016** – Consulta Postal sobre o Apoio Institucional ao IX Simpósio Faces da Face

21/11/2016 - **Consulta Postal 025/2016** – Consulta Postal sobre o Apoio Institucional ao IV Congresso Mundial dos Cirurgiões Plásticos Descendentes de Libaneses

27/11/2016 - **Consulta Postal 026/2016** – Consulta Postal sobre o Apoio Institucional ao XVIII Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica

07/12/2016 - **Consulta Postal 027/2016** – Consulta Postal proposta valores de anuidades 2017

Tesouraria

José Octávio Gonçalves de Freitas

Tesoureiro-Geral

tesoureiro@cirurgioplastica.org.br



Amigos,

A Tesouraria está cumprindo todas suas metas. Nossas contas estão em dia e sanadas.

Pela primeira vez na história da SBCP, foram feitas duas auditorias (2016 e 2017) independentes no sentido de demonstrar transparência em todas as atividades internas desta atual gestão até o período da Jornada Carioca.

Ressaltamos que não houve aumento na contribuição da anuidade neste biênio e alguns gastos junto às ações humanitárias da SBCP passaram a ser custeados pela Fundação IDEAH, como os chamados mutirões nacionais e aqueles que antecedem as Jornadas.

Internamente, nossos funcionários contaram com a ampliação de convênio médico e odontológico, essencial para o total desempenho de suas atividades com saúde e mais eficiência.

No XI Congresso do Departamento de Ensino e Serviço Credenciado, aqui em São Paulo, realizamos a primeira reunião com o Conselho Fiscal e no final de março, em Goiânia, durante a Jornada Centro-Oeste, nossos balanços serão apresentados para o Conselho Deliberativo e em seguida publicados no nosso próximo PLASTIKO'S.

Lembramos que estamos SEMPRE à disposição de todos colegas para qualquer esclarecimento.

Mensagem do DEC

Lydia Masako Ferreira

Diretora do Departamento de Eventos Científicos



Fazendo uma retrospectiva do ano de 2016, informo que o DEC dedicou seus esforços para propiciar aos sócios a melhor qualidade científica durante as Jornadas Centro-Oeste na belíssima cidade de Vitória, em março, a Jornada Sul-Brasileira em abril na cidade de Curitiba, o inovador evento Implant in Rio em junho no Rio de Janeiro e a Jornada Norte-Nordeste em Salvador. Em meio a estes eventos tivemos participação nas Jornadas Carioca, Paulista e Mineira com reuniões de planejamento do Congresso Brasileiro que foi realizado na cidade de Fortaleza com cerca de 2000 inscritos.

O Congresso Brasileiro, nosso evento maior, foi cuidadosamente planejado durante todas as reuniões do DEC. Estas reuniões tem ocorrido de forma organizada e direcionada durante as Jornadas, com a duração de cerca de 7 a 10 horas, cada uma. Tem sido um árduo trabalho, que este ano recomeça! Mas o resultado foi bastante positivo: a certeza de estar levando conhecimento científico da especialidade para solidificar e fortalecer a Cirurgia Plástica Brasileira.

No Congresso trouxemos uma grade científica inovadora, contando com Convidados Internacionais de expressão e que foram também inseridos nos cursos com tradução simultânea. No pré-congresso “Simposio Internacional da Face” inovamos inserindo uma dissecação anatômica de face realizada em cadáver fresco, transmitida a partir do Instituto Marc em Miami, e discussão com a plateia em tempo real. Outra inovação foi o Fórum Mundial de segurança com a presença de mais de 23 sociedades de cirurgia plástica de todo o mundo.

Além disso, programamos mesas redondas, confronto de ideias, conferências com convidados internacionais, espaço para trabalhos científicos, e-posters, simpósios satélites e cursos paralelos oferecendo assim uma gama de opções de aprendizado aos nossos congressistas. As festas organizadas pela Diretoria também tiveram espaço para promover o conagraçamento fora do ambiente científico!

Tudo enriquecendo o aprendizado e o networking entre os membros da nossa sociedade, cada vez mais solidificada.

As visitas técnicas às cidades candidatas foram minuciosamente feitas e os respectivos relatórios apresentados para decisão do Conselho Deliberativo da cidade sede do Congresso de 2020. Utilizamos como base, o checklist técnico implantado em 2012 e que aprimoramos no ano passado para facilitar a organização.

E como de praxe, o DEC não para! Já iniciamos o ano com reunião de planejamento durante o evento do DESC. Cada membro do DEC fez um relatório de prós e contras ocorridos durante o congresso brasileiro e as melhorias e soluções foram discutidas e as soluções já estão sendo implementadas. Outras medidas estão sendo incorporadas para que todos os eventos da SBCP tenham cunho científico forte fortalecendo a base do conhecimento da área.

Ficaremos muito honrados em receber suas sugestões para o crescimento científico de nossa sociedade. O DEC tem representantes de todas as regiões. Não hesitem em nos contatar!

Participem das nossas Jornadas e dos nossos eventos adicionais do ano (Calendário de Eventos de 2017 anexo)!



Reunião do DEC no XI DESC

Mensagem do DEPRO

José Renato Harb

Diretor do DEPRO



Regimento Interno de Atribuições e Funcionamento do Departamento de Defesa Profissional da SBCP - DEPRO

I - DA FINALIDADE

Art. 1º. O Departamento de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP (DEPRO), tem por finalidade zelar pelo interesse profissional, tratando das relações e condições de trabalho, e comportamento ético dos sócios, nos termos do Capítulo VIII do Estatuto da SBCP.

II – DA SEDE E COMPOSIÇÃO

Art. 2º. O DEPRO, órgão com atuação em todo o território nacional, terá sede em São Paulo-SP, com funcionamento no edifício da Diretoria Nacional da SBCP (DN) e será composto por um Diretor e pela Comissão Técnica.

Art. 3º. O Diretor do DEPRO será escolhido pelo Presidente da Diretoria Executiva Nacional da SBCP (DN), e submetido à aprovação do Conselho Deliberativo (CD), por maioria simples, em ano não coincidente com a eleição da DN e Diretorias Regionais (DR), entre os Membros Titulares da SBCP, para cumprir um mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução.

Parágrafo Primeiro: A escolha do Diretor dar-se-á até a última reunião ordinária do CD, do ano que antecede a vigência do seu mandato.

Parágrafo Segundo: Os mandatos do Diretor do DEPRO e respectiva Comissão Técnica terão início em 01 de janei-

ro e encerrar-se-ão em 31 de dezembro do ano seguinte.

Parágrafo Terceiro: A decisão da DN de remoção ou substituição do Diretor do DEPRO, com fulcro do artigo 17, “IV”, deverá ser comunicada ao CD no decêndio legal, submetida e conhecida *ad referendum*.

Parágrafo Quarto: Recebido o pedido pelo CD, cujo prazo da decisão se adequa à inteligência do artigo 19 do estatuto, será escolhido o Diretor do DEPRO, nos termos do *caput* do artigo.

Art. 4º. A Comissão Técnica será formada por 5 (cinco) membros titulares da SBCP, escolhidos pela DN, “ad referendum” do CD, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos individualmente ou não.

Art. 5º. Não poderão integrar o DEPRO, os membros titulares da SBCP, que tenham sido condenados administrativamente por infração ética no Conselho Regional de Medicina, de qualquer jurisdição, ou que conste restrição no DEPRO, por ocasião da indicação de seu nome para compor o órgão.

Parágrafo Primeiro: O membro do DEPRO, que vier a ser condenado ao cumprimento de qualquer das penas previstas no Estatuto Social da SBCP, durante o seu mandato, será afastado de suas funções no órgão, devendo ser substituído. O Presidente da DN indicará membro titular, de qualquer região, a ocupar o cargo, podendo este se efetivar com simples anuência da DN.

Parágrafo Segundo: Em caso de membro do DEPRO, ter vínculo de parentesco sanguíneo, por afinidade ou civil por linha ascendente, descendente ou colateral, até 3º grau, com o reclamado em processo, deverá obrigatoriamente declarar-se impedido de atuar no caso específico, oficiando a DN.

Parágrafo Terceiro: É dever de membro do DEPRO, manter sigilo, discricção e respeito sobre todas as sindicâncias e procedimentos administrativos em trânsito.

III - DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 6º. São atribuições do DEPRO:

- I) Instaurar, processar e relatar processos administrativos, providenciando a coleta de provas, tais como documentos, depoimentos, declarações, dentre outras cabíveis em direito, respeitando-se o princípio do devido processo legal.
- II) Orientar-se pelo Regimento Interno da SBCP, decisões do Conselho Deliberativo e/ou Assembleia Geral, Código de Ética Médica e pelas Resoluções e Pareceres do CFM, e/ou CRMs.
- III) Orientar e defender o membro da SBCP.
- IV) Avaliar e decidir sobre pedidos de desagravo, encaminhando orientação à DN para resolução “ad referendum” do CD.
- V) Esclarecer, divulgar e orientar as normas relacionadas à divulgação da Especialidade como também recomendar o seu cumprimento.
- VI) Receber e dar encaminhamento a comunicações que lhe sejam feitas, nos termos deste Regimento, sobre assuntos relacionados a procedimentos administrativos, ético-disciplinares.
- VII) Promover e desenvolver trabalhos, pesquisas e banco de dados na área jurídica e administrativa, com informações relacionadas ao objeto da SBCP.
- VIII) Orientar e auxiliar a DN em pronunciamentos e manifestações públicas a respeito de assuntos relacionados a questões jurídicas e administrativas, bem como às que envolvam publicidade e ética médica.
- IX) Manifestar-se sempre que solicitado pela DN.

IV - DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

Seção I - Disposições Gerais.

Art.7º. Todo e qualquer desrespeito ou infração as normas e princípios estabelecidos pelo Código de Ética Médica, Estatuto da SBCP, Regimento Interno da SBCP, decisões do Conselho Deliberativo e/ou Assembleia Geral da SBCP, Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos – CODAME, que por conhecimento próprio ou denúncia formalizada, chegue à DN ou ao DEPRO, deverá, obrigatoriamente, ser apreciada para as providências que se fizerem necessárias.

Art. 8º. Os procedimentos reger-se-ão por este Regimento e tramitarão em sigilo na sede Nacional da SBCP, no qual será assegurado aos envolvidos o direito da ampla defesa e ao contraditório, em todas as fases.

Art. 9º. O DEPRO, por votação da maioria de seus membros, determinará a gravidade do fato e reincidência do integrante dos quadros da sociedade.

Parágrafo Primeiro: Por votação da maioria dos membros, far-se-á a classificação do procedimento administrativo em Expediente, Processo Ético ou Arquivamento.

Parágrafo Segundo: Compete aos membros do DEPRO apresentar o voto no prazo de 1 dia.

Art. 10. O Processo Ético Profissional (PEP) terá a forma de autos judiciais, com as peças anexadas por termo, e os despachos, pareceres e decisões serão exarados em ordem cronológica e numérica.

Parágrafo Único: Dos autos, devem constar a denúncia, documentos comprobatórios, despachos administrativos do DEPRO, da DN e da Assessoria Jurídica.

Art. 11. O Diretor do DEPRO poderá delegar à Comissão Técnica, mediante o critério de distribuição ou de territo-

rialidade, as funções de instrução dos Processos.

Seção II – Dos Procedimentos

Art. 12. O presente regimento regula os procedimentos de conhecimento e cautelares, salvo disposição em contrário.

Parágrafo Primeiro: Observar-se-á a escolha do rito Sumário ou Ordinário, por decisão da Presidência da SBCP e Diretoria do DEPRO.

Parágrafo Segundo: Em caso de divergência o voto de qualidade será submetido ao CD via Consulta Postal, com fulcro do artigo 21 do estatuto.

Parágrafo Terceiro: No silêncio da escolha do rito a ser adotado, este será automaticamente o rito ordinário (rito comum).

Art. 13. O rito sumário consistirá em notificação do integrante do quadro social da SBCP, por meio eletrônico (e-mail) ou via correspondência enviada com Aviso de Recebimento, expedido pelo Diretor do DEPRO.

Parágrafo Primeiro: Considerar-se-á a data de recebimento eletrônico, o dia superveniente à confirmação da leitura do e-mail.

Parágrafo Segundo: O membro integrante do quadro social da SBCP poderá oferecer defesa escrita ou por e-mail, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da juntada do Aviso de Recebimento, e/ou recibo eletrônico, dirigida ao Diretor do DEPRO. Não havendo manifestação, a critério do Diretor do DEPRO, o denunciado poderá ser novamente notificado, com forma e prazo de manifestação, idênticos ao anterior. A falta de manifestação deverá ser considerada no relatório a ser apresentado.

Art. 14. No rito sumário, poderá o Diretor do DEPRO, decidir pela convocação do integrante do quadro social da SBCP, para que possa apresentar e receber esclarecimentos

adicionais sobre o expediente iniciado.

Parágrafo Primeiro: A convocação respeitará o prazo mínimo de 30 (trinta dias) de antecedência da data designada.

Parágrafo Segundo: O integrante do quadro social da SBCP deverá comparecer pessoalmente à sede da SBCP, podendo se fazer acompanhado de seu defensor constituído devidamente inscrito nos quadros da OAB.

Art. 15. Todo e qualquer recurso impetrado em face do rito sumário não admitirá efeito suspensivo, nos termos do artigo 29.

SEÇÃO III – Do Processo

Art. 16. A instauração de Processo contra qualquer integrante do quadro social da SBCP poderá ser requerida pela DN ou promovida “ex officio” pelo DEPRO.

Parágrafo Primeiro: Uma vez instaurado qualquer procedimento administrativo do DEPRO, em face de qualquer integrante do quadro social da SBCP, fica sobrestado a participação como docente, homenageado, organizador de eventos da SBCP, independentemente do trânsito em julgado.

Art. 17. Poderá o Diretor do DEPRO, valer-se do Código de Processo Ético-Profissional do Conselho Federal de Medicina; de orientações do Departamento Jurídico da SBCP e do Conselho Regional de Medicina, para instrução e orientação do Processo.

Art. 18. O DEPRO, recebendo denúncia por escrito da DN, ou do CD, ou de integrante do quadro social da SBCP, ou do Ministério Público, ou do CRM (Conselho Regional de Medicina), ou do CFM (Conselho Federal de Medicina) ou por conhecimento próprio, estará obrigado a averiguar e, se entender necessário, instaurar Processo.

Art. 19. No prazo de 15 (quinze) dias contados da instau-

ração do Processo, em rito ORDINÁRIO, o DEPRO deve notificar através de carta registrada, telegrama, ou correspondência eletrônica (e-mail) o denunciado, para que se manifeste, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias a contar da juntada do Aviso de Recebimento, e/ou recibo eletrônico, aos Autos. Não havendo manifestação, a critério do Diretor do DEPRO, o denunciado poderá ser novamente notificado, com forma e prazo de manifestação, idênticos ao anterior. A falta de manifestação deverá ser considerada no relatório a ser apresentado.

Art. 20. Recebida a manifestação do denunciado, o Diretor do DEPRO nomeará um Relator para, no prazo de até 30 (trinta) dias, prorrogável, a critério do Diretor, apresentar relatório contendo a descrição dos fatos, circunstâncias em que ocorreram, identificação das partes e conclusão sobre a existência ou inexistência de indícios de infração.

Art. 21. Em decisão fundamentada, o Relator poderá valer-se dos meios éticos, morais e legais para o cabal desenvolvimento dos trabalhos, incluindo a solicitação de todas as provas em Direito admitidas, especialmente as documentais e testemunhais, colhidas por sua iniciativa ou fornecidas pelas partes.

Art. 22. Do relatório apresentado, o Diretor do DEPRO poderá em decisão fundamentada:

- I) Arquivar o processo;
- II) Encaminhar ao Conselho Regional de Medicina, com jurisdição sobre o membro infrator, denúncia sobre indícios de infração ética;
- III) Encaminhar a DN o relatório do DEPRO sobre indícios de infração administrativa, ético-disciplinar no âmbito interno da SBCP e sugerir a aplicação de sanção nos termos do Estatuto da SBCP; e,
- IV) Determinar a realização de outros atos processuais se necessários, ou na hipótese da existência de qualquer vício ou irregularidade.

Art. 23. No caso de infração de membro da DN, da DR ou do CD, o DEPRO deverá convocar reunião do CD

específica para análise do relatório e fixação de eventual sanção, a partir do relatório apresentado pelo DEPRO, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da apresentação deste.

Parágrafo Único: O prazo de convocação do CD poderá ser prorrogado, quantas vezes se fizer necessário, por solicitação motivada do Diretor do DEPRO.

Art. 24. As partes e/ou seus procuradores serão intimados da decisão através de carta registrada com aviso de recebimento.

Art. 25. Em ambos os ritos o Diretor do DEPRO, com aprovação do pleno dos membros por maioria simples, com idêntica decisão de todos os membros da Diretoria Executiva Nacional, encaminhará a interdição cautelar do integrante do quadro social da SBCP à aprovação *ad referendum* do CD nos termos do artigo 21 do estatuto.

Parágrafo Primeiro: A interdição cautelar acomoda-se com fulcro da Resolução 1987/2012 do Conselho Federal de Medicina, que permite a interdição cautelar do exercício profissional do médico cuja ação ou omissão decorrentes atividade esteja prejudicando gravemente a população, pacientes ou na iminência de fazê-lo, o que infere a interdição cautelar do associado da SBCP, especificamente no referente às suas atividades como especialista em Cirurgia Plástica.

Parágrafo Segundo: a interdição cautelar ocorrerá desde que exista prova inequívoca do procedimento danoso do médico associado, verossimilhança da acusação com os fatos constatados e haja fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação, caso o membro integrante do quadro social da SBCP continue no pleno exercício da especialidade em cirurgia plástica.

Parágrafo Terceiro: à luz dos requisitos do parágrafo anterior, a decisão do DEPRO que determinar o impedimento deverá constar as razões do convencimento de seu pleno, preenchido os requisitos cumulativos, a saber:

- Perigo de dano irreparável ou de difícil reparação

ante a permanência regular do integrante do quadro social da SBCP;

- Descumprimento estatutário ou regimental do integrante do quadro social da SBCP, nos termos dos diplomas da SBCP;
- Prova real e inequívoca de violação praticada pelo integrante do quadro social da SBCP;
- Possibilidade da reversão da suspensão a qualquer momento no curso do processo disciplinar.

Parágrafo Quarto: A interdição cautelar poderá ser aplicada a qualquer tempo do processo ético disciplinar em curso no DEPRO.

Parágrafo Quinto: O processo de natureza de afastamento cautelar no DEPRO terá prazo de 6 meses para ser julgado, prorrogáveis uma única vez, desde que o integrante do quadro social da SBCP interditado não de causa ao atraso processual por caráter protelatório.

Art. 26. A suspensão cautelar de integrante do quadro social da SBCP, terá prazo mínimo de 6 (seis) meses a contar da notificação da sanção.

Parágrafo Primeiro: A aplicação da suspensão cautelar terá as implicações:

- Suspensão da participação como docente, discente, com a negativa de inscrição em eventos promovidos pela SBCP;
- Remoção do integrante do quadro social da SBCP, do site e aplicativo da SBCP;
- Rito Sumário no DEPRO;
- Envio de ofício e cópia do Processo Ético Profissional ao CRM das circunscrições de atuação.

Art. 27. O reingresso, após vencido o prazo da suspensão cautelar, somente ocorrerá por meio de assinatura de Termo de Ajuste de Conduta Antecipado, aprovado pelo DEPRO, Diretoria Executiva e *ad referendum* do CD nos termos do artigo 21 do estatuto da SBCP.

Art. 28. Toda e qualquer reincidência será apreciada sob rito sumário, *ad referendum* do CD e ao final encaminhado à Assembleia Geral para homologação.

V - DOS RECURSOS

Art. 29. Caberá recurso ao DEPRO, a qualquer procedimento administrativo instaurado, no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir do recebimento do membro da SBCP da decisão da DN, conforme estatuto da SBCP em seu artigo 68, que será analisado em CD no prazo de 30 (trinta) dias subsequentes após interposição pelo membro integrante da SBCP.

Parágrafo Único: Os recursos apresentados no Rito Sumário ou contra decisão de interdição cautelar, serão recebidos sem efeito suspensivo.

VI - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30. A pretensão à instauração de Processo ou a punibilidade por infração administrativa, ético-disciplinar no âmbito da SBCP prescreve decorridos 5 (cinco) anos da ocorrência do fato.

Art. 31. As dúvidas surgidas na avaliação de possíveis infrações ao Regimento do DEPRO, serão sanadas pelo DEPRO e DN, respeitando-se os princípios gerais do Direito e Estatuto da SBCP, além das disposições de Resoluções do Conselho Federal de Medicina.

Art. 32. Este Regimento entrará em vigor após aprovação do CD, revogando-se quaisquer disposições anteriores.

Parágrafo Único: Aos Processos em trâmite, aplicar-se-á, de imediato, este Regimento, sem prejuízo da validade dos atos processuais realizados anteriormente.

Art. 33. Este Regimento poderá ser reformado no todo ou em parte, pelo Conselho Deliberativo, por proposta da DN e do DEPRO.

Mensagem do PEC

Renato Lage
Diretor do PEC



Caros Colegas

Este ano adotamos uma sistematização um pouco diferente na escolha dos temas do PEC. Vamos tentar trazer aulas dentro do tema central de jornada ou congresso. Acreditamos que desta forma poderemos esgotar o assunto com uma abordagem de tópicos polêmicos, pontuando condutas já reconhecidas e suas intercorrências.

Devido a sua formatação aberta ao debate, teremos, com certeza, uma troca bastante produtiva entre palestrante e plateia. Convidamos todos a conferir.

Na Jornada Centro-Oeste teremos a presença do Dr. Roberto Kaluf, que trará um pouco de sua vasta experiência na abordagem e desafios da mamoplastia pós gastroplastia.

Na Jornada Sul-Brasileira, em que o tema central é o contorno corporal, Dr. João Medeiros irá nos trazer para discussão a abordagem do tronco posterior após grande emagrecimento/gastroplastia.

Planejamento, indicações, detalhes técnicos e suas dificuldades e intercorrências na torsioplastia e suas limitações. Cirurgias que requerem uma boa indicação, planejamento, marcação cuidadosa e alta expectativa do paciente. Com certeza teremos muita questões e contra pontos.

Na Jornada Paulista de Cirurgia Plástica teremos o norte-americano Scott Spear, de Washington, que nos falará sobre novos avanços e tecnologia em cirurgia de Mama. Com certeza uma oportunidade única.

Aguardo os colegas na aula do PEC com questões e dúvidas para discussão.

Grande abraço

Mensagem do DAS

Sebastião Nelson Edy Guerra

Diretor do DAS



O mutirão no seu 8º ano. O bom permanece!

Desde sua criação em 2010, o DAS (Departamento de Assistência Social) se mantém em nítida ascensão.

Independente dos aspectos econômicos que afligem o país nos últimos tempos, 2017 se inicia com novas esperanças e prometendo mutirões criativos e mais abrangentes.

Destacam-se as entidades hospitalares públicas ligadas ou não às universidades e seus serviços de residência e também o jovem cirurgião plástico manifestando seu entusiasmo e espírito humanitário.

Nosso reconhecimento se estende às estruturas hospitalares, funcionários, enfermagem e, sobretudo às equipes de anestesia sem as quais estas grandes realizações seriam impossíveis.

O Mutirão tem especial atenção àqueles pacientes à mercê de longas esperas, onde muitos deles, com patologias que estão ultrapassando os limites do tratamento com expectativa de cura.

Temos observado que as lesões de pele têm liderado as prioridades de atendimentos e neste ano, independente dos possíveis obstáculos, estaremos dedicando aos jovens no período escolar, vítimas de “bullying” principalmente nos casos de orelhas em abano e ginecomastia.

Entusiasmados, retomaremos nossos trabalhos na Jornada Centro-Oeste em Goiânia, em sequência à Sul-Brasileira, Carioca, Norte-Nordeste, Mineira e o Congresso Brasileiro.

Mesmo com todos esses feitos e reais conquistas, faltam-nos a participação da grande potência, a Regional São Paulo, e tem sido incansável nossa solicitação para que também possam contribuir para esta grande realização humanitária da SBCP.

Independentes dos eventos oficiais, os Estados de Minas Gerais e Goiânia têm estendido os mutirões beneficentes, obtendo de maneira grandiosa o reconhecimento da população, imprensa e em especial carinho e respeito de todos nós.

A cada edição, o mutirão se solidifica fortalecendo seu posicionamento em todos os âmbitos, tornando um fator que nos impulsiona a jamais desistir de seus objetivos.

Vale continuar.

Mensagem da Fundação IDEAH

Pedro Djacir Escobar Martins

Presidente IDEAH



CEM...OU...SEM...\$\$\$...???

A Fundação IDEAH ainda não é tão conhecida como deveria ser pelos membros da SBCP. Não contratamos agência de publicidade para divulgar as nossas ações junto aos sócios. Portanto, é muito importante que cada membro da nossa Sociedade procure se cientificar dos verdadeiros objetivos e realizações da Fundação IDEAH-SBCP para fazer sua avaliação e bem divulgá-la entre os demais.

A Fundação IDEAH - SBCP é registrada, desde 17/12/2013, no Foro Central de São Paulo. Anualmente, tem que prestar contas e demonstrar a lisura das suas atividades ao Curador Oficial do Governo Federal.

A Fundação IDEAH-SBCP tem autonomia administrativa, é dirigida por nove curadores não remunerados. Seis são membros da SBCP e três curadores não são membros da nossa Sociedade. Segundo o Estatuto da Fundação IDEAH-SBCP, os membros de qualquer categoria social da SBCP podem ser curadores e vir a constituir o seu Conselho Diretor. Portanto, esta Fundação é de todos nós e não se subordina a correntes políticas.

A legislação brasileira não permite que a SBCP receba doações. Porém, instituiu a Fundação IDEAH-SBCP que pode receber doações de pessoas físicas e jurídicas, do país e exterior. Suas receitas, certamente, ampliarão as ações humanitárias, de ensino e pesquisa da nossa Sociedade.

Não foi bem interpretada por alguns a decisão da Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica de acrescentar **cem** reais na sua anuidade, para serem doados à Fundação IDEAH-SBCP. Entretanto, aqueles que sabem dos objetivos e estão inteirados das realizações da nossa Fundação aplaudiram esta deliberação. Como se poderá ver a seguir, os **cem** reais estão sendo empregados com muito critério nas ações da Fundação IDEAH.

Esses **Cem** reais anuais, que significam 8,33 reais mensais ou menos de 28 centavos por dia, não farão falta a nenhum membro da SBCP, mas muito contribuirão para os objetivos da Fundação IDEAH-SBCP nas suas ações humanitárias, de ensino e pesquisa. **Sem** eles, bem...**sem** os cem reais não seriam investidos, nos últimos doze me-

ses, mais de R\$300.000,00 em ações humanitárias e em favor dos sócios da SBCP na área de ensino. Seguem alguns exemplos:

- **Sem** os cem reais não seriam ampliadas as ações humanitárias e os Mutirões, promovidos pela Fundação IDEAH-SBCP, que repercutem, positivamente, na mídia, autoridades e população em geral, a favor da nossa Sociedade e dos seus membros.
- **Sem** os cem reais a Fundação IDEAH-SBCP não poderia ter custeado 50% da implantação do Aplicativo da SBCP no valor R\$64.000,00.
- **Sem** os cem reais não seria possível patrocinar a Edição Especial (bilingue) “Cirurgia Plástica Segura / *Safe Plastic Surgery*” da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, com o custo de R\$51.000,00.
- **Sem** os cem reais não se poderia dar amparo financeiro às 07 edições, durante o ano, do PEC – Programa de Educação Continuada da SBCP e aos Cursos de Cirurgia Reparadora às pequenas regionais da SBCP.
- **Sem** os cem reais a Fundação IDEAH-SBCP não estaria oferecendo 10 inscrições em cada Jornada Regional, para sortear entre os médicos residentes dos Serviços Credenciados da SBCP do local em que se realiza o evento.
- **Sem** os cem reais a Fundação IDEAH-SBCP não estaria oferecendo 10 inscrições no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, para sortear entre os médicos residentes dos Serviços Credenciados da SBCP de todo o país.

- **Sem os cem reais não se poderia anunciar que a Fundação IDEAH-SBCP assumirá, a partir de 2017, os custos da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, “Edição dos Associados” impressa em português. Valor estimado para as cinco edições deste ano, R\$165.000,00.**

Os **cem** reais não causam prejuízos a ninguém. Somados à coletividade dos membros da nossa Sociedade, os **cem** reais muito contribuem para que a Fundação IDEAH-SBCP cumpra com os seus objetivos humanitários, de ensino e pesquisa.

O Relatório das atividades de 2016, metas para 2017 e balancete de 2016 da Fundação IDEAH-SBCP estão publicados nesta edição do Plastikós.

Maiores detalhes estão à disposição na Fundação IDEAH-SBCP junto a sede nacional da SBCP ou no site www.fundacaoideah.org.com.br



Relatório de Atividades em 2016

Ações Humanitárias

- **Mutirão Pré-29º Jornada Centro-Oeste**
Vitória- ES - 31/03
130 cirurgias
- **Mutirão Pré-32º Jornada Sul-Brasileira**
Curitiba – PR - 27/04
26 pacientes
- **Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras** - 06 a 10/06
150 pacientes
- **Mulheres e crianças vítimas de violência doméstica - SC**
Início 02 de Julho – Durante 1 ano
17 atendimentos / 07 cirurgias
- **Mutirão Pré-35º Jornada Carioca - Rio de Janeiro – RJ - 30/08**
88 pacientes
- **Mutirão Pré-31º Jornada Norte-Nordeste - Salvador-BA - 14/09**
23 pacientes

- **IIª Campanha Nacional de Fissura Lábio Palatina**
10 a 14/10 -107 pacientes
- **IIº Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária**
24 a 29/10 - 1056 pacientes
TOTAL 1.597 PACIENTES

Ações de Ensino

- **PEC – Programa de Educação Continuada**
07 cursos durante os eventos oficiais
- **Curso de Cirurgia Reparadora – Maceió – AL**
Perda de substância dos Membros Inferiores
Reconstrução Mamária
- **Edição Especial (bilingue) “Cirurgia Plástica Segura”**
“*Safe Plastic Surgery*” da **Rev. Bras. de Cirurgia Plástica**
Custos patrocinados pela Fundação IDEAH
- **Aplicativo SBCP – Fundação IDEAH**
Contribuição com 50% dos custos de implantação

Metas para 2017

METAS PARA 2017

Ações Humanitárias

- **Mutirões De Cirurgias Reparadoras**
Pré-Jornadas Regionais e Pré-Congresso Nacional
- **IIIª Campanha Nacional de Fissuras Lábio Palatinas**
(Parceria *Smle Train*)
- **IIª Campanha Nacional de Prevenção De Queimaduras**
(Parceria Soc. Bras. Queimaduras)
- **Campanha de Cirurgias Plástica Reparadoras em mulheres vítimas de violência doméstica**
- **Campanha Itinerante de Reconstrução Mamária e Prevenção do Câncer de Mama**
- **Apoio a ações humanitárias por iniciativas de cirurgias plásticas ou serviços de cirurgia plástica**

Ações de Ensino

- **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**
Patrocínio dos custos de impressão em português

para distribuição gratuita aos membros da SBCP (APROVADO)

- **Doação 10 inscrições nas Jornadas Regionais de Cirurgia Plástica**
Sorteio entre os médicos residentes dos Serviços Credenciados locais (APROVADO)
- **Doação 10 Inscrições no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica**
Sorteio entre os médicos residentes dos Serviços Credenciados de todo o país (APROVADO)
- **Congresso do SEC**
Curso de Fissuras Lábio Palatinas (Parceria *Smile Train*) (REALIZADO em 10/03)
- **PEC – Programa de Educação Continuada**
Patrocínio dos custos de 07 Cursos durante os eventos oficiais da SBCP (APROVADO)
- **Cursos Gratuitos de Cirurgia Reparadora**
Para Pequenas Regionais
- **Apoio a Cursos de Cirurgia Reparadora**
Realizados por cirurgias plásticas ou serviços de cirurgia plástica

Demonstração do Resultado do Exercício de 2016

Empresa: FUNDAÇÃO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E AÇÃO HUMANITÁRIA (IDEAH)	
CNPJ: 19.662.962/0001-34	
Fortes Contábil	
Estabelecimentos: Todos; Centros de Resultado: Todos	
Conta Descrição	
01/01/2016 a 31/12/2016	
(+) 010 RECEITA BRUTA OPERACIONAL	470.993,99
010.01 (+) RECEITA BRUTA	470.993,99
(=) 030 (=) RECEITA LÍQUIDA	470.993,99
(=) 060 LUCRO BRUTO	470.993,99
(-) 070 DESPESAS OPERACIONAIS	334.638,11
070.01 (-) DESPESAS C/ PESSOAL	26.653,36
070.02 (-) DESPESAS C/ ADMINISTRAÇÃO	2.486,38
070.03 (-) DESPESAS C/ COMUNICAÇÃO	3.504,26
070.05 (-) DESPESAS C/ ESCRITÓRIO	958,94
070.06 (-) DESPESAS C/ LOGÍSTICA	4.541,27
070.08 (-) DESPESAS C/ VIAGENS	118.312,57
070.10 (-) DESPESAS C/ SERVIÇOS TOMADOS PJ	161.595,30
070.12 (-) DESPESAS C/ TRIBUTOS	16.586,03
(+) 080 RECEITAS FINANCEIRAS	2.847,19
080.01 (+) RECEITAS FINANCEIRAS	2.847,19
(-) 090 DESPESAS FINANCEIRAS	3.280,20
090.01 (-) DESPESAS FINANCEIRAS	3.280,20
(=) 110 RESULTADO OPERACIONAL	135.922,87
(=) 180 RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	135.922,87
(=) 200 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	135.922,87

São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 2016

VICENTE SEVILHA JUNIOR
CONTADOR
CPF: 118.036.268-36
CRC: 1SP 141953/0-

* Maiores detalhes estão à disposição na Fundação IDEAH-SBCP junto a sede nacional da SBCP ou no site www.fundacaoideah.org.com.br

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Nelson Sarto Piccolo

Chanceler – SBCP



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e sua Diretoria estão mais uma vez de parabéns! O nosso senso de internacionalidade também se reflete no primeiro congresso do ano, o Congresso do DESC!

Este ano tivemos a participação de dois residentes italianos, demonstrando as nossas portas abertas a residentes de outros países que queiram compartilhar as experiências de seus Serviços e ao mesmo tempo, se atualizar com a Cirurgia Plástica brasileira através da experiência de cada Serviço credenciado.

Durante o Congresso do DESC, residentes de todo o Brasil mostraram que os nossos Serviços Credenciados estão comprometidos não só com o ensino mas também com a divulgação de suas experiências, contribuindo com o aprendizado de todos.

Teremos em Setembro deste ano o I Congresso Ítalo-Brasileiro a ser realizado em Módena, na Itália (terra da Ferrari e da Lamborghini, de Pavarotti, do Parmigiano Reggiano, do aceto balsâmico, etc), dos dias 21 a 23. No dia 20 teremos um dia especial – residentes do Brasil e da Itália, em modo semelhante ao nosso Congresso do DESC, apresentarão experiências de seus Serviços, aumentando ainda mais a troca de informações e conhecimentos entre os dois países. Esta aproximação de jovens cirurgiões certamente permanecerá por toda a sua vida profissional, rendendo inúmeros frutos para ambas as Sociedades.

O compromisso desta Chancelaria é levar cada vez mais longe e cada vez a mais pessoas no mundo da Cirurgia Plástica o comprometimento da SBCP com o ensino, o treinamento e a educação continuada para membros de todas as categorias de afiliação à SBCP, visando sempre o bem estar e a segurança do nosso paciente.

Neste sentido teremos várias Jornadas com convidados e participantes estrangeiros, culminando com o Congresso do ConeSur, no final do ano.

É a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica atuando para a manutenção de nossos valores, de nossos princípios éticos e da integridade de nossa Especialidade, aqui e internacionalmente.

Coordenadoria de Capítulos

Antônio Roberto Bozola

Coordenador



Assumi a Coordenadoria dos Capítulos no final do semestre de 2016, com organização do ano já muito bem feita pela equipe do DEC, e tudo correu muito bem, como se esperava. A partir de então, estamos estruturando um projeto que, resumidamente, deverá ter ações de curto, médio e longo prazo, que foram discutidos com os regentes em uma reunião em Fortaleza.

Primeiro: Organização dos cursos dos congressos, onde cada um dos regentes e adjuntos das respectivas áreas de atuação se encarregará de montar o seu, convidando os professores que desejarem. Terão liberdade total, procurando atrair ouvintes jovens em formação ou cirurgiões experientes. Quando possível os dois.

Segundo: Procurar dar condições para que cada regente e seus adjuntos organizem aulas, vídeo-cirurgias editadas ou quaisquer meios de ensino para incluir no Programa de Ensino a Distância (PED). Nesse aspecto, estamos discutindo com a diretoria como obter patrocínio para cobrir os custos dessas ações. Também aqui os regentes e seus adjuntos terão liberdade para a escolha dos temas e dos professores, e certamente aceitarão sugestões de todos que queiram um PED de alta qualidade.

Terceiro: Está programado um livro sobre “Princípios Fundamentais de Cirurgia Plástica para Estudantes de Medicina”, em conjunto com as ligas estudantis, que já havia iniciado o mesmo. Propusemos a união com a SBCP, juntando os que já escreveram capítulos, os estudantes que participaram e os Regentes de cada Capítulo,

o DEC e o DESC, para dar mais consistência no ensino da especialidade nas escolas. E futuramente propor à Diretoria e Conselho a aceitação dos estudantes das ligas a assistirem nossas reuniões científicas. Afinal eles serão o nosso futuro.

Quarto: O Capítulo de ensino de Cirurgia Plástica nas Faculdades de Medicina, está fazendo um levantamento de quantas escolas de medicina existem no Brasil (já sabemos que são 271 + 39 a serem abertas). Tentar, através do Ministério da Educação, instalar curso básico de cirurgia plástica ministrado por cirurgião plástico em todas elas. Doze horas aulas seriam o suficiente. Além de ensinar, é a tentativa de resgatar a verdadeira especialidade que nem os médicos de outras áreas reconhecem. Pensam que somos cirurgiões de 6 cirurgias “estéticas”. Que dirá a população em geral. Péssimo para nosso futuro.

Quinto: É uma ideia pessoal que tentaremos levar adiante, acrescentando a tudo isso um possível programa televisivo nacional sobre nossa especialidade, sério, honesto, coordenado pela SBCP, para inibir definitivamente os doutores “Hollywoods” existentes e os que pensam em existir.

Resgatar a verdadeira cirurgia plástica dentro desse “Projeto Resgate” é um compromisso de todos nós, com enormes dificuldades a serem transpostas. Vê-se, então, muito trabalho pela frente, durante anos seguidos, mas toda grande caminhada começa pelo primeiro passo. Pois então vamos em frente.

Abraço a todos os sócios da SBCP.

Editorial publicado na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – v.32, n.4 de 2017

Dov Charles Goldenberg

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica



#CirurgiaPlastica #MídiasSociais #ÉticaMédica

Hugo Alberto Nakamoto

Coeditor – RBCP

Dov Charles Goldenberg

Editor - RBCP

Um evento ocorrido recentemente dentro de um grande hospital levantou diversas questões relacionadas ao problema do sigilo médico e os novos tempos, sobretudo em relação ao uso das mídias sociais dentro da medicina.

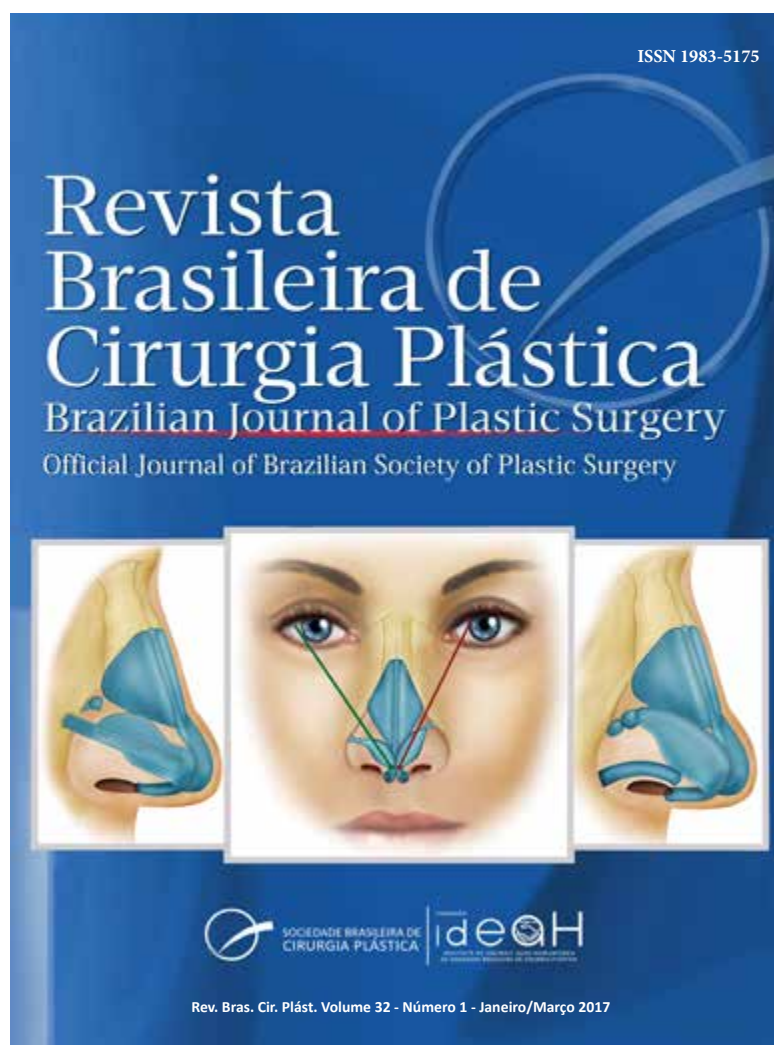
Não há dúvida de que assim como as relações humanas em geral sofreram profundas mudanças com o surgimento e a disseminação das mídias sociais, da mesma forma a relação médico paciente e a própria relação entre colegas; o chamado "peer to peer"; também enfrentam mudanças.

No entanto, devemos pensar de maneira muito cuidadosa e ética a maneira pela qual o médico irá se inserir neste contexto "web 2.0".

A utilização das mídias sociais abertas (Facebook, Whatsapp, Twitter, entre outros) podem exercer papel importante em diversas situações envolvendo a prática médica. Pode por exemplo, ser fonte importante de marketing pessoal e esclarecimento¹. Entidades médicas internacionais e o CRM porém não recomendam sua utilização como instrumento de relação médico paciente e muito menos

de consulta, devendo o médico ater-se a questões gerais e não específicas, relacionadas a um indivíduo^{2,3,4,5,6}. Lembram estas entidades que há grande potencial para interpretações errôneas e mesmo utilização de frases fora de seu contexto por terceiros.

Além disso, é importante lembrar que as recomenda-



ções feitas pelo nosso órgão regulador continuam válidas no mundo virtual, ou seja, devemos manter a cordialidade, o respeito e a ética. Lembremo-nos de que uma vez publicada uma frase, esta é “memorializada” e provavelmente nunca mais deixará a rede⁶.

Já a utilização das mídias em grupos fechados ou até mesmo institucionais apresentam-se com grande potencial de benefício para nossa comunidade. O fluxo de informação há muito deixou de ser restrito aos congressos e aos ambientes universitários, tornando-se mais fluido e disseminado. Isso traz, por exemplo, otimização do tempo dos profissionais e da eficácia de tratamento dos pacientes quando por exemplo um residente discute um caso de urgência com seu assistente^{2,6}. Devemos porém nos lembrar de que o respeito ao sigilo do paciente é sagrado, e portanto principalmente em grupos maiores, a “desidentificação” do paciente passa a ser um problema sério. Em outros países já existe uma normatização clara a respeito de informação médica de pacientes e seu vazamento (nos Estados Unidos a HIPAA- *The Health Insurance Portability and Accountability Act*), com recomendação quanto a fotografias digitais, métodos de armazenamento e encriptação da informação inclusive com softwares que contemplam todas as recomendações de segurança^{2,7}. Porém a implementação destas normativas ainda não foi totalmente realizada, sendo foco de muito debate.

Fato é que o paciente precisa estar ciente de que suas fotos, principalmente quando permitem sua identificação, serão exibidas em grupos de discussão mesmo que fechados; e devem autorizar e estar cientes dos termos da mídia social utilizada (se há informação criptografada ou não, se o grupo é aberto ou restrito a profissionais da especialidade); obviamente assinando um documento específico para esta utilização. É sempre que possível, procurar realizar a “desidentificação” do paciente de maneira mais eficaz possível, não mostrando roupas, sinais característicos (tatuagem, pintas) e exames com o nome do paciente.

As mídias sociais apresentam-se como uma ferramenta de potencial incrível, e negar seu avanço e utilização em nosso cotidiano é algo impensável. No entanto, as soluções e modos de manter uma prática médica ética e

segura ainda estão em desenvolvimento (vide o número de termos entre aspas ou neologismos utilizados neste texto). A ética médica porém, deve permanecer imutável, assim como o respeito ao sigilo do paciente.

A tendência mundial em garantir o acesso aberto aos meios científicos de divulgação do conhecimento caminha neste mesmo sentido de raciocínio. Uma vez que permite a qualquer indivíduo o acesso integral ao conteúdo de artigos científicos, expõe os pacientes a identificação de suas imagens. Mesmo que autorizado pelo próprio paciente para que conste em publicação científica, o total controle da mídia se torna impossível e o risco de divulgação inevitável. Como o acesso aberto parece ter vindo para ficar, caberá aos editores de periódicos a criação de barreiras garantidoras da individualidade e preservação de imagens, ainda incipientes na literatura médica mundial, no contexto do acesso aberto às informações.

Bibliografia

1. Gould, DJ; Leland, HÁ; Ho, AL; PAtel, KM. Emerging trends in social media and plastic surgery. *Ann Transl Med* 2016; 4(23): 455
2. Lifchez, SD; McKee, DM; Raven III, RB; Shafritz, AB; Tueting, JL. Guidelines for Ethical and Professional Use of Social Media in a Hand Surgery Practice. *J Hand Surg* 2012; 37 A: 2636-2641
3. American Medical Association AMA. Policy: Professionalism in the Use of Social Media. Disponível em: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/meeting/professionalism-social-media.shtml>.
4. British Medical Association. Using Social Media Practical and Ethical Guidelines for Doctors and Medical Students. Disponível em: HTTP://www.bma.org.uk/images/socialmediaguidancemay2011_tcm41-206859.pdf
5. CFM- Despacho SEJUR n. 373/2016
6. Hyman, JL; Luks, HJ. Online Professional Networks for Physicians: Risk Management. *Clin Orthop Relat Res* (2012) 470: 1386-1392
7. Thomas, VA; Rugeley, PB; LAu, FH. Digital Photograph Security: What Plastic Surgeons need to know. *Plast Reconstr. Surg* 2015; 136: 1120.

LifeSil
Silicone Implant



ADHERENCE[®]

silicone expandido

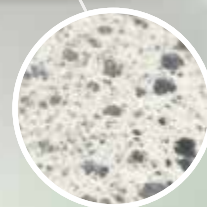
- ✓ Maior aderência aos tecidos quando comparado a implantes microtexturizados;
- ✓ Biocompatível com tecidos do corpo humano;
- ✓ Facilidade de implantação, posicionamento e remoção;
- ✓ Naturalidade estética das mamas;
- ✓ Auxilia na prevenção da ptose mamária;
- ✓ Resultados pós-operatórios prolongados.

102 modelos de implantes
em vários modelos e perfis.



DSS[®]
DUAL SHELL SYSTEM

macrotextura de
silicone expandido



IV Congresso Mundial de Cirurgia Plástica para descendentes de libaneses

21 a 22 de abril de 2017 – São Paulo – Brasil
Hotel Maksoud Plaza
Site do evento - www.wcplasticsurgeryapsld.com



IVth World Congress
of Plastic Surgeons
of Lebanese Descent

21st - 22nd of April 2017 • São Paulo - Brazil

Destaques:

- Congresso mais INTERNACIONAL de 2017 aberto a todos cirurgiões plástico Brasileiros filiados à SBCP.
- Palestrantes de mais de 18 países diferentes
- Tradução simultânea em tempo integral
- Vídeos de cirurgia dos experts com dicas “do pulo do gato”

Secretaria executiva

In Time Eventos

PABX: 55 11 2147-8177 - Direto: 55 11 2147-8151

Inscrições / Incriptions: atendimento@intimeeventos.com.br

Científico / Scientific: cientifico@intimeeventos.com.br

Comercial / Commercial: comercial@intimeeventos.com.br



IVth World Congress
of Plastic Surgeons
of Lebanese Descent

21 e 22 de Abril de 2017 | São Paulo - Brasil
local: Hotel Maksoud Plaza



**Palestrantes
de mais de
16 países
diferentes**



**Tradução
simultânea
em tempo
integral**



**Vídeos de
cirurgia dos
experts com dicas
“do pulo do gato”**

*O congresso mais internacional
de cirurgia plástica de 2017*

Aberto a todos os filiados à SBCP.

Envie seus temas livres para apresentação – confira maiores informações no site

WCPLASTICSURGERYAPSLD.COM

Under the Patronage
of H.E. The Minister
of Foreign Affairs
and Emigrants
Mr. Gebran Bassil



Secretaria executiva:



Tel: +55 11 2147 8177
atendimento@intimeeventos.com.br

Turismo:



Tel: 55 11 3063-3443 / 3896-0364
eventos2@criarte.net
www.criarte.net

Comunicação:



Entrevista com Dr. Fábio Nahas

por Raul Kury

1 - Dr. Nahas, qual sua função neste evento, desde quando é realizado e qual a importância do Brasil sediar?

Sou o Presidente do IV Congresso Mundial dos Cirurgiões Plásticos de Descendência Libanesa e o Rômulo Mêne está junto comigo coordenando a organização do evento. Já foram realizados anteriormente 3 eventos, sendo dois em Beirute e um em Cancun, no México. Os mentores intelectuais que lançaram a pedra fundamental para a organização destes eventos foram Ricardo Baroudi e Bishara Atiyeh. O primeiro congresso foi em 2010 no Líbano. Nesta ocasião tive uma experiência inusitada que vou relatar brevemente aqui. Estava com o Raul Gonzalez e com o Flavio Saccomanno, cirurgião plástico brasileiro radicado em Roma, numa van em direção a Baalbek, uma ruína romana. No caminho paramos para almoçar em Zahle, uma cidade no vale do Bekaa, de onde vieram meus antepassados no ano de 1900. Eu sabia que a casa de meu bisavô era localizada próximo a um hotel nesta cidade. Perguntei à guia aonde era o hotel Khadri e ela me disse que era logo ali. Meus amigos pediram para a van parar e passei a perguntar a alguns pedestres aonde era a casa de minha família usando como referência o nosso sobrenome. Incrivelmente era do outro lado da rua. Bati à porta e uma senhora me atendeu falando apenas árabe que a guia passou a traduzir. Eu contei-lhe a minha história e ela disse que seu marido realmente tinha parentes no Brasil. Um senhor de aproximadamente 80 anos de

idade apareceu e inteirou-se do que estávamos falando. Eu passei a mostrar-lhe fotos de meus parentes que tinha em meu celular e ele as reconheceu de imediato. Começou a me abraçar e a chorar em meu ombro. Levou-me para dentro e vi a casa de meu bisavô, antiga e alegre, com uma família feliz vivendo ali. Disse-lhe que estava muito feliz em encontrá-lo, mas que precisava partir, pois os cirurgiões plásticos estavam me esperando. Ele me pediu um minuto e disse à filha para pegar algo no sótão. Ela desceu com um grande quadro bastante empoeirado que, na medida em que seu pai limpava, ia aparecendo a mesma foto ampliada de meu bisavô que eu tinha em meu celular. Foi um momento único. Ele me presenteou com o quadro. Hoje tenho um pedaço da memória de minha família na parede de meu escritório. Bem, voltando à sua pergunta, a importância do Brasil em sediar o evento é esta: o Brasil tem aproximadamente 10 milhões de descendentes de libaneses e o Líbano tem 4 milhões de habitantes. É extremamente frequente conhecer um libanês que tenha um parente ou ancestral que tenha vindo ao Brasil. E isso é uma grande oportunidade de integrá-los. Existem vários casos emocionantes de cirurgiões plásticos e o encontro de suas famílias nas edições anteriores deste congresso. Mas, talvez mais importante ainda seja a integração entre brasileiros não descendentes e libaneses. Como a atmosfera é extremamente agradável neste congresso, teremos uma convivência que levará muitos

Gerencie e Organize sua Clínica com Doctor View.

Sistema completo para gestão de pacientes, agendas e finanças.



Gerenciamento de Pacientes • Prontuários • Imagens • Agendas
Orçamentos • Controle Financeiro e Estoque • Documentação Fotográfica
Comparação Fotos Lado a Lado • Lembretes por E-mail e SMS

DOCTOR VIEW
O Software Definitivo para Médicos.

Agende uma demonstração

(11) 3214-2637
(21) 3513-0759

www.doctorview.com.br
f/doctorview @doctorviewbr

brasileiros não descendentes a conhecer o Líbano numa próxima edição. É um país maravilhoso. 2 - *O congresso é aberto a todos? Há previsão do número de descendentes Membros SBCP?*

Sim, o congresso é aberto a todos. Aos libaneses, seus descendentes e seus amigos. Desde o início temos tido uma grande adesão internacional por parte de colegas palestrantes como Joachim Von Finckenstein da Alemanha, Arturo Monteñano do México, Catherine Berjeret da França, Alfredo Borrielo da Itália. Estes serão alguns dos 35 palestrantes internacionais vindos de 20 diferentes países. Existem mais de 400 descendentes de libaneses e sírios na SBCP. Os sírios são inclusos, pois na época da imigração não havia ainda distinção entre estes países, antes da I Grande Guerra. Vocês ficariam surpresos com o número de descendentes que não têm o sobrenome árabe em seus nomes, pela intensa miscigenação que ocorreu no Brasil. É importante ressaltar que todo o evento terá tradução simultânea. E isso o torna um congresso muito especial, pois é um congresso com mais de 40 palestras internacionais, mas totalmente acessível a brasileiros que não falam inglês, pois teremos a tradução simultânea.

3 - *Quais os principais destaques da parte social e científica?*

A parte social deste evento é sempre muito especial. Na abertura teremos uma cantora lírica cantando os hinos do Brasil e do Líbano. A seguir teremos uma palestra do Amir Klink que realizou o cruzamento do Atlântico a remo. De certa forma nos remete às viagens transatlânticas do início do século passado quando tantos imigrantes vieram “fazer a América”. Teremos um jantar no primeiro dia numa churrascaria rodízio, algo muito brasileiro. No dia seguinte teremos o Faculty Dinner com comida internacional. A parte científica está especialmente rica. Entre os descendentes de libaneses temos várias estrelas inter-

nacionais. Para citar dois nomes, teremos Roger Khouiri que atua em lipoenxertia e criou o sistema Brava e o Sam Hamra que descreveu técnicas de descolamento do plano profundo na face (deep plane) e a liberação do Arcus Marginalis no tratamento da pálpebra inferior. Além disso teremos Al Aly, americano que está atuando na Cleveland Clinic em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos e é expoente no tratamento do contorno corporal após grandes perdas ponderais. Além destes, Edward Chang, também americano do MD Anderson, nos trará sua extensa experiência com reconstruções de cabeça e pescoço com retalhos microcirúrgicos em casos complexos pós-ressecção oncológica. Isso para não dizer do time de cirurgiões plásticos brasileiros. Solicitamos a todos os apresentadores para inserir um vídeo curto em suas apresentações para demonstrar o “pulo do gato” da técnica. Certamente este será o congresso de cirurgia plástica mais internacional de 2017.

4 - *Qual a data e local onde será realizado o próximo evento?*

O IV World Congress of Lebanese Descents será realizado nos dias 21 e 22 de abril de 2017 no Maksoud Plaza, um hotel que guarda uma relação longa com os eventos da SBCP. Procuramos fazer nesta data para não atrapalhar o trabalho dos cirurgiões plásticos, pois será uma sexta-feira, feriado de Tiradentes e sábado. A Associação dos Cirurgiões Plásticos de Descendência Libanesa, que conta com 700 associados em todo o mundo, é a entidade organizadora deste evento. Além disso temos o apoio das Sociedades Brasileira e Libanesa de Cirurgia Plástica. É importante ressaltar que este congresso está sendo apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores do Líbano e Emigrantes, na pessoa do Sr. Ministro Gebran Bassil e localmente pelo cônsul do Líbano, Sr. Kabalan Frangieh.

Manifesto da SBCP aos associados

Em que pese o manifesto chancelado por membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e Petição Pública enviada aos sócios, expondo descontentamento com o excessivo número de vagas de residência/estágio em Cirurgia Plástica no Brasil; esta Diretoria Executiva, acolhe respeitosamente as manifestações, não sem antes esclarecer a todos alguns relevantes apontamentos a fim de aclarar melhor razão de juízo.

Esta Diretoria Executiva foi eleita para o biênio 2016-2017, com a confiança hipotecada em propostas que foram e seguem cumpridas em respeito e consideração aos membros da SBCP, e sobretudo os princípios éticos de nossa especialidade. Empossados, saímos do campo passivo das lamentações, para o front de enérgica atitude, com responsabilidade institucional e estratégia jurídica.

O Projeto Nacional de Defesa da Especialidade não é um devaneio administrativo, nem tampouco retórica eleitoreira. As maiores aflições dos cirurgiões plásticos brasileiros encontraram força de combate judicial (leia-se: ação de odontólogos; biomédicos; empresas intermediadoras; “medicina estética”; cursos de pós-graduação em cirurgia plástica; proteção às fronteiras brasileiras contra a emigração de pacientes e outros). É bem verdade que demandas judiciais, no Brasil, não tramitem na celeridade de nossos desejos, mas os resultados preliminares nos trazem o conforto e a segurança do caminho certo.

O mercado de trabalho para a cirurgia plástica brasileira é uma obstinada determinação desta Diretoria, que trouxe para dentro da gestão uma Comissão de jovens cirurgiões para melhor e maior conhecimento das dificul-

dades que enfrentam no exercício profissional no cenário atual. O sucesso do SIDEG (Simpósio para o Desenvolvimento e Gestão de Carreira) realizado em janeiro último é uma prova incontestada de que a SBCP não negligenciará ações efetivas pela melhora do mercado de trabalho.

Entendemos que a problemática trazida atona, sobre o número de cirurgiões plásticos formados no Brasil, merece e requer imediatas ações saneadoras. Entretanto, este problema não foi implantado nesta gestão. No entanto, como sempre, equacionaremos com a responsabilidade institucional, e a presteza que o momento requer.

O Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC) encontra-se em verdadeira cruzada pelos 83 Serviços Credenciados da SBCP, vistoriando e avaliando qualitativa e quantitativamente, a fim de uma ação efetiva de classificação.

Reiteramos a sensibilidade ao clamor de todos os cirurgiões plásticos que comungam as manifestações. Informamos que o assunto é pauta soberana da reunião dos Regentes de Serviços, que ocorrerá no dia 10 de março de 2017, por ocasião do Congresso do DESC.

Ao cabo, fica o compromisso da Presidência da SBCP, de ser porta-voz uníssono ao clamor de todos os sócios, junto aos Regentes da SBCP e Conselho Deliberativo da SBCP.

São Paulo, 07 de março de 2017.

Luciano Chaves
Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Burns victim injured in horrific explosion has FISH SKIN wrapped over her wounds in pioneering new treatment

Doctors in Brazil treated Maria Ines Candido da Silva with the new therapy, which uses the skin of a Tilapia fish to treat burn lesions, after she was injured when a gas cooker exploded

By Janet Tappin Coelho in Brazil
14th December 2016, 12:59 pm

BRAZILIAN doctors are using the skin of a tropical fish to treat burn victims in a pioneering new therapy that is significantly reducing the trauma suffered by survivors.

It's the first time in medical history that researchers have used the skin of an aquatic animal as a band aid to treat lesions.

When a gas cooker canister exploded in an accident at Maria Ines Candido da Silva's workplace causing second degree burns to her arms, neck and some of her face, doctors offered an alternative therapy to the conventional ointment-based one – to dress her wounds with the skin of a Tilapia fish.

Maria Ines, 36, who worked as a waitress in the Casa Velha restaurant in Russas, north east Brazil, said: "The explosion left me with horrific injuries.

"I was in absolute agony and desperate for anything to ease my suffering.

The explosion left me with horrific injuries. I was in absolute agony and desperate for anything to ease my suffering

Maria Ines Candido Da Silva

"When doctors suggested putting fish skin on my wounds I found the idea really strange.

"But I jumped at the chance because they said it would be far less painful than the normal treatment and easier to manage."



Brazilian doctors are spearheading a new treatment for burns victims using the skin of a tropical fish to heal wounds



Burns victim Maria Ines Candido da Silva is one of the first patients to be treated using the skin on a Tilapia fish, after she suffered horrific burns in an explosion. Her arm is pictured after treatment once the fish skin was removed

She said living day-to-day with fish skin on her body was “a really bizarre experience”.

“I felt like I was in a sci-fi-movie when the Tilapia fish skin was being put on,” the mother-of-two, said.

“At first the fish skin felt really cold but within minutes of it being laid on, I didn’t feel any more pain and it felt cool and comforting.”

She added: “I was really surprised and grateful that it didn’t smell either.”

The innovative biological dressing has been developed by a team of researchers led by Dr Odrico Moraes, Prof Elisabete Moraes and Dr Ana Paula Negreiros over more than two years at the Nucleus of Research and Development of Medicines (NPDM) of the Federal University of Ceará (UFC).

Plastic surgeons Dr Edmar Maciel at the Dr. José Frota Institute Burns Unit (IJF) in Fortaleza and Dr Marcelo Borges, at the São Marcos Hospital SOS Burns and Wounds Unit in Recife, north east Brazil are coordinators of the project.

The radical procedure completed the first pilot project trials on some 50 patients this month.

The Tilapia skin was left on Maria Ines’s left arm, neck and face for 11 days before being removed.

Doctors kept the fish skin on her left hand for longer as these wounds were deeper.

Over the course of 20 days the fish strips on her hand were replaced several times to allow more time to restore the damaged tissue.

The former-waitress visited outpatients every two days during this time to check her bandages were intact.

Doctor’s removed the fish skin using petroleum jelly to lift, slide and ease the dressing away from the healed area.

The fish strips form a mould over the wound and almost appear as if they are part of the body.

Tilapia was chosen because it’s one of the most common freshwater, disease-resistant fish found in Brazil.

According to suppliers, the popular fish which is mass

produced in farms, is filleted for dining tables with 99 per cent of the skin thrown in the bin and one percent used for making arts and crafts products.

The discarded fish skin, donated for free, is now being used by researchers in the project.

Analysis of the Tilapia skin revealed it contains optimum levels of collagen type one and high degrees of humidity, so it takes a long time to dry out.

These are important characteristics known for speeding up the healing of burns and for providing patients with essential proteins.

Dr Maciel, who is also president of the Burns Support Institute, said: “We discovered the Tilapia fish skin performs significantly better in the healing process by soothing and curing severe wounds caused by burns.



The Tilapia fish was chosen because it's one of the most common freshwater disease-resistant fish found in Brazil

“The skin triggers healing in roughly the same amount of time as the topical creams that we currently use in the conventional treatment.

“But the benefits of this alternative technique include reducing the trauma and pain suffered by patients because their dressing does not have to be changed daily.

“With the traditional treatment, it does.”

The fish skin also minimises the loss of liquids, plasma and protein from the injured area and drastically cuts down the risk of infection.

HOW DOES THE TREATMENT WORK?

The fish strips form a mould over the wound and almost appear as if they are part of the body.

Tilapia was chosen because it’s one of the most common freshwater, disease-resistant fish found in Brazil.

According to suppliers, the popular fish which is mass produced in farms, is fileted for dining tables with 99 per cent of the skin thrown in the bin and one percent used for making arts and crafts products.

The discarded fish skin, donated for free, is now being used by researchers in the project.

Analysis of the Tilapia skin revealed it contains optimum levels of collagen type one and high degrees of humidity, so it takes a long time to dry out.

These are important characteristics known for speeding up the healing of burns and for providing patients with essential proteins.

We discovered the Tilapia fish skin performs significantly better in the healing process by soothing and curing severe wounds caused by burns

Dr Edmar Maciel

And it's far cheaper to work with.

Before the temporary fishy dressing is used, researchers put the skin through a rigorous curing, decontamination, cooling and preservation process that removes scales, muscle tissue, toxins and any possibility of transmitted diseases.

It also gets rid of the fishy smell.

The cured skin is stretched and laminated then stored in refrigerated banks based in Sao Paulo, in strips of 10cm by 20cm for up to two years.

The aquatic dressing's tensile strength is similar to human skin and remains flexible and easy to mould around a wound.

The Tilapia stays in place, covered with external bandages, for between seven to 11 days before being removed.

Treatment for burn victims in the South American country currently involves using sulphur sulphadiazine, a substance that heals wounds within 14 days, on average.

Dressings and bandages must be changed daily to keep the wounds clean and the patient has to take an anaesthetic shower using anti-bacterial soap.

The wound emits an offensive odour after 24 hours if this isn't done.

Sufferers frequently take additional painkillers to cope with the trauma of the procedure and the stress can interfere with the healing process.

Maria Inês was one of the first patients to be treated in October this year with the Tilapia fish skin procedure as part of the pilot project at the IJF Burns Unit.

She said: "Nurses used creams when I first arrived.

"I was in excruciating pain already and some of my wounds were really deep.

"When they put the creams into my wounds it was like I was being tortured and the touch of the water to shower it off caused so much pain."

Maria Ines said the Tilapia fish skin treatment felt futuristic as if it was from a "sci-fi movie".

"I loved the treatment and would recommend it to anyone who has suffered like me," she said.

Burn survivors do not need to take painkillers with this ground-breaking therapy and the fish skin is said to reduce anticipated healing times by one to two days.

Maria Ines revealed she is nearly 100 percent better as the fish dressing made a huge difference to her recovery.



Dr Edmar Maciel and Dr Marcelo Borges are pioneering the treatment

El revolucionario método desarrollado en Brasil para tratar quemaduras graves con piel de tilapia

Redacción BBC Mundo
10 enero 2017

Al horno, frita, con aceite, ajo o perejil, hay decenas de recetas para preparar la tilapia, un pez de agua dulce que se reproduce a gran velocidad.

Pero además de ser un pescado sabroso y rico en proteínas tiene un potencial único en el campo de la medicina, específicamente en el tratamiento de las quemaduras de piel de segundo y tercer grado.

El experimento que puso a prueba la piel de tilapia para curar las heridas de los quemados fue llevado a cabo en el estado de Ceará, en el noreste de Brasil.

Se trata de la primera vez en el mundo que se utiliza la piel de un animal acuático en estos casos.

“En Brasil, para tratar las quemaduras, se usa una crema que tiene una duración de 24 horas. Cada día hay que hacer un cambio de vendaje, sacar la crema, lavar el área quemada, volver a poner crema y hacer un nuevo vendaje”, le explica a BBC Mundo Edmar Maciel, cirujano plástico, director del Instituto de Apoyo al Quemado y coordinador del equipo interdisciplinario* que desarrolló el método.

“Esto resulta trabajoso, costoso, y causa mucho dolor en el paciente”, dice el cirujano.

Beneficios

En comparación con esta metodología, la aplicación de piel de tilapia ofrece muchos beneficios.

Como se la deja en la zona quemada por varios días, en función de la gravedad de la quemadura, se evitan los dolores que provoca el recambio del vendaje tradicional.

En otros países - como Estados Unidos o en Europa- se utiliza piel homóloga o de animales, particularmente de cerdo. Pero una gran ventaja de usar la piel de un animal acuático es que “se sabe que estos tienen menos posibilidades de transmitir enfermedades que los terrestres”, señala Maciel.

Un vendaje de quemaduras que “se ilumina” con una infección

Por otra parte tiene una mayor cantidad de una proteína llamada colágeno tipo 1, una mejor resistencia (similar a la piel humana), y un grado adecuado de humedad que ayuda a la cicatrización.



El trabajo de los investigadores fue premiado dos veces en Brasil.

Por su buena adherencia, esta piel evita la contaminación externa y limita la pérdida de proteína y plasma que puede generar deshidratación y causar la muerte.

Sin olor a pescado

Antes de utilizarse, la piel del pez es sometida a un proceso de limpieza en el que se le quitan las escamas, el tejido muscular, las toxinas y el característico olor a pescado.

Luego se la estira en una prensa y se la corta en tiras de 10 cm por 20 cm. El resultado es una piel flexible, similar a la piel humana.

Las tiras de piel se almacenan en un congelador a una temperatura de entre 2° y 4° por hasta un máximo de dos años.

Actualmente el equipo está investigando la posibilidad de usar la piel de tilapia en otras áreas de la medicina, como por ejemplo en el campo de la ginecología, en la atresia vaginal o para usar en endoscopias.

También harán un estudio comparativo para evaluar las diferencias en el tratamiento de las quemaduras entre la piel de cerdo, de perro, humana y de la tilapia.

**En la investigación, premiada en Brasil por el Congreso Brasileño de Cirugía Plástica y el Congreso Brasileño de Quemados, participaron 46 investigadores. Entre otros los doctores Marcelo Borges, Odorico Moraes, Nelson Piccolo y las doctoras Elisabete Moraes, Tereza Bandeira, Ana Paula Negreiros, Andréa Pontes y Mônica Mathor. Las instituciones involucradas son: el Instituto de Apoyo al Quemado, la Universidad Federal de Ceará (UFC), el Núcleo de Investigación y Desarrollo de Medicamentos (NPDMD), el Instituto José Frota y la empresa Enel, que financió la investigación.*

Cirurgia plástica

Congresso foca debate em segurança

AURÉLIO ALVES/ ESPECIAL PARA O POVO

O médico Roney Fechine, 30 anos, foi o único cearense entre os 250 que receberam título de especialista na área da cirurgia plástica no País neste ano. Além de certificado, ele recebeu menção honrosa pela maior nota da prova de título da área em cerimônia realizada ontem, no último dos quatro dias do 59º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, no Centro de Eventos do Ceará.

Formado pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e com residência em Cirurgia Geral pelo Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Roney defende que o profissional certificado, antes de tudo, procura segurança para realizar as suas cirurgias.

A segurança é o tema principal do encontro nacional de profissionais da área, realizado em Fortaleza pela oitava vez. De acordo com Luciano Chaves, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), a lei que dá autonomia ao médico a exercer a medicina de forma plena está "ultrapassada" e precisa ser renovada visando à segurança. "Não se justifica mais a interpretação dessa lei que protege o médico não-especialista de realizar cirurgia plás-



Prótese mamária com chip é uma das novidades em cirurgia plástica

tica. Estamos em 2016, e a medicina de hoje é de especialidades", defende o titular da sociedade. No evento, uma reunião foi feita com especialistas de cerca de 30 países para debater o assunto.

Cerca de 2 mil participantes locais, nacionais e internacionais, passaram pelos quatro dias de evento, que teve início na última sexta-feira. Foram apresentados produtos e métodos para cirurgias plásticas, principalmente técnicas em implante mamário, lipoaspiração e intervenções faciais — as três principais operações

realizadas, segundo a SBCP.

Uma das novidades mostradas foi a prótese mamária com chip, que permite, por exemplo, um melhor acompanhamento da vida útil do produto e da saúde do paciente. A comercialização, entretanto, ainda não é permitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A cirurgiã Marina Santo, 57, veio de São Paulo para participar do congresso. Ela conta que costuma participar de encontros para se "reciclar". "Sou cirurgiã há muito tempo. Gosto de ver o que

os colegas estão fazendo de novo", justifica.

Para o presidente da SBCP Regional Ceará, Cido Carvalho, o encontro permite uma troca de "bagagem científica" entre os profissionais participantes. "Além disso, dá uma visibilidade ao nosso Estado, que está de igual para igual com outras regiões do País". (Caio Faheina/Especial para O POVO)

Saiba mais

De acordo com a

Sociedade Internacional de Cirurgias Plásticas foram realizadas mais de 23 milhões de cirurgias plásticas pelo mundo, em 2013 (balanço mais recente). O País teve cerca de 1,5 milhão de procedimentos, ficando à frente de países como Estados Unidos e México, geralmente líderes no segmento. As cirurgias mais realizadas no Brasil foram a lipoaspiração e colocação de próteses mamárias. Cerca de 85 das operações são feitas em mulheres.



Luciano Chaves, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica concede entrevista para a RedeTV

Nota técnica

Implantes de silicone

Matérias veiculadas na mídia em 22 de março de 2017

O FDA (Food and Drug Administration), reportou associação de 9 mortes (em 359 casos) de um tipo raro de linfoma – **Linfoma Anaplásico de Células Grandes (ALCL)**, desenvolvidos na cápsula orgânica ao redor de implantes mamários de silicone. Desde a primeira comunicação em 2011 correlacionando este tipo de tumor aos implantes mamários vários estudos foram, e seguem sendo realizados sem que se possa, até o momento, estabelecer parâmetros científicos para essa associação.

Os estudos apresentados envolveram uma análise de eventos adversos reportados em pacientes de 37 países, entre os quais o Brasil, selecionados por serem os que mais utilizam este tipo de dispositivo. Foi utilizado para o estudo um banco de dados de registros de tumores deste tipo (Linfoma Anaplásico de Células Grandes). Como resultado a FDA afirma ser impossível afirmar cientificamente o número exato de casos, em função dos relatos limitados de problemas e da falta de informações globais sobre implantes.

De acordo com a ASAPS (American Society for Aesthetic Plastic Surgery) cerca de 290 mil mulheres foram submetidas a cirurgias de implantes mamários por razões estéticas e 109 mil para reconstrução mamária com implante, nos USA no ano de 2016.

As evidências científicas da literatura mostram que este tipo de tumor, representa 0,0003 % de mulheres portadoras de implante, o que demonstra uma incidência extremamente baixa, e que, segundo a FILACP (Federação Latino-americana de Cirurgia Plástica), não permite estabelecer nenhuma associação estatisticamente significativa entre o surgimento do Linfoma Anaplásico de Grandes Células e qualquer característica de implantes, do paciente ou do tipo de cirurgia. Mesmo assim esta possibilidade deve fazer parte de protocolo de seguimento dos pacientes, principalmente nos casos de seromas tardios, bem como deve constar do instrumento de consentimento informado.

Diante do exposto a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) tranquiliza a população, portadora de implantes ou não, reiterando a afirmação do FDA em seu comunicado que diz: *“se você é portadora de implantes mamários não há necessidade de mudar os cuidados médicos de rotina e acompanhamento”*.

São Paulo, 24 de março de 2017

Comissão Nacional de Silicone – SBCP
Diretoria Executiva - Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

O GLOBO SOCIEDADE

EUA registram 9 mortes por câncer relacionado com próteses nos seios

Tipo raro de linfoma se forma no tecido circundado ao redor de implantes

NOTÍCIAS

WASHINGTON — A FDA, agência americana responsável pelo controle de alimentos e medicamentos, informou nesta terça-feira (22) que, entre maio e o dia 1º de dezembro deste ano, relatou de nove mortes e 359 casos de um raro tipo de câncer associado ao implante de prótese nos seios. Frente às evidências, a agência agiu em conjunto com a Organização Mundial da Saúde, que já havia concluído que o doença está relacionada aos seios implantados.

“Não se trata de um câncer de mama, mas de um linfoma anaplásico de células grandes, que afeta o sistema linfático. No caso relacionado aos seios, a doença se desenvolve nos seios, geralmente no tecido circundado que se forma ao redor da prótese. São raros os casos, e há bom tratamento”, diz.

Segundo o site, profissionais de saúde e profissionais parecem estar mais relacionados com os primeiros casos relatados. Em 2001 foram relatados, 114

Veja também

Ultras de Saúde

Apesar do relatório, Conselho de Jovens especialistas de silicone



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

1º SIDEG - C

SIMPÓSIO PARA DESENVOLVIMENTO E
GESTÃO DE CARREIRA AO JOVEM CIRURGIÃO PLÁSTICO



GESTÃO E COSMIATRIA
PARA O JOVEM
ESPECIALISTA

27 E 28 - JAN
2017



LOCAL: GOLDEN TULIP
PAULISTA PLAZA
SÃO PAULO

A concepção do SIDEG (Simpósio para Desenvolvimento e Gestão de Carreira ao Jovem Cirurgião Plástico) foi despretenhosa, porém focada em suprir necessidades que julgamos urgentes e imprescindíveis na formação do cirurgião plástico.

Temos certo que a SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica), por meio do DESC (Departamento de Ensino e Serviços Credenciados) forma profissionais de escol científico. Porém, a velocidade das mudanças socioeconômicas no Brasil, sobretudo nos anos recentes, atingiram frontalmente a Medicina, e a cirurgia plástica não está imune.

Jovens cirurgiões, egressos dos nossos Serviços Credenciados, sobretudo nos últimos oito anos, encontraram um mercado de trabalho saturado e competitivo, não só pelo número de especialistas, mas também pelo grande número de profissionais que se aventuram em procedimentos próprios da cirurgia plástica e a medicina cosmética.

A construção de uma carreira de sucesso pautada na ética, é sempre uma mensagem subliminar nas residências médicas. Ofertar este *plus* formativo com viés de aplicação prática na responsabilidade civil do cirurgião plástico, foi um dos objetivos do SIDEG, juntamente com gestão (financeira; relação com convênios; operacionalidade de consultórios e clínicas; aposentadoria futura; etc.), estratégias de marketing.

A medicina cosmética cresceu muito nos últimos anos. E o desenvolvimento e ensino da mesma dentro da cirurgia plástica, precisa ser fomentado e aprimorado, a exemplo da excelência de nossas áreas cirúrgicas. Ela representa uma fatia importante do mercado de trabalho, e merece nossa atenção.

Baseado nestas premissas, construimos o SIDEG, num formato de curso de imersão, onde palestrantes renomados, com expertise em diferentes áreas de gestão e medi-



Luciano Chaves dá as boas-vindas aos participantes

cina cosmética levaram conhecimentos aprofundados e novos conceitos a ávida plateia pelo *up to date*.

Com apertado tempo, utilizamos o marketing digital para divulgação do evento, o que se mostrou eficiente e barato para atingirmos um público alvo específico, de jovens cirurgiões.

O sucesso foi completo. Das 250 vagas oferecidas tivemos um *overbook* que chegou a 280, e 40 pessoas estiveram no local porém, infelizmente não havia como inscrevê-los, por limitação física das instalações.

Isto nos encoraja a promover mais atividades onde deve-se privilegiar o ensino de forma aprofundada de temas modernos que permitam aos membros da SBCP, aplicarem estes conhecimentos na sua prática diária e melhorar a performance de sua atividade profissional, calcada na ética, responsabilidade e modernidade.

*Carlos Casagrande
Dênis Calazans*



Auditório lotado



Drs. Casagrande, Mauricio de Maio e Denis Calazans

I SIDEG atrai médicos Residentes e Membros Titulares

Interesse pelos temas passarão a fazer parte no pré-congresso

por **Raul Kury**

Superando todas as expectativas, o primeiro Simpósio para Desenvolvimento e Gestão de Carreira ao Jovem Cirurgião Plástico e Cosmiatria, realizado em São Paulo, durante os dias 27 e 28 de janeiro, organizado pela Diretoria Nacional com apoio dos Departamentos de Eventos Científicos e Serviços Credenciados, foi idealizado e coordenado por Dênis Calazans, Carlos Casagrande e Luciano Chaves, reunindo 291 participantes de todo Brasil, lotando as dependências do auditório do hotel Golden Tulip Paulista Plaza com a presença de Membros Residentes, Associados e Titulares.

A diversidade de temas de interesse direto dos jovens cirurgiões no seu dia a dia, abordados por profissionais altamente credenciados em sua área de atuação e nem

sempre discutidos nos eventos da SBCP conquistou amplamente os participantes, entre eles: Viabilidade do consultório e a eficiência da gestão financeira: planejamento tributário: administração da carreira: marketing médico: aposentadoria: mídia e temas da cosmiatria foram alguns dos temas abordados.

A seguir, a ampla cobertura do PLASTIKOS e o depoimento de participantes ouvidos.

Foram feitas 2 perguntas para serem respondidas na abordagem:

1 - O que você achou da criação deste simpósio para jovens cirurgiões e cosmiatria?

2 - Quais suas sugestões para a segunda edição?



Paolo Rubez Rocha
Membro Titular-SP

1 - Gostei muito do simpósio pois abordou temas que não temos ao longo de nossa formação médica e da cirurgia plástica, mas que são extremamente importantes para a vida prática.

2 - Gostaria de manter os convidados da área de gestão e marketing e menos de cosmiatria, pois já temos esse temas em outros eventos da SBCP



Ana Paula Pimentel Spadori
Residente serviço Ewaldo Bolivar-SP

1 - Excelente. Primeiramente a visão de empreendedorismo e gestão de carreira. Vivemos na era do “turbilhão de informações” e saber nos posicionar e escolher o caminho do marketing é nosso maior desafio no começo de carreira. A parte de cosmiatria foi brilhante, o jovem cirurgião plástico tem a obrigação de complementar seu conhecimento nessa área.

2 - Gestão das clínicas mais a fundo: questões jurídicas com mais clareza e cursos complementares ao simpósio.



Marco Antônio Ribeiro

Membro Associado-SP

1 - Achei que foi bastante pertinente, pois a formação do cirurgião plástico é, quase sempre, estritamente técnica. Quanto à cosmiatria, vem preencher uma lacuna importante na formação que complementa o leque de tratamento disponível, fidelizando paciente, principalmente em tempo de crise.

2 - Mais tempo para discussão sobre contabilidade financeira para todos os tipos de negócios, utilização das mídias digitais (código de ética) e logística de consultório. Aproveito para agradecer a comissão organizadora e comentar que este evento não é só para jovens cirurgiões, pois a situação do mercado de trabalho se apresenta para todos.



Roney Gonçalves Fechine Feitosa

Membro Associado-SP

1 - O I SIDEG está sendo uma excelente oportunidade aos jovens cirurgiões aprimorar os conceitos práticos e financeiros do consultório. Quando iniciamos a prática clínica na cirurgia plástica nos deparamos com situações não vivenciadas durante a residência de cirurgia plástica, e ter oportunidade de adquirir experiência de cirurgiões renomados.

2 - Acredito que o evento deve ser realizado em local que comporte mais gente. Aumentar o número de dias.



Rita Narikawa

Membro Associado-SP

1 - Uma iniciativa excelente que fortalece nossa classe e que com certeza, será a primeira edição de muitas. Complementa nossa formação com ferramentas essenciais para o sucesso da carreira e que muitas vezes são deixadas de lado na residência médica.

2 - Manter o foco em gestão de consultório e marketing ético, trazendo mais cirurgiões para nos inspirar.



Mário Russano

Membro Titular-MG

1 - Achei ótimo, abriu muito espaço para discussão sobre mercado de trabalho e montagem de consultório para nós que estamos começando. Quanto à cosmiatria o aprofundamento dos temas nos permite aprender mais.

2 - Fazer o evento no sábado e domingo, no mais, gostei muito.



Luciana Netto Gonçalves

Residente Hospital Mandaqui-SP

1 - Adorei este simpósio, pude agregar conhecimentos tanto financeiros e cosmiátricos para minha carreira que está começando.

2 - Sugiro um local mais amplo e a possibilidade de demonstrações práticas



Conversa com o presidente Luciano Chaves



Plateia atenta



Denis Calazans, Jairo Bouer e Casagrande



Empresas expositoras prestigiam I SIDEG



Dr. Francinaldo Gomes



Niveo Steffen grava aula para o CIN



Luciano Chaves grava vídeo institucional



Dênis Calazans, Dony de Nuccio e Casagrande

Rhosse



*Traduzindo elegância em conforto
para você e seu paciente.*

Cadeira para Exames Unique D



compre pelo SAC: 0800 7070 667 | acesse:   rhossebr

Segurança do Paciente para Cirurgia Plástica

André L.M. Maranhão

Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro

Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CREMERJ

Tesoureiro Regional RJ



Tema 1 – Segurança Estrutural - Centro Cirúrgico

A Cirurgia plástica é uma das poucas especialidades que trata tanto do paciente saudável quanto do paciente enfermo, tendo como objetivo a devolução deste paciente a sua vida cotidiana numa condição melhor do que a inicial. Para tanto o cirurgião deve ter em mente tanto a sua formação técnica quanto administrativa, sendo esta a que falta geralmente, ficando o recém-formado sem direção ao administrar a vida do seu paciente, quanto às questões de internações, particulares ou por convênios (em determinados casos), e a que tipo de estrutura hospitalar oferecer para o caso.

A segurança do paciente envolve aspectos relacionados a esta estrutura e às potenciais falhas humanas envolvidas em qualquer assistência à saúde, e serão divididas em alguns temas que serão publicados sequencialmente para ilustrar os sócios.

É importante que se tenha em mente que as falhas humanas ocorrem em qualquer sistema e, que sem a análise das mesmas, a tendência é uma ocorrência maior. Com o estudo dos mecanismos de erro, foram criadas várias “barreiras” para o sistema de saúde, desde as físicas (estrutura hospitalar) quanto administrativas (sistemas de liberação de medicamentos, prescrições eletrônicas, manuais de procedimentos operacionais padrões) que exigem treinamento e educação continuada da equipe.

Este tema, “Segurança do Paciente” já é discutido desde 1999 com a publicação do livro “Errar é Humano: construindo um sistema de saúde mais seguro”, onde descreve a ocorrência de 44.000 à 98.000 mortes/ano nos hospitais dos EUA pelos danos causados durante a prestação de cuidados à Saúde. A partir deste, a Organização Mundial de Saúde (OMS) seguida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceram critérios e determinaram a implantação da cultura de segurança nos sistemas de saúde para desenvolver mecanismos visando melhorar a segurança do paciente.

Considerando a cirurgia plástica, um dos indicadores mais importantes é o da **Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico**, que ocupa a terceira posição entre todas as infecções em serviços de saúde (não somente a cirurgia plástica), sendo um evento que comprovadamente aumenta os custos da assistência, sendo responsável pelo aumento da morbidade e da mortalidade, com aumento do tempo de hospitalização. Assunto este, que exige uma busca incessante de estratégias que assegurem nossa assistência, desde a escolha de um bom hospital/clínica, que siga todos os critérios de segurança, até os controles de esterilização (biológicos e físicos), com processos de trabalho em locais adequados, tais quais:

Isolamento Ambiental

Todo centro/unidade cirúrgica exige um adequado isolamento ambiental, não possuindo falhas, frestas, ou comportamento que possibilite a entrada de vetores e sujidades. Assim sempre se recomenda que o mesmo seja longe da entrada do hospital, assim como do abrigo central de resíduos, e sem janelas abertas (deverão estar lacradas). Possuindo entrada individualizada de profissionais (vestiários), diferente dos pacientes (câmara e antecâmara para pacientes), e se possível, saída independente de lixo e materiais a serem esterilizados.

Estrutura física mínima

1. **Recepção:** identificação dos profissionais, entrega dos kits de cirurgia (pijamas, máscaras, toucas e pró-pé);
2. **Vestiário de barreira** (entra por um lado e sai dentro do centro cirúrgico) com mobiliário de apoio para troca de roupas e **banheiro separado por sexo;**
3. **Estar médico com copa** - após o vestiário, com os alimentos sem excesso de farelos e migalhas, com limpeza rigorosa, sendo que todos os profissionais que estiverem nesta área ou qualquer área após o

- vestiário deverão estar paramentados completamente com pijamas cirúrgicos e “kits” de cirurgia;
4. **Posto de enfermagem e farmácia local** deverão estar organizados e identificados;
 5. **Arsenal de materiais cirúrgicos**- separado e climatizado;
 6. **Área de Resíduos** - se possível, saída exclusiva para estes, caso contrário o gerenciamento de resíduos deverá prever o fluxo adequado.
 7. **Entrada de pacientes** deverá ser separada, com barreira contra entrada direta e utilização de maca de transposição, se possível com uma ante-câmara para esta entrada.
 8. **Lavabo para escovação** – número de torneiras = número de salas de cirurgia + 1, não necessariamente no mesmo local, podendo ser distribuído pelo corredor do centro cirúrgico. Torneiras com acionamento por cotovelo, pedal ou sensores de presença, nunca manual com rosca, e em frente deverá possuir espelho para visualização completa das mãos durante a escovação e com relógio para controle do tempo de escovação.
 9. **Sala de Cirurgia:** ampla para possibilitar o trânsito de materiais, equipamentos e profissionais. Evite o armazenamento de equipamentos fora o indispensável. Sem armários, pois dificultam a limpeza terminal da sala.
 - a. Mesa de cirurgia adequada com acessórios e mobilização (Fowler & Trendelemburg);
 - b. Carro de anestesia, com monitores multiparamétricos e ventiladores mecânicos e volumétricos com suprimento de gases medicinais dimensionado adequadamente (central e reserva);
 - c. Aparelhos de eletrocirurgia (bisturi elétrico) e lipoaspiradores devem ter condições de substituição imediata se houver falhas. Lembre-se do aterramento elétrico da sala para evitar queimaduras;
 - d. Focos cirúrgicos também devem ser dimensionados adequadamente e também com possibilidade de manutenção imediata (no mínimo um foco duplo, para os casos de sala única de cirurgia sem foco auxiliar);
 - e. **Acessórios:** baldes de lixo “a chute” (com rodas), mesas laterais de apoio à instrumentação, mesa de Mayo e bancos com e sem rodas;
 - f. Porta de sala - deverá ser do tipo “vai e vem” ou com possibilidade de acionamento por cotovelo;
 - g. Supervisão de Enfermagem de nível superior.

- h. Profissional de limpeza treinado para o setor, responsável pela limpeza das salas, equipamentos e móveis.

10. Sala de Recuperação pós-anestésica (RPA): observação do paciente dentro do centro cirúrgico, com monitores multiparamétricos, condições de assistência ventilatória e atendimento a Parada Cardio Respiratória. Deverá possuir espaço para pelo menos um leito a mais do que o número de salas de cirurgia, com acesso aos leitos por ambos os lados.

O registro de todo o processo de trabalho através de livro de cirurgias, assim como de controles de esterilização documentados a cada início de cirurgia (guarda dos integradores no prontuário), possibilita o rastreamento de eventuais surtos que possam ocorrer, favorecendo as ações de contenção do surto e vigilância sanitária.

A contaminação reversa é um problema, já que pode ocorrer por atos inseguros – erros e violações de procedimentos por má prática de profissionais, contaminando mesas, maçanetas e materiais que possam cair ao chão, mesmo fechados. A limpeza das roupas de profissionais e pacientes faz parte deste processo de prevenção de infecções sendo um tema bastante complexo, devendo ter cuidados semelhantes aos empregados na central de esterilização.

Vale lembrar que todo o esforço para garantir a melhor assistência ao nosso paciente é válido e extremamente gratificante.

Tema 2 – Segurança Estrutural - Central de Material e Esterilização (CME)

Em nossa série sobre a segurança do paciente, iniciamos falando sobre as barreiras estruturais que possibilitam a criação de uma assistência mais segura. Na última publicação abordamos o Centro Cirúrgico, onde tratamos dos aspectos básicos de sua estrutura, sendo necessária a separação dos aspectos relacionados a Central de Material e Esterilização (CME) uma vez que a legislação orienta a separação do centro cirúrgico para evitar cruzamentos de fluxo de materiais e profissionais, o que favorece um maior risco para a assistência cirúrgica, podendo ser contíguas, comunicadas por janelas tipo guilhotina.

Existem quatro áreas fundamentais na CME, que deverão ser contíguas e contempladas da seguinte forma: área suja, área de preparo de materiais, área de esterilização e área de armazenamento. Em caso de terceirização fora do estabelecimento, a área suja e o arsenal são exigidos.

O trânsito de materiais entre o centro cirúrgico e a

CME deverá ser realizado em contêineres plásticos/metálicos laváveis (exclusivos: ou materiais sujos ou materiais limpos) com utilização de transporte específicos conforme o volume de trabalho.

A climatização nesta área é importante para manter a esterilização dos materiais pelo tempo de validade esperado.

O setor deverá possuir isolamento ambiental assim como o Centro Cirúrgico (janelas fechadas e lacradas, Aparelhos de Ar condicionado sem frestas e etc.) e vestiários de barreira com banheiro com chuveiro na área suja para caso de contaminação maciça do profissional.

Estrutura física mínima

1. **Área suja** – deverá possuir guichê de recepção e documentação da entrada dos materiais, seguido de pias de inox com cuba funda para lavagem de materiais sem excesso de respingos, assim como:
 - a. **Área para limpeza para tubos e conexões de ventilação** do paciente e, se possível, com termo desinfetadora para os mesmos.
 - b. **Lavadora ultrassônica** para instrumentais canulados (cânulas de lipoaspiração e instrumentais de vídeo cirúrgica).
 - c. **Equipamentos de proteção individual** - (luvas resistentes, máscaras adequadas, óculos de proteção individual e aventais impermeáveis). Uniformes ou pijamas deverão ser a vestimenta do funcionário que deverá ser exclusivo para o setor. Lembre-se que diversas instrumentadoras utilizam o local, assim a supervisão e orientação continuada deverão prever sua atuação nesta área, e troca de roupa após atuação no setor.
 - d. **Janela tipo guichê (guilhotina):** após a lavagem, os materiais serão transpostos para a área de preparo (limpa) por esta janela e recebidos por outro profissional.
2. **Área de preparo**
 - a. **Bancadas de preparo** – o material recebido será disposto em bancadas para secagem e embalagem.
 - b. **Fonte de ar comprimido** - deverá ser colocada para secagem adequada de materiais canulados.
 - c. **Lupas de Bancada** – para avaliação de sujidades que possam ainda estar entremeadas nos materiais.
 - d. **Papel Grau Cirúrgico** – são termo sensíveis possibilitando a entrada de calor para o processo de esterilização.
 - e. **Controles de esterilização** – fita térmica externa, desintegrador interno, deverão ser posicio-

nados na área de maior desafio do pacote a ser esterilizado (fundo das caixas abaixo dos materiais ou no meio destes e justapostos aos moldes de implantes dentro dos pacotes).

- f. **Caixas de materiais perfuradas** - deverão possibilitar a entrada do vapor da autoclave através da embalagem com grau cirúrgico.
 - g. **Testes biológicos e Bowe Dick** – Servem para o controle da Autoclave na primeira esterilização do dia.
3. **Área de esterilização** – a autoclave instalada deverá prever as necessidades de esterilização em relação aos volumes e quantidades empregadas. Considere também a temperatura que será atingida e a forma de climatização que será necessária, de acordo com o tamanho da sala de esterilização. Não é razoável (nem legal) que sejam mantidos funcionários em ambientes de temperatura elevada.
 - a. **Autoclave de Barreira:** onde o material entra de um lado e sai por outro, na outra área de armazenamento é mais seguro em relação à manutenção dos fluxos, mas não obrigatórios. Após a saída do material, este deverá ficar exposto na sala sobre bancada, para possibilitar a evaporação final do processo, e não deixar caixas molhadas que possibilitam crescimento de germes, sendo umas das sinalizações de falha no processo, devendo ser um item de atenção redobrada dos instrumentadores, que deverão exigir a substituição das mesmas.
Obs: Equipamentos de esterilização rápida (tipo “flash” e “sterrad”) poderão ser utilizados de forma criteriosa, em pouca quantidade e não rotineira.
 4. **Área de armazenamento** – uma vez esterilizado, o material ficará armazenado, até ser dispensado para os setores, em ambiente climatizado. O local deverá possuir guichê de dispensação, evitando entrada inadvertida por profissionais não treinados para o ambiente. Assim como, estantes com cestas plástica de fácil limpeza, devidamente identificadas, com nome do profissional responsável por aquela esterilização em cada pacote, assim como data de processamento e validade. A saída de materiais deverá ser registrada para facilitar o controle, principalmente em locais de uso por diversos profissionais.
Um bom controle do processo de esterilização garantirá tranquilidade para a equipe e uma melhoria da segurança cirúrgica de nossa assistência.

Silicone seguro.COM



Apesar da grande popularidade, ainda existem muitas dúvidas, mitos e inseguranças em relação à cirurgia de aumento das mamas.

O que muitas mulheres não sabem é que tão importante quanto pesquisar e entender sobre a cirurgia em si e o processo de recuperação, é fundamental também se informar sobre as características dos implantes. Isso porque as próteses de silicone não são todas iguais.

PORQUE PERFEITO É SE SENTIR BEM COM VOCÊ MESMA

Para apoiar as mulheres a tomarem essa decisão com confiança, a Mentor está lançando o site **Silicone Seguro** (www.siliconeseguro.com)

Lá é possível encontrar informações valiosas sobre as próteses de silicone e sobre aspectos de extrema importância que vão da segurança relacionada a cirurgia e aos produtos utilizados, até a qualidade dos diferentes tipos de implantes disponíveis hoje em dia.



Convidamos você
para conhecer
essa novidade!

Silicone
seguro.COM

Oferecimento:

 **MENTOR**
Make life more beautiful™

Finanças no consultório: como maximizar os resultados

Francinaldo Gomes

Conferencista do I SIDEG



Houve uma época em que o médico podia preocupar-se tão somente em exercer a medicina da melhor forma possível para ter sucesso profissional. No entanto, nos últimos 20 anos ocorreram mudanças econômicas que reduziram significativamente a remuneração destes profissionais, de forma que o sucesso na carreira não depende apenas da qualificação técnica, mas sim da combinação de qualificação técnica e de conhecimento de finanças, marketing e gestão.

Uma vez que as disciplinas de finanças, marketing e gestão não fazem parte do currículo médico, estes profissionais lançam-se no mercado de trabalho sem nenhum conhecimento nestas áreas e assumem o investimento de maior risco que é a criação de um negócio próprio, isto é, de um consultório. Pela falta de conhecimento, acabam deixando a gestão de seus consultórios nas mãos do contador, do administrador ou mesmo da secretária. Por conta disso, muitos médicos trabalham para sustentar seus consultórios, quando o correto seria o contrário.

Felizmente, algumas sociedades médicas perceberam a importância de preencher esta lacuna e passaram a organizar eventos direcionados a finanças, marketing e gestão de clínicas e consultórios. O I SIDEG é um exemplo louvável e que deve ser seguido. Em minha participação no I SIDEG mostrei quatro aspectos importantes das finanças de consultórios e a importância de construir o futuro sem depender do governo, de bancos e dos filhos. Vejamos um resumo de cada tópico.

Análise de viabilidade. Antes de montar um consultório é preciso fazer um plano de negócios e determinar se vale a pena ou não investir no projeto. O plano de negócios permite analisar os parâmetros importantes e

corrigir as possíveis falhas antes que os gastos já tenham sido feitos. O plano de negócios fornecerá três informações necessárias para determinar a viabilidade do consultório: o investimento inicial, os fluxos de caixa estimados por até cinco anos e a taxa de desconto (custo do capital). Determina-se a viabilidade através do cálculo do Valor Presente Líquido (VPL), da Taxa Interna de Retorno (TIR) e do período de *Pay Back*. Para este cálculo deve-se utilizar uma calculadora financeira.

O VPL mostra o valor presente de um projeto com base nos fluxos de caixa gerados por ele e na taxa de desconto. Para um projeto ser considerado viável, o VPL precisa ser positivo, indicando que o projeto vale mais do que o custo para implantá-lo. Se o VPL for negativo (projeto inviável) deve-se considerar fazer ajustes ou mesmo abandonar o projeto.

A TIR mostra o percentual de retorno do projeto. Para um projeto ser considerado viável, a TIR precisa ser maior ou igual à taxa de desconto (custo do capital).

O período de *Pay Back* mostra em quantos anos o valor investido no consultório será recuperado. Um projeto viável, tem período de *Pay Back* inferior a cinco anos. Deve-se considerar viver do consultório apenas quando o mesmo completou seu período de *Pay Back*.

Eficiência da gestão financeira. Uma vez montado o consultório, o médico precisa avaliar periodicamente se a gestão financeira está sendo eficiente. Para isso avaliam-se as demonstrações financeiras, principalmente o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado no Exercício (DRE). Destas demonstrações são retirados o Lucro Líquido, o Patrimônio Líquido e a Receita (Ven-

das). Para avaliar a eficiência na gestão deve-se calcular o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) e a Margem Líquida (ML).

O RSPL é obtido dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido, sendo o resultado multiplicado por 100 para valores percentuais. Ele mostra o resultado da gestão financeira do consultório em comparação com a taxa SELIC (que serve de parâmetro para investimentos de baixo risco). Assim, por tratar-se de investimento de alto risco, o médico deve buscar um RSPL de seu consultório de, pelo menos, o dobro da taxa SELIC.

A ML é obtida dividindo-se o Lucro Líquido pela Receita, sendo o resultado multiplicado por 100 para valores percentuais. A ML mostra o lastro (ou margem) que o consultório dispõe para reduzir preços e manter a lucratividade mesmo em tempos de crises, como a que o Brasil está vivenciando. Quanto maior a ML, melhor a gestão financeira. É aconselhável manter a ML do consultório sempre acima de 15%.

Cálculo do valor dos serviços prestados. Muitos médicos preocupam-se com os valores recebidos pelos serviços prestados deixando de lado os custos que tiveram para prestarem tais serviços. Poucos médicos sabem quanto lhes custa atender um paciente ou fazer uma cirurgia. Este erro ocorre, em grande parte, pelo fato de os médicos misturarem a pessoa física (o médico) com a pessoa jurídica (o consultório). Determinar corretamente o custo dos serviços prestados permite saber se o consultório (pessoa jurídica) está sendo lucrativo, quais fontes de receita estão sendo mais lucrativas para o consultório (convênios, particulares, reembolso) e determinar a taxa de ocupação, evitando-se deixar espaço e tempo ociosos. É preciso conhecer o perfil do consultório (número de salas, horário de funcionamento, número de prestadores de serviço), as fontes de receita e os valores recebidos de cada fonte, os gastos fixos (aluguel, condomínio, garagem, salários de funcionários), os gastos variáveis (tributos, insumos, remuneração dos prestadores) e o tempo gasto na prestação de cada serviço (usualmen-

te em minutos). Primeiramente, determina-se o gasto fixo por minuto usado no consultório. Em seguida, determina-se o gasto fixo por serviço prestado. Depois, determina-se os gastos variáveis por serviço. Somando-se os gastos fixos e os variáveis, tem-se os gastos totais de cada serviço. Comparando-se o gasto total com o valor recebido, determinar-se se o consultório está sendo lucrativo e quais as reais fontes de lucro.

Planejamento tributário. Uma das maiores fontes de gastos variáveis de um consultório são os tributos. Por isso os médicos, juntamente com seus contadores, devem estar atentos ao regime tributário mais adequado para que paguem apenas o que precisa ser pago. Basicamente, os regimes tributários nos quais os consultórios médicos se encaixam são o Lucro Presumido (LP) ou o Simples Nacional (SN). Neste aspecto é preciso saber qual dos dois é mais adequado a cada ano, lembrando que o regime tributário pode precisar ser alterado se o perfil do consultório mudar. O que determina se é mais vantajoso adotar o LP ou o SN é o impacto da folha de pagamento sobre o faturamento. Se a folha de pagamento representar até 5,5% do faturamento, é mais vantajoso adotar o LP. Se a folha de pagamento representar até mais de 6,0% do faturamento, é mais vantajoso adotar o SN. Se a folha de pagamento representar entre 5,5 e 6,0% do faturamento, é mais vantajoso adotar o SN pela comodidade de pagar a DARF única.

Construindo o futuro sem depender de terceiros. Muitos médicos dependem diretamente do seu trabalho para terem renda. Esta é a chamada renda ativa. No entanto, chegará o dia em que todos teremos que parar de trabalhar, seja por vontade própria ou não, e teremos que ter um patrimônio gerador de renda crescente (renda passiva) para que possamos manter um padrão digno de vida. E não dá para depender do governo, dos bancos e nem dos filhos. Cabe a cada um de nós, enquanto ainda jovens, saudáveis e ativos, construir este patrimônio gerador de renda para que tenhamos um futuro tranquilo.

XI Congresso DESC e II Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica

por Raul Kury

Pelo décimo primeiro ano, São Paulo sediou mais um congresso do Departamento de Ensino e Serviço Credenciado da SBCP e o segundo encontro SBCP e ABLCP reunindo estudantes de medicina que pretendem fazer cirurgia plástica.

No dias 9 e 10 de março, o congresso do DESC reuniu 683 participantes de todo Brasil com apresentações científicas destinadas aos 250 médicos candidatos as provas oral e escrita para obtenção do Título de Especialista e aos 700 residentes que realizaram prova escrita para avaliação dos R2 e R3.

No sábado, 11 de março foi reservado dia especial para mais um encontro para troca de informações e conferências destinadas aos 100 estudantes de medicina que



Luciano Chaves dá início ao XI Congresso do DESC

representam as Ligas de cirurgia plástica em todo país presentes ao evento.

Acompanhe a cobertura completa.



Médicos aguardam para a prova escrita



Oswaldo Saldanha inicia a reunião do DESC



Sérgio Carreirão, Antônio Carlos Braga, Marcus Castro Ferreira (homenageado) e Oswaldo Saldanha



Nelson Piccolo, Roanaldo Pontes e Fábio Nahas



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

30ª JORNADA CENTRO-OESTE DE
CIRURGIA PLÁSTICA
TEMA CENTRAL: MAMA
GOIÂNIA - GO

30 de março
a 1º de abril
2017

Comissão de Especialista da SBCP

Miguel Sabino

Coordenador da CE da SBCP

A Comissão de Especialista da SBCP esteve reunida nos dias 9 e 10 de março de 2017, durante o congresso do DESC, para a realização de mais um Exame para Obtenção do Título de Especialista em Cirurgia Plástica.

Presentes os 21 membros da Comissão, com representação de todas as regiões do país.

A prova foi realizada em 3 etapas: 1- avaliação curricular, 2- prova teórica escrita, 3- prova prática oral.

A avaliação curricular foi realizada antecipadamente no mês de fevereiro, uma vez que candidatos que não obtém nota 5 no currículo não podem realizar as demais fases. Por outro lado e no sentido de estimular a produção científica e a participação em Eventos da SBCP, os candidatos que alcançam nota 7 no currículo, são agraciados com pontuação adicional na prova teórica.

Tivemos este ano um total de 268 inscritos. Destes 243 foram aprovados para a prova oral. A prova teórica contemplou todas as subáreas da especialidade, com adequada distribuição de questões em nível de dificuldade. Das 100 questões tivemos somente uma questão anulada, depois de criteriosa revisão de recursos enviados pelos candidatos, o que demonstra a qualidade da elaboração de questões feita pela CE.

Na etapa seguinte, prova prática oral, foram aprovados 199 candidatos. Nesta etapa estamos procurando inovar, trazendo novos tipos de questões que privilegiem o raciocínio clínico, o planejamento cirúrgico e sempre com avaliadores diferentes para todos os candidatos. Tudo na tentativa de minimizar todos os possíveis vieses.

Ao analisarmos os últimos 3 anos percebemos que os índices de aprovação se equivalem ou seja: em 2015 índice de aprovação final de 78,5%, em 2016 tivemos 77,8% e em 2017 75% aprovados.

Parabenizamos assim todos os novos membros Especialistas da SBCP, e desejamos que todos tenham muito sucesso na especialidade. Desejamos ainda que todos sejam defensores da especialidade e da nossa sociedade, e procurem sempre atuar de forma a preservar a ética e a segurança dos pacientes.

Para aqueles que não alcançaram índice para aprovação neste ano, recomendamos que persistam neste intuito, e se preparem ainda melhor para a prova de 2018.

Agradeço a todos os membros da Comissão pelo forte empenho em tornar este exame, a cada ano, uma prova mais justa e ampla, permitindo que os candidatos sejam avaliados de forma isenta e abrangente. Todos os senhores, membros da Comissão, foram fundamentais na elaboração e aplicação desta prova.

Agradecemos o total apoio de toda a Diretoria da SBCP no nome do presidente Luciano Chaves e também ao DESC, Departamento Jurídico e ao DEPRO, que nos deram subsídios para contornarmos diferentes demandas, que uma prova desta importância pode gerar.

Especial agradecimento a todas as secretarias coordenadas pela Suzana, e a equipe de informática chefiada pelo Luiz Claudio, que tornaram o trabalho o mais agradável possível, ágil e eficiente.



Lista final dos Candidatos Aprovados no Exame de Suficiência para obtenção do Título de Especialista em Cirurgia Plástica - Ano 2017

Adalto Evangelista Filho
 Adriano Evangelista Borges
 Alberto Ferraz de Melo Neto
 Alex Boso Fioravanti
 Alex Lyudi Sasaki
 Alexandre Spiandorello Ricciardi
 Alexandro Soares Viana
 Aline Ferreira Obeid
 Aline Fioravanti Pasquetti Queiroz
 Allan Gomes de Oliveira Queiroga
 Aluisio Marino Roma
 Alvaro Cosac Daher
 Ana Carolina Vasconcellos Guedes Barros
 Ana Raquel Braga Mourao
 Andre Bernardes David
 Andre Chao Vasconcellos de Oliveira
 Andréia Henriques Mansour
 Andressa Barra
 Angelica Gravino
 Anike Brilhante Pereira
 Antonio Castelo Branco de Deus
 Artur de Holanda Paes Pinto
 Auro Marcos Levy de Andrade Filho
 Barbara Brandao de Barros
 Barbara Monteiro Vergara
 Beatriz Buzzini Moura
 Bernardo Fernandes de Souza Fontes
 Bruno César Freitas Alvarenga
 Bruno Cosme Caiado
 Bruno Ferreira Guimaraes Figueiredo
 Bruno Ferreira Luitgards
 Bruno Jose Tamelini Patini
 Bruno Perrelli Sá Freire Fernandes
 Bruno Ramos Serradeira
 Bruno Raphael Beraldi Laguna Alves

Camila Lopes Santos
 Carla Corina Barroso Machado
 Carlos Eduardo Marins de Benedette
 Caroline Chaves Amaro
 Celio Coelho Neto Leao
 Celso Gonçalves Cardoso Junior
 Christina Gerber Suksteris
 Claudio Eulalio Portela de Melo
 Daniel Gustavo Deggerone
 Daniel Yukio Nunes Sakaki
 Daniela Feijo de Aguiar Gobbo
 Daniela Tasca Diniz
 Danillo Atila Moreira Brito
 Danilo Belem Rodrigues de Holanda
 Danilo Pinheiro Nunes
 Diego Barao da Silva
 Diogo Luiz Coelho
 Dorivaldo Lopes da Silva
 Edgard da Silva Neto
 Elen Kris Montagnani Soave
 Elisa Maria Capitian Bolognani
 Elrio Felicio Gayo
 Emanuel Roberto Diel
 Erick Horta Portugal
 Esther Mihwa Oh Choi
 Felipe Gomes de Oliveira Queiroga
 Felipe Pimentel Magno
 Felipe Santos Xavier
 Felipe Vargas Borges
 Fernanda Bianco Correa
 Fernanda Carboni Buss Porto Leite
 Fernando Batocchio Quevedo
 Fernando de Oliveira Resende Filho
 Fernando Soares Galli
 Flavia Epiphania Dias Nobre



Prova escrita



Prova oral

Flavia Pezzi
 Flavia Rhamina Sacomandi Pacheco
 Flavio Franceschelli
 Franklin Costa Monaco Filho
 Geraldo Cesar Castro Althoff
 Gibran Busatto Chedid
 Gilberto Carlos da Silva Filho
 Giselly de Fatima Mendes Pascoal
 Guilherme Augusto Bachtold
 Guilherme Ferreira Takassi
 Guilherme Henrique Gonçalves Moreira
 Gustavo Palmeiro Walter
 Gustavo Vilela da Silva
 Hedelberto Barbosa Gonçalves
 Henrique de Paula Vasconcelos
 Henrique Ribeiro de Paula
 Iara Lemos Garcia
 Igor Ferreira Garcia
 Isabela Savall Font Souza
 Ismar Ribeiro Júnior
 Ivana de Oliveira Gus
 Ivanilson Raniéri Brito
 Ivy Ofenbock Magri Rodrigues
 Izabella de Moura Guerra
 Joao Felipe Mendes
 Joao Paulo Babadopulos Feitosa de Albuquerque Lima
 Joao Paulo Issamu Takata
 Jorge Diego Valentini
 Jose da Conceicao Carvalho Junior
 Juarez Leite Corrêa
 Julia Mara da Costa Melo
 Juliana Bolandini de Matos
 Juliana Esporcatte
 Juliel Andre Luppi
 Karoline Gabriela Dalla Rosa
 Lais Yumiko Nagaoka
 Larissa Fabbri Prioli
 Laura de Jesus Aita
 Leandro Dario Faustino Dias

Leandro Ramalho Chaves Isobe
 Leonardo Antunes Berticelli
 Leonardo Bonatto
 Ligia Berteli Fontes
 Livia Almeida Barcelos
 Livia Maria Sales Dantas
 Luan Sthefanie Pereira Barros
 Luciana Chamone Amaro
 Luciano Motta Maldonado
 Luciene Amaral de Oliveira
 Ludmila Almeida Silva
 Luiza Cirolini
 Marcela Mamus Correa
 Marcelle Klein de Araujo
 Marcelo Buscariolli Domingues Borges
 Marcelo Jose Monteiro Carvas
 Marcus Marcel Mascarenhas Barreiros de Oliveira
 Marcus Vinicius Serra de Oliveira
 Mariana Alcantara Rodrigues de Moraes
 Mariana Dias Dimitrov
 Marina Oliveira Hoerlle
 Marina Roggia Schio
 Martha Carolina Machado Sperling Cescato
 Mateus de Oliveira Garcia
 Matheus Brun Costa
 Matheus de Barros Borba
 Maxwell Lucena Furtado
 Mayara de Castro Nogueira
 Melina Kim Sakamoto
 Michelle Santangelo Faria
 Milena Buregio Galanternick Braga
 Milena Valenti
 Myrna Mendonça de Araujo
 Naby Gebrim Netto
 Nathalia Fagundes Azevedo de Souza
 Nelson de Paula Piccolo
 Niandra Sartori
 Nilo Amaral Neto
 Paola Soares Cardoso



Início da prova para residentes



Luciano Chaves fala da importância da avaliação para residentes

33^a Jornada
Sul-Brasileira de
CIRURGIA PLÁSTICA
Tema Central: **Contorno Corporal**
4 a 6 de maio de 2017

Hotel Master Premium Gramado
GRAMADO - RS

Informações:
cirurgioplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Patricia de Azevedo Marques
Paula Mendonça Pimenta Maselli Lima
Paulo de Paula Piccolo
Paulo Eduardo Krauterbluth Solano Junior
Paulo Roberto Camozzato
Paulo Roberto Curi Frascareli Filho
Paulo Rodamilans Sanjuan
Pedro Rodrigo Bertelli Tejerina
Rafael Andrade Alves
Rafael de Castro Souza Pires
Rafael Denadai Pigozzi da Silva
Rafael Jose de Castro
Rafael Lopes Busatto
Rafael Tavares Barbosa Lima
Rayssa Yasmin Pereira Sawaia
Renata Gebhardt Wanick de Almeida
Renata Paulus Muller
Ricardo Abelha
Ricardo Barros Martins Rezende
Ricardo Beckhauser Kuhnen
Ricardo Calvett
Ricardo Machado Gonzalez
Rodolfo Pereira Kinshoku
Rodrigo Ferreira da Rocha
Rodrigo Leite Correa
Rodrigo Sousa Do Nascimento
Rogerio Menezes Carlos de Carvalho
Romero Marques Catao

Romulo Mateus Fonseca Viegas
Romulus Stephano Lobo Muniz
Ronaldo Braga de Araújo
Sabrina Engel Guimaraes Mene
Samuel Cavalieri Pereira
Sara Merlin Maschietto
Sérgio André Santos de Moraes
Sergio Rocha Sousa
Sergio Rodrigo Oliveira Souza Lima
Seung Hoon Lee
Thais Aparecida de Souza Silva
Thais Carolina Picolo
Thiago Alessandro Ferri
Thiago de Oliveira Maranhão
Thiago Queiroz Telles
Thomas Green Morton Gonçalves dos Santos
Thomaz Tourinho Menezes
Tiago Luiz Miolo
Vanessa Silva Souza
Victor Araujo Felzemburgh
Victor Guida França
Victor Pinheiro Coutinho
Vitor Machado Coelho
Wagner Fernando Bezerra Nunes
Walter Amorim de Oliveira
Walter Ferraz Flávio Júnior
Willy André Campos



Chefes do Serviços Credenciados em reunião



Médicos passam por detector de metais



Rosana Leite de Melo (secretária executiva CNRM) e Florentino Cardoso (presidente AMB)



Benjamim de Souza Gomes, Farid Hakme e José Teixeira Gama



Farid Hakme, seus residentes e Lydia Masako Ferreira



Oswaldo Saldanha, seus residentes e Sérgio Carreirão



Diretoria Nacional e os convidados italianos Pietro Sala e Elisa Benanti



Diretoria Nacional e Comissão de Especialista



Residentes R2 e R3 iniciam prova



Marcus Castro Ferreira recebe homenagem no XI DESC

Ouvindo os candidatos após as provas para Membro Especialista

Fizemos duas perguntas a 5 médicos após a prova oral:

1 - Qual a importância na obtenção do Título de Especialista para sua carreira?

2 - Qual sua opinião sobre as provas escrita e oral?

Vejam as respostas:



Rosana Flora Ribeiro Frempong-Araçaju-SE

1 - O Título de Especialista, além de me tornar membro da minha sociedade representativa, simboliza o fechamento de mais um ciclo da minha formação.

Serve como reconhecimento de mais de

12 anos de estudos e amadurecimento na minha formação médica.

2 - Cansativas, porém necessárias, apesar de ansiosa ao extremo, reconheço que as avaliações fazem parte do processo de formação acadêmica e não percebi intuito ou vontade de reprovar os residentes nas minhas avaliações. Percebi um olhar anuente e amistoso de pessoas que queriam saber e que eu aprendi na cirurgia plástica até agora porque nosso aprendizado e o aprimoramento são constantes.



Alvaro Cosac Daher-RJ

1 - O Título de Especialista em cirurgia plástica é de grande importância para a carreira do cirurgião plástico, além de uma grande conquista. A SBCP nos mostra um padrão de qualidade alto e luta pelo crescimento da especialidade e pelo aprimoramento do conhecimento e produção científica no Brasil e no mundo. É uma honra poder participar e contribuir com a SBCP.

2 - Tanto a prova escrita quanto a oral apresentaram casos e situações comuns do dia a dia do cirurgião plástico, e cumprindo com o conteúdo programático. O curso integrado nacional-CIN teve grande importância para os alunos, e ajuda bastante nesse aprendizado. obrigado.



Barbara Monteiro Vergara-RJ

1 - A prova de Especialista foi importante para a avaliação do meu aprendizado durante os 3 anos do curso de cirurgia plástica, avaliando toda a parte teórica e prática que foram de suma importância para a nossa formação

ética e profissional.

2 - As provas englobaram todo o conteúdo programático do curso, com questões que vivenciamos no nosso dia a dia durante a formação.



Elisa Capítian Bolognani-SP

1 - O Título de Especialista consagra a minha formação como cirurgiã plástica. Trata-se de uma grande conquista para todo o especialista.

2 - A prova escrita cumpre a promessa de se basear no livro de referência

“Melegan” e foi uma prova honesta, sem “pegadinhas” ou questões com interpretações duvidosas.

A prova oral foi uma prova baseada na prática diária com questões bastantes objetivas. Evidentemente o nervoso pode se atrapalhar neste momento, porém os avaliadores foram todos capazes de lidar com nossas aflições.



Alexandre Viana-RJ

1 - O Título de Especialista representa a abertura de leque de oportunidade, tanto na relação aos pacientes, quanto em relação aos serviços hospitalares. De forma geral o paciente sempre irá buscar um profissional especialista.

2 - A prova escrita com nível de dificuldade maior consegue selecionar os profissionais em relação a parte teórica. Na prova oral lhe traz um caso próximo da realidade e seleciona os candidatos que estiverem familiarizados com os problemas que devem ser solucionados pela cirurgia plástica.

Ouvindo os Residentes após prova para R2 e R3

Cerca de 700 residentes de todos os 84 serviços credenciados realizam prova de múltipla escolha para os R2 (as primeiras 25 questões) e os R3 que responderam todas as 50 questões, na tarde de 10 de março durante o XI Congresso do DESC em São Paulo. Confira as respostas dos residentes ouvidos pelo PLASTIKO'S.

Os residentes responderam 2 questões:

1 - Qual sua opinião sobre a prova para avaliação dos residentes?

2 - Quais sugestões você teria em sua residência?



André Fristina-Instituto de cirurgia plástica Santa Cruz-SP

1 - Importante para o treinamento e estudo em turmas que não fazem parte da prática cotidiana dos serviços de residência médica. Além de ser uma incentivo para o estudo.

2 - A residência médica do ICPSC abrange as diversas áreas de atuação da cirurgia plástica, no entanto poderíamos ter um maior treinamento em cirurgias reparadoras de face e oncológicas.



Sophia Rheinfranck Dexheimer-Faculdade de Medicina de Marília-SP

1 - Acredito que esse processo de avaliação continuada em que realizamos provas desde o início do segundo ano de residência é importante para que o residente se aprimore e identifique assuntos a serem revistos.

2 - Acho que o que todo residente espera é um grande volume cirúrgico. Felizmente, tal anseio tem sido suprido tanto pelo volume de pacientes de nossos ambulatórios, quanto pelos esforços do Dr. Helio Paoliello e de toda equipe.



Victor Augusto-Serviço Osvaldo de Castro-SP

1 - A prova foi abrangente, com questões simples de resposta rápida

2 - Sinto falta de estágio que abrangem mais a cirurgia plástica reconstrutora, como tratamento de retalhos, reconstrução de orelha.



Thais Lameiro-SOBRAPAR

1 - Ótima, importante para treinamento e complementação do ensino

2 - Gosto muito da minha residência, por ser um serviço completo e de excelência, gostaria apenas que houvesse uma maior investimento público (SUS) para que pudessemos aumentar o número de atendimentos e cirurgias.



Rodolfo Vagner Xavier-Universidade Federal de Sergipe

1 - A prova foi bem formulada, e as questões contemplaram os temas previstos ao edital, gostei da prova.

2 - Nossa residência é nova (a primeira turma está prestando prova de Título agora). Acredito que nossa maior dificuldade seja a liberação de algumas AIHS, referentes a procedimentos que, na avaliação do perito-SUS, tenham cunho mais estético que reparador. Isso apesar de nossa residência ser MEC, termos, teoricamente, direito a um percentual de cirurgias estéticas. Estamos trabalhando para ver o que pode ser feito. Os preceptores são excelentes e comprometidos com nossa formação. Há um ambulatório específico de cirurgia estética fora do nosso HU, além de oportunidades para operar estética também nesse ambulatório.

Reuniões realizadas durante o XI DESC



Reunião do Conselho Fiscal
Esclarecimentos sobre o relatório de auditoria



Reunião dos Curadores da Fundação IDEAH
Apresentação e prestação de contas do exercício de 2016



Reunião do DEC
Elaboração da programação científica para o 54º Congresso Brasileiro



32^a
JORNADA NORTE-NORDESTE
CIRURGIA PLÁSTICA

14 a 16 de setembro de 2017
Best Western Premier - Maceió - AL
Tema central: FACE E NARIZ



cirurgiaplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica

Tristão Maurício de Aquino Filho

Presidente da ABLCP

No último dia 11 de março, após o Congresso do DESC, aconteceu o 2º Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica. O evento contou com a participação de grandes nomes e, ao final, com uma oficina de troca de experiências entre as ligas, como conta o Presidente da ABLCP, Tristão de Aquino:

“Este evento é uma conquista, não só para os acadêmicos, mas para a cirurgia plástica brasileira, pois, como dissera um certo provérbio, ‘Ensina ao jovem o caminho, que, quando fores velho, não desviarás dele’. Há cerca de dois anos o acadêmico de medicina que tivesse interesse pela cirurgia plástica não tinha nenhum congresso ou evento em âmbito nacional que pudesse participar, levar sua produção científica e conhecer sobre a verda-

deira atuação da especialidade. Lembro-me quando, em 2015, alguns presidentes de ligas foram convidados para uma reunião com a SBCP durante o DESC, ocasião em que ficou clara a necessidade de se orientar o futuro da especialidade desde o início de sua formação. Hoje, o estudante de medicina, que na maioria das vezes não terá a unidade de cirurgia plástica no currículo da faculdade, tem a oportunidade, através da ABLCP e SBCP, de conhecer a especialidade, suas áreas de atuação e até mesmo de aquisição de conhecimentos básicos para formação médica, como o atendimento primário ao paciente queimado. O encontro teve o máximo de aproveitamento e agradeço a todos que contribuíram. Aguardo a todos no 1º Congresso Brasileiro das Ligas de Cirurgia Plástica, em outubro, Goiânia-GO.”



Tristão Aquino dá início ao II Encontro Nacional SBCP e ABLCP



Luciano Chaves fala aos acadêmicos de medicina



Níveo Steffen fala da importância do encontro com os acadêmicos



Diretorias Nacional e ABLCP



Participantes do II Encontro Nacional SBCEP e ABLCP

O MEC e a busca na excelência da especialidade médica

Rosana Leite de Melo

Secretária executiva da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC



A busca da excelência é meta em todo o processo evolutivo do ser humano; no que tange à Educação é notório o quanto esta busca constitui-se como um dos fatores de diferencial entre os países desenvolvidos e os periféricos.

Na medicina, arte e ciência, é como dizia Hipócrates: *“arte, pois não importando em que esfera e em que tempo da história, envolve maestria, individualidade, humanidade e moralidade. A Maestria Médica envolve mais perícia, que simplesmente experiência; mais Sabedoria que meramente conhecimento e Ciência pois baseia-se seu conhecimento no método científico”*, proporcionando um imenso conhecimento técnico o que têm diminuído sobremaneira a mortalidade e morbidade devido a doenças.

O ser Médico é o conjunto de um processo que se inicia, filosoficamente, antes do ingresso do médico na graduação, passa pela pós graduação e continua-se até a morte do mesmo.

Atualmente estamos a passar por inúmeras contingências concernentes à graduação médica devido a abertura de novas escolas médicas, que têm se mostrado com condições pedagógicas preocupantes (falta de professores capacitados, infraestrutura ruim, ausência de cenários de práticas ambulatoriais e hospitalar, entre outros). Ao nos referirmos à residência Médica, padrão ouro de formação de especialistas em nosso país e no mundo, atualmente o Ministério da Educação, através da Secretaria Superior de Ensino, não têm medido esforços em fornecer apoio e condições à Comissão Nacional de Residência Médica a fim de se operacionalizar e fazer cumprir suas prerrogativas legais conforme o Decreto 7562/2011 nas funções de regulação, supervisão e avaliação dos Programas e Instituições que ofertam Residência Médica em nosso país.

Nesse sentido, no atual momento, a CNRM realizou um planejamento estratégico aos próximos anos e um

dos pontos deste é a revisão de todas as matrizes curriculares dos programas de residência médica referentes à cada especialidade médica e áreas de atuação. Estamos instituindo grupos de trabalho, juntamente com um representante das Sociedades, que legalmente representam as especialidades junto à Associação Médica Brasileira, a fim de em conjunto deliberarmos uma matriz única de competência a todos os programas em nosso país. Fato que trará uniformidade à formação do especialista garantido equidade ao atendimento médico em todo o Brasil, respeitando-se às características locais mas lembrando-se que em Medicina não existe diferença técnico-científica na práxis médica oferecida ao ser humano, não há diferencial, por parte do médico, em condutas a serem realizadas sejam quais forem as diferenças socioeconômicas deste paciente. O que, por vezes, dificulta determinadas práticas são fatores de ordem de acesso a determinadas tecnologias que independem da expertise médica.

Somos cientes de que a excelência, estado ou qualidade de excelência, será alcançada através de processos que permeiam toda a formação do nosso especialista, restringindo-se não apenas em oferta de um PRM de alto nível de qualidade mas também em proporcionar ao novo especialista em atuar de forma a preservar seus conhecimentos, em um trabalho diretamente relacionado às reais necessidades de nosso país deste profissional. Assim, também estamos em comunhão com o Decreto 8.516/2015 que versa sobre a quantidade de especialistas em nosso país, iniciando uma discussão com verificação de dados, não apenas numéricos quantitativos de especialistas atuantes nas regiões mas também envolvendo outros campos de conhecimento que possam responder mais adequadamente todos os fatores que interferem na prática de oferta do trabalho deste profissional.



54° CONGRESSO
BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA
15 a 18 de novembro de 2017
Centro Sul - FLORIANÓPOLIS - SC - BRASIL

Informações:
cirurgioplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Praia dos Castelhanos – Anchieta, 12/01/2017

Prezado Eduardo Furlani

Leio no último Plastikós que você está lançando um livro sobre Cirurgia Plástica para leigos. Quero cumprimentá-lo pela obra – que ainda não conheço –, pois trata-se de um trabalho que sempre julguei extremamente importante para uma divulgação ética de nossa especialidade.

Há nove anos aposentado, ainda acompanhado pela literatura médica e especialmente pelo Plastikós, a movimentação dos novos especialistas. Não sem alguma preocupação pelos rumos que as vezes tomam. Por esta razão, para seu conhecimento, e porque prezo muito a preservação histórica de nossa especialidade, tomo a liberdade de enviar, no anexo, cópia da capa do livro que escrevi com este mesmo objetivo, em 1990, publicado pela editora Icone, de São Paulo, e há muito esgotado. Contudo ele ainda é facilmente encontrado em sebos, através da internet.

Creio que lhe interessará saber de sua existência, pois foi o primeiro livro – creio eu - escrito com este objetivo, por autor brasileiro e publicado no Brasil. Uma particularidade deste livro é que na capa meu nome foi grafado de forma errada: “Edvaldo”, enquanto no miolo e na ficha catalográfica, está grafado corretamente. A razão é que o miolo foi exaustivamente revisto por mim, antes da impressão, enquanto a capa, por ser um trabalho de arte, o editor cuidou, ele próprio, da sua composição, e eu confiei nele, deparando-me depois da distribuição do livro, com tal erro. Isso me deu uma tremenda dor de cabeça, mas os anos superaram a confusão. Fica o registro histórico.

Abraços e muito sucesso para o seu livro!

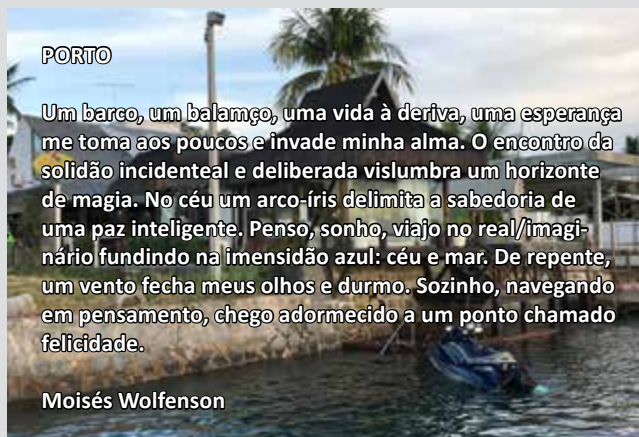
Evaldo D’Assumpção



Durante trabalhos na SBCP, ex-presidentes Osvaldo Saldanha, Sebastião Guerra, Pedro Martins e Antônio Carlos Vieira (DEC), visitam o Museu Ivo Pitanguy.



Vídeo-conferência SBCP



PORTO

Um barco, um balanço, uma vida à deriva, uma esperança me toma aos poucos e invade minha alma. O encontro da solidão incidental e deliberada vislumbra um horizonte de magia. No céu um arco-íris delimita a sabedoria de uma paz inteligente. Penso, sonho, viajo no real/imaginário fundindo na imensidão azul: céu e mar. De repente, um vento fecha meus olhos e durmo. Sozinho, navegando em pensamento, chego adormecido a um ponto chamado felicidade.

Moisés Wolfenson



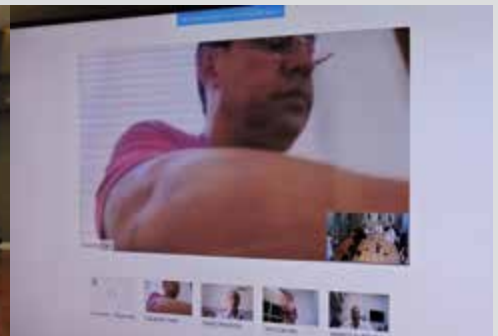
No dia 31 de janeiro de 2017 ocorreu a defesa de Tese de Doutorado da Dra. Ryane Schmidt Brock, na Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp. O tema foi “Retalho ósseo neo-fabricado de gálea e periósteo preenchido com células tronco mesenquimais, plasma rico em plaquetas, pó de osso e ácido hialurônico. Estudo em coelho.” Participaram da banca Prof. Dr. FAUSTO VITERBO (orientador), Prof. Dr. Aristides Augusto Palhares Neto, Prof. Dr. Jorge Miguel Psillakis, Prof. Dr. Paulo Kharmandayan, Prof. Dr. Max Domingues Pereira e Prof. Dr. Francisco Claro De Oliveira Júnior.



Yelda Felício e Tariq Saeed



No período de 9 a 12 de março de 2017 aconteceu o Congresso de Cirurgia Plástica da Arábia Saudita, no The Gulf Convention Centre, Gulf Hotel Kingdom of Bahrain, sob a presidência do Dr. Tariq Saeed, FRCS Ed., FRCSI, com excelente organização. Honrada por receber uma placa personalizada com registro de esqueletos humanos de diferentes partes do Bahrain, por contribuir pelo avanço da Arte e da Ciência da Cirurgia Plástica e Reconstructora, juntamente com os colegas estrangeiros convidados.



Por vídeo-conferência, Diretoria Nacional realiza reunião compressidentes das 19 regionais.

O cirurgião Flávio Mendes participou do Simpósio “Aesthetica”, realizado de 2 a 4 de março pela Sociedade Americana de Cirurgia Plástica (ASPS), em New Orleans - Louisiana. Naquela ocasião, o colega paulista, que é preceptor do Serviço da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP (credenciado pela SBCP) apresentou o tema “Inner Scar Umbilicus: New Horizons for Vertical Abdominoplasty”, tendo sido escolhido como melhor trabalho apresenta-



do no evento e recebendo a premiação “Aesthetica Scholarship Award 2017”. Essa condição de destaque lhe rendeu a inscrição e o convite para apresentar o mesmo tema em Sessão Geral do Congresso Anual da ASPS que será realizado em Orlando - Flórida, no próximo mês de Outubro. Trata-se de uma técnica desenvolvida e aprimorada por cirurgiões brasileiros, com grande aplicabilidade no universo do contorno corporal de pacientes pós-bariátricos.



14 A 17 DE JUNHO DE 2017

GRAND HYATT HOTEL SÃO PAULO

Conferências Especiais



Deltan Dallagnol

Assista a conferência especial de Deltan Dallagnol na Programação da JP 2017, dia 14/06, das 18h45 às 19h45



Arnaldo Jabor

Assista a conferência especial de Arnaldo Jabor na Programação da JP 2017, dia 17/06, das 14h30 às 15h30

Convidados Estrangeiros



Dr. Per Heden



Dr. Jeffrey Kenkel



Dr. Constantino Mendieta



Dr. Phillip Levy



Dr. Gerald O'Daniel

INSCRIÇÕES ABERTAS. VAGAS LIMITADAS.

www.sbcsp-sp.org.br/jp2017



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Regional São Paulo

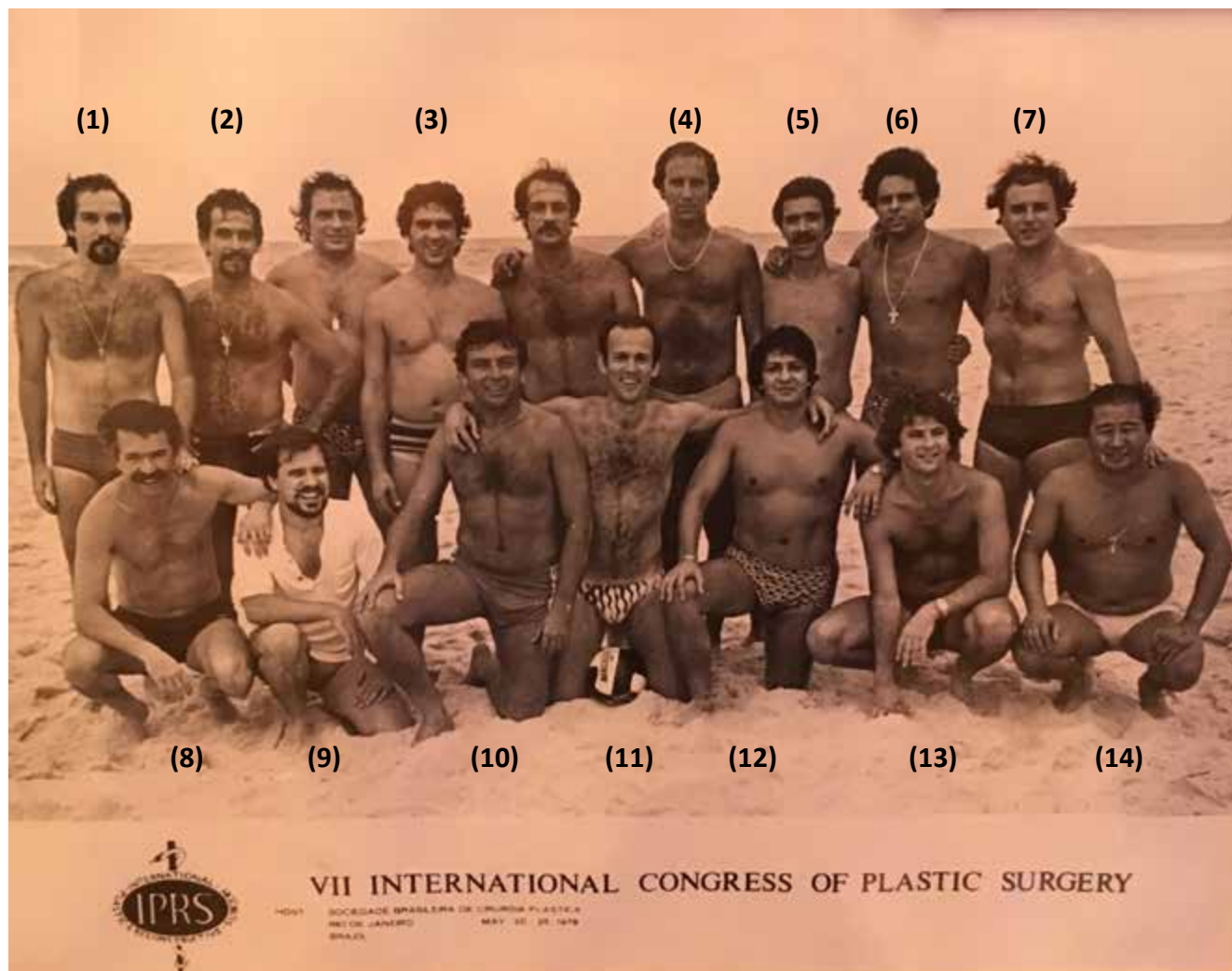
+55 11 3825-9685



www.sbcsp-sp.org.br

Recordar é viver!

por João de Moraes Prado Neto



O VII Congresso da IPRS foi realizado em maio de 1979 (38 anos!) e teve como palco o Hotel Nacional - São Conrado, no Rio de Janeiro. Foi impecavelmente organizado na sua programação científica, tendo como chairman o Prof. Dr. Ricardo Baroudi, constituindo-se tal evento em retumbante sucesso.

Na ocasião fomos desafiados pelos nossos amigos e colegas cariocas a disputar uma partida de futebol de areia na praia de Copacabana.

Futebol de areia não é a nossa praia!!! Apesar disso, o

resultado final apontou para uma vitória de São Paulo, em clima de confraternização: Paulistas 7 X 4 Cariocas.

A seleção Paulista, permeada de craques, estava assim formada: no alto, da esquerda para a direita: 1-Roberto Basile, 2-Carlos Homero, 3-Eduardo Schietti, 4-Moacir Mello, 5-Luis Manganello, 6-Evandro Trocoli e 7-Clovis Zogbi.

Agachados, da esquerda para a direita: 8-Pedro Vital, 9-Jose C. Ronche, 10-Eduardo Dantas, 11-Prado Neto, 12-Joca S. Goes, 13-Rolf Gemperli e 14-Jorge Ishida.

Tempo de aprender Cirurgia Plástica

Emilia Klein

Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Belo Horizonte

Sejam bem-vindos, vamos ao encontro da arte de aprender, você quem principia, o noviço e nós Regentes os eternos aprendizes. Terminada a Cirurgia geral, você se torna um Especialista, decide e opta pela Cirurgia Plástica. Pré-requisito em mãos segue-se a busca pela instituição de ensino, a seleção, poucas vagas e a concorrência afiliva. Seu desejo o estimula. Aprovado, iniciar-se-á sua nova trajetória, a experiência prévia cede lugar ao recém-aprendiz da cirurgia plástica; na humildade encontrará o segredo para seus três anos à nova especialidade! Três modalidades de treinamento em Cirurgia Plástica estarão à disposição: Residência Médica, termo empregado pela Ministério da Educação e Cultura (MEC) desde setembro de 1977, confere o título de Especialista. Estágio, terminologia referendada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o título de Especialista é adquirido através de prova aplicada pelo Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ao término do treinamento. Há ainda a modalidade de Pós-graduação Lato Senso. Todas visam um convívio saudável, a excelência de ensino e o aprendizado, alicerces para o crescimento profissional e ético. Atenção é dada ao ritmo, à capacidade e disponibilidade do aluno para o aprendizado que é pessoal e intransferível. Aprender e apreender são buscas inerentes ao ser humano, fazem parte, portanto da educação, do desenvolvimento pessoal e da motivação.

Entenda-se como aprendizado segundo Richard Gross em seu livro *Psychology: The Science of Mind and Behaviour*, que aprender é o ato em que conhecimen-



to, comportamento, habilidades, valores ou preferências são adquiridos, modificados ou ainda reforçados o que pode levar a uma mudança potencial na síntese de informações, profundidade de conhecimento, atitude ou comportamento relativo ao tipo e gama de experiência (tradução livre).

Partindo deste princípio os Serviços de Cirurgia Plástica que se dedicam em transferir conhecimentos têm seu Projeto Pedagógico a ser desenvolvido nos três anos, é repetitivo, porém aí se encontra o segredo da fixação do aprendizado, pois se pode visualizar “os pulos do gato”, nuances inerentes à prática cirúrgica e somente a repetição permitirá identificá-los para que mais tarde faça parte dos recursos para uma execução favorável da técnica cirúrgica. A SBCP através do DESC oferta-lhe o Programa de Educação Continuada, por três anos. Ambos visam lhe fornecer estímulos à busca com coragem e determinação ao aprendizado, exigem uma atitude ativa, empenho e interesse, organização, resiliência, o exercitar e o favorecimento à pró-atividade. Os caminhos nem sempre serão fáceis para serem percorridos, porém a objetividade será a porta para o conhecimento. O saber racional não modifica a maneira de Ser, de reagir, nem emoções e sentimentos. A busca pelo alto nível de formação deve embasar o treinamento o que requererá de cada um, participação e abnegação como base ao aprofundamento e harmonização do conhecimento teórico e prático, conduzindo o atuar Cirurgia Plástica ao nível de excelência. Este é um tempo para o conhecimento! Direcionar a coragem e determinação na busca pelo aprendizado, para decifrar os

anseios emocionais, para o apreender do anseio criativo, para a capacidade de lidar com a consciência dualista, o divino e o diabólico que constituem o cerne humano, são essenciais à maturidade. Lidar com a dor e o rancor quando a aquiescência, autorização e amabilidade não estarão à sua disposição o levará a experiências e vivências de momentos e mesmo tempos indesejáveis e também farão

parte decisiva ao seu crescimento pessoal e profissional. Estes enfrentamentos proporcionar-lhe-á a percepção das riquezas de seus recursos, de suas habilidades, da força e coragem para a trajetória nova e mutável que o preparará para os desafios profissionais. Em uma só palavra pode-se definir todo este período de três anos de treinamento e para a aprendizagem, **FOCO!**

Jonas Rassi Mariani

R5 Serviços Integrados de Cirurgia Plástica do Hospital Ipiranga



Já com alguns anos na medicina, os recém-ingressos residentes de cirurgia plástica iniciam uma etapa que demanda dedicação, estudo, humildade e sagacidade. Podemos descrever esse novo período analogamente à lapidação de um diamante, onde o início dá-se por grosseiros formatos à pedra bruta e posteriormente, um acabamento refinado para que se possa dar brilho a essa pedra.

A carga de aprendizado obtida anteriormente, se absorvida conforme os preceitos técnicos e éticos com perseverança, torna a residência de cirurgia plástica prazerosa de se aprender por parte do residente e de se ensinar por parte dos mestres

Indubitavelmente é ainda um tempo de dedicação árdua e intensiva, não menos que a cirurgia geral. Ser afimco e ter foco são atitudes inerentes a qualquer verdadeiro cirurgião que se preze; e isso deve ser continuado na cirurgia plástica.

Afim de resumir o ponto de vista do residente, farei um breve divisão metodológica sobre o que considero os 3 alicerces do cirurgião plástico aprendiz:

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica: para nós re-

sidentes, é a forma de inserção e acolhimento nos ditames mais éticos, profissionais, científicos e sociais desse novo mundo ingressado. Congressos, simpósios, avaliações, defesa da nossa cobiçada especialidade e dedicada organização aos seus sócios. Fazer parte dessa organizada e distinta sociedade é uma vitória sem igual para qualquer aspirante.

Nossos colegas e amigos residentes: normalmente temos a oportunidade de absorver virtudes e devolvermos da mesma forma. São como espelhos que nos dão a chance de observarmos nossas próprias qualidades e deficiências. A forma de abordar o paciente, lidar com problemas do dia a dia, complicações, entre outras diversas atitudes são de certa forma vagarosamente lapidadas graças à oportunidade de observarmos subjetiva e objetivamente nossos colegas residentes. É uma relação simbiótica em sua essência.

Os mestres: defino-os como pais dedicados aos filhos. Estes encontrarão diferentes tipos de aprendizes. Têm de forma inata a capacidade de conduzir os ensinamentos e os seus entraves e conflitos, acalmar o anseio às vezes exacerbado de aprender tudo de uma vez e mostrar o melhor caminho a ser seguido em cada situação.

É o momento do residente saber agregar com inteligência e dedicação árdua esses três pilares acima descritos durante os anos de residência em cirurgia plástica, e a possibilidade de um futuro de sucesso pessoal e profissional, respeitando o paciente e os princípios da medicina, será praticamente certo.

Tuanny Roberta Beloti

Residente de 3º ano do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)



Enfim, a Cirurgia Plástica. Terminado o período de formação em Cirurgia Geral é hora de se dedicar a Arte da Cirurgia Plástica. A vida é um eterno processo de aprendizagem e o período da residência em Cirurgia Plástica amplificará e intensificará todo esse processo.

Uma nova trajetória inicia-se e exigirá de nós residentes, mais uma vez, longos períodos de privação da convivência com nossos amigos e familiares, assim como muitas horas de estudo e dedicação aos nossos pacientes. Paciência, planejamento, organização, determinação, resiliência e foco são armas imprescindíveis ao longo desses três anos de formação.

Como disse a Dra Emilia Klein: os caminhos nem sempre serão fáceis de serem percorridos. Diversos percalços aparecerão nessa trajetória. A falta de estrutura física, humana e material é uma realidade na maioria dos Serviços de Cirurgia Plástica dos hospitais brasileiros. Cabe a nós residentes aprendermos a aproveitar ao máximo o melhor de cada situação, de cada caso clínico e de cada ensinamento gentilmente cedido pelos nossos Mestres. Sem esquecer jamais de tratar com o devido respeito e humanidade à todos aqueles que confiam e precisam de nossos cuidados.

Em meio a esse turbilhão de sentimentos e expectativas, despertado frente a esse novo desafio, poder contar com a experiência e com o conhecimento dos nossos Mestres é um grande privilégio.

Sejamos, pois, mercedores desses ensinamentos e mão à obra. Serão três anos intensos, de muito trabalho e dedicação, onde serão consolidados conhecimentos que servirão de alicerce para toda uma vida profissional ética e bem sucedida. Boa sorte a todos nós!

Lilian Isabela Duque de Souza
R4 Cirurgia Plástica
Serviços Integrados de Cirurgia Plástica do Hospital Ipiranga - SP



A jornada que vivemos na medicina até a cirurgia plástica, para muitos de nós, ensinou bastante sobre foco e resiliência. A tão sonhada vaga na especialização, fruto de muito esforço, horas de estudo e dedicação física e mental ao objetivo maior: tornamo-nos cirurgiões plásticos.

É já durante essa seleção que se diferenciam “homens e meninos”, pois nem todos os dias acordamos inspirados, mas logo cedo percebemos que na busca

real e voraz pelo aprendizado imperam o foco e a disciplina.

Assim iniciamos a trajetória na residência de cirurgia plástica, e muitas oportunidades nos são prontamente apresentadas para essa imersão no conhecimento: o treinamento que recebemos dos preceptores, o DESC, as jornadas e congressos, as aulas dos CIN, etc. Contudo, é notável que, embora constantes e repetitivos, esses são todos apenas estímulos. Cabe a nós interpretar e converter esses incentivos em atitudes e valores que formam o profissional de alto nível.

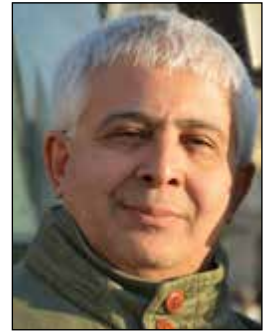
Aristóteles dizia : “Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito”. Façamos com que esse hábito comece agora, enquanto ainda é tempo de aprender.

Peixes amazônicos

Roberto Alves Pereira

Membro Titular da SBCP

Regional Amazonas



A fauna ictiológica da Amazônia é incomparável, sendo considerada a maior do mundo, dada a variedade substancial desses seres aquáticos de couro ou de escamas, atingindo mais de 1.200 espécies de peixes comestíveis.

Os principais peixes da Amazônia são: Apapá, Aruanã, Curimatá, Gurijuba, Matrinchá, Pacu, Piramutaba, Pirarucu, Surubim, Tambaqui e Tucunaré.

Os mais famosos e apreciados são: Pirarucu, Tambaqui e Tucunaré.

Pirarucu

O pirarucu, peixe da Amazônia, é um dos maiores peixes de água doce e também um dos mais consumidos pela população da região. Quando salgada, sua carne é



considerada tão ou mais saborosa quanto a do bacalhau norueguês e por isso é chamado por muitos por “bacalhau da Amazônia. Cientificamente é denominado *Arapaima gigas*.

Normalmente a carne do pirarucu é vendida em mantas, secas e salgadas. Entretanto, atualmente, é vendido também fresca, sob forma de filés, inclusive.

Peixe importantíssimo para a alimentação da região, o pirarucu possui grande valor nutritivo. É utilizada para o preparo de diversos pratos típicos, entre os quais o famoso pirarucu de casaca, um prato à base de peixe, farinha e banana.

É um peixe da família dos arapaimídeos que pode chegar a mais de dois metros de comprimento e até 200 quilos de peso. Tem hábito carnívoro e prefere as águas calmas, vindo constantemente à superfície para respirar.

Possui uma língua óssea, utilizada pelas tribos indígenas da Amazônia como ralador e lixa de unha. Os nativos utilizam também as escamas para confeccionar adornos.

O pirarucu é protegido por lei, sendo uma das espécies cuja pesca é proibida durante determinados períodos. É uma espécie tipicamente amazônica, cuja denominação significa peixe (pira) vermelho (urucu), devido a sua coloração.

É possível criar o pirarucu em cativeiro, com excelente rendimento, por se tratar de peixe com grande potencial de cultivo, posto que o seu crescimento e ganho de peso podem, perfeitamente, ser constatados de uma semana para outra.

Tambaqui

O Tambaqui é encontrado na Bacia Amazônica. Espécie migratória, realiza migrações reprodutivas, tróficas e de dispersão. Durante a época de cheia entra na mata inundada, onde se alimenta de frutos e sementes. Durante a seca, os indivíduos jovens ficam nos lagos de várzea onde se alimentam de zooplâncton e os adultos migram para os rios de águas barrentas para desovar. Nessa época, não se alimentam, vivendo da gordura que acumulam durante a cheia.

Possui corpo romboidal, ou seja, tem a forma de losango e possui músculo claro e fino na região dorsal. Tem



a nadadeira adiposa curta com raios na extremidade, dentes molariformes e rastros branquiais longos e numerosos.

A coloração geralmente é parda na metade superior e preta na inferior do corpo, mas pode variar para mais clara ou mais escura dependendo da cor da água. Os alevinos são cinza claro com manchas escuras espalhadas na metade inferior do corpo.

O tambaqui alcança cerca de 90cm de comprimento. Antigamente eram capturados exemplares com até 45kg. Hoje, por causa da sobre pesca, praticamente não existem indivíduos desse porte.

O tambaqui é considerado um dos peixes mais saborosos da Amazônia por sua carne tenra e macia. Apreciado na culinária local, não pode deixar de ser experimentado por turistas que visitam a cidades da Amazônia. É uma das espécies comerciais mais importantes da Amazônia central.

Tucunaré

O Tucunaré é um dos mais apreciados peixes da fauna ictiológica da Amazônia. Peixes de escamas com carne branca e um tanto seca é realçada pela gordura em algumas partes do corpo, o que acaba por torná-la tenra e de sabor inigualável, tanto ao forno, frita ou na caldeirada. Pode-se comê-la também no tucupi, cozida com jambu. De qualquer forma é um verdadeiro requinte da culinária região.



O peixe tucunaré, o *Cichla monoculus*, é um predador por excelência. o tucunaré é o peixe considerado símbolo da pesca esportiva no Brasil, possui tamanha voracidade que é capaz de atacar anzóis mesmo sem isca.

Os índios já pescavam o tucunaré com iscas artificiais antes mesmo da modalidade ser praticada pelos pescadores esportivos.

Vários tipos de Tucunaré frequentam os rios da Amazônia, os mais conhecidos são chamados de Açú, Paca, Pitanga, e Borboleta. Todos têm como características em comum a pele amarelada e um círculo no rabo semelhante a um olho. Atingem cerca de 1,20 mts de comprimento e até 15 a 16Kg.

Seguramente, o Tucunaré proporciona uma das mais emocionantes brigas na pesca esportiva e devido a isso, o Brasil tem sido considerado roteiro da pesca esportiva por pescadores do mundo inteiro que procuram os rios da Amazônia e Pantanal para praticarem a atividade.

Durante a época da seca, o tucunaré habita principalmente as lagoas marginais, partindo para a mata inundada (igapó) durante as cheias.

Nas lagoas, durante o início da manhã e final do dia, quando a água já está mais fria, os tucunarés costumam se alimentar próximo às margens. Quando a água esquentar, passam para o centro das lagoas, na ausência de lagos, o Tucunaré abriga-se em remansos, pois não são apreciadores de águas de forte correnteza.

Distribuição geográfica: Bacias amazônicas, Araguaia - Tocantins, mas já foram introduzidas em algumas áreas do Pantanal, na região do baixo rio São Francisco e nos açudes do Nordeste.

Buscar a verdade

A Associação Médica Brasileira (AMB) precisa ser cada vez mais forte. Nós passamos pelas entidades, onde procuramos e devemos fazer o melhor que pudermos, sempre pensando no coletivo e desejando a quem vier depois, que faça ainda mais e melhor. Bom que seja sempre assim. Fala-se em pessoas que querem subir ou crescer utilizando nossas entidades. Não deixemos.

Este é nosso último ano à frente da AMB, em que tivemos a sorte de formar um excelente time de pessoas abnegadas, dedicadas, responsáveis. Somamos esforços com nossas Federadas (algumas centenárias, como Pernambuco, Ceará, Pará) e nossas pujantes Sociedades de Especialidade, além da ANMR (Associação Nacional de Médicos Residentes), AEMED-BR (Associação Brasileira de Estudantes de Medicina) e ABLAM (Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina), que se constituem em laboratórios de novas lideranças.

Aprendemos muito dia a dia, enxergamos ainda mais que o porvir pode ser melhor, caso estejamos unidos e irmanados em ações que visem melhorias para a saúde, medicina e vida do médico. Aprendemos ouvindo e refletindo o contraditório, lutando o bom combate, no campo das ideias, dos pensamentos e sem interesses que não sejam coletivos. Jamais esmorecemos ou fraquejamos na luta séria, verdadeira, engajada nos ideais coletivos, cujo principal foco sempre foi fazer o melhor pela saúde da população. Ficarão o legado do que fizemos e esperança de melhorias futuras. Fortaleçamos nossa caminhada para que tenhamos a saúde com mais recursos, gestão qualificada e sem corrupção. Sonho? Que busquemos realizá-lo!

Temos mais diálogo com o governo, estamos em constantes conversas, reuniões com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), buscando melhorias, de maneira franca, respeitosa, segura. Nunca nos submeten-



Florentino Cardoso,
presidente da AMB

do ou deixando-nos intimidar. Continuamos tentando engajar médicos para conhecer o movimento associativo, saber o que é a AMB, o que fazemos. Esse esforço continua com nossas Sociedades de Especialidade. Nossa diretoria de Defesa Profissional tem sido diligente com suas atribuições, atuando de maneira ativa, firme, transparente.

O Título de Especialista da AMB tem sido cada vez mais forte e respeitado. A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) tem nossa presença e ativa participação. Estamos empenhados em desenhar um novo momento na residência médica. Queremos conhecer e avaliar bem novas tecnologias, tendências e ver o que pode e deve ser incorporado. Aprender com a nova realidade relacionada à tecnologia da informação. Até onde podemos ir.

Preocupa-nos essa avalanche de escolas médicas, do aumento exagerado no número de vagas em escolas existentes, o Programa Mais Médicos rejeitando médicos formados no Brasil, a corrupção, que teima em persistir e sangrar nossos recursos, que não são muitos.

E, para finalizar, que estejamos bem atentos ao que é a verdade. Não nos contaminemos com palavras desrespeitosas, não verdadeiras, que certamente surgirão nesse momento político. Procurem ouvir pessoas, os diferentes “lados” e busquem sempre a verdade, doa a quem doer.

A saúde é nosso bem maior e o povo brasileiro merece respeito.

Médicos modernos

Os médicos estão perdendo o ponto essencial para o bom êxito no tratamento dos enfermos: a relação médico-paciente.

Evaldo D'Assumpção

Médico e Escritor



O médico já o olha como um futuro acusador diante de um juiz. (Reprodução)

Sou médico por vocação e por tradição. Explico: minha vocação surgiu observando meu pai, também médico. Quando completei 70 anos de idade, aposentei-me sem ter uma só anotação negativa em meu currículo. Segui São Paulo, que disse: “*Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará.*”

Pela aposentadoria, recolhi-me à minha paixão pela leitura e pela escrita, numa praia tranquila. Contudo, não deixei de ser médico, e continuo acompanhando a medicina nos noticiários, em algumas publicações científicas e, sobretudo, nas rodas de conversa. Nelas, fico atento aos comentários de diferentes pessoas, inclusive familiares meus, sobre suas agruras quando adoecem, quando são compelidas a procurar assistência médica.

Pouco mais de 50 anos são passados desde o dia em que me formei e depois concluí minha formação como

especialista, começando minha prática médica num modesto consultório, em Belo Horizonte. Desde o primeiro dia procurei exercer minha profissão com amor, dedicação e, sobretudo, priorizando as pessoas que me procuravam em busca de alívio para suas feridas, do corpo e da alma. Elas eram a razão primeira da minha opção profissional, e a elas sentia-me no dever de proporcionar o que melhor tivesse para ofertá-las. À medida em que se passavam os anos, fui ampliando meu compromisso de escutar o enfermo e seus familiares, além de nunca colocar minha remuneração e o meu conforto pessoal acima das necessidades do enfermo.

Confesso que não era tarefa fácil, vivendo numa sociedade cada vez mais capitalista selvagem e consumista desvairada.

Especialmente tendo especializado-me em cirurgia plástica, que muitos consideram como uma sucursal de

salão de beleza, desconhecendo o seu lado mais importante: a cirurgia reparadora. Que não frequenta as colunas sociais nem as páginas promocionais de jornais e revistas, tampouco os programas de maior audiência das TVs. A cirurgia plástica surgiu com Sushruta, na Índia do século VI a.C., com as reconstruções de narizes femininos amputados pelos maridos traídos, como castigo pelo adultério. E foi após as duas grandes guerras mundiais que a cirurgia plástica teve seu maior desenvolvimento, com as laboriosas reconstruções de gravíssimas mutilações faciais e corporais produzidas pelas armas bélicas, incluindo-se o tratamento das queimaduras.

A medicina dos anos 50 a 80, caracterizou-se pela cultura geral dos médicos, cuja imersão na música – especialmente a clássica – nas artes em geral, na literatura e no trato do idioma, contribuíram para seu espírito humanístico, essencial à bem qualificada prática médica. Hoje, poucos são voltados para essas áreas, absorvidos que estão pela complexa tecnologia que lhes é oferecida, ou imposta, tanto quanto pela complicada burocracia dos convênios, e as preocupações financeiras provocadas pela má remuneração generalizada.

Mas, e de forma aguda, pelo que chamo de “judicialização” da atividade médica, que leva seus profissionais a agirem de forma excessivamente defensiva, e rigorosamente documentada, mesmo nos procedimentos mais simples, resguardando-se de algum futuro processo, por acusação de má prática.

Com isso os médicos estão perdendo o ponto essencial para o bom êxito no tratamento dos enfermos: a relação médico-paciente. Quando um cliente entra no consultório médico, no ambulatório de um posto de saúde ou de hospital, o médico já o olha como um futuro acusador diante de um juiz, e o paciente sente a animosidade latente daquele profissional.

E aqui entram alguns casos que já escutei: médicos

que sequer oferecem uma cadeira para o paciente se assentar; outros, que mal perguntam o que o paciente está sentindo, partindo imediatamente para o pedido de inúmeros exames, alguns deles até mesmo desnecessários para o caso, mas importantes para uma futura defesa em eventual processo judicial; médicos que se recusam a atender os pacientes quando esses lhes telefonam, às vezes nem permitindo que suas secretárias forneçam o número de seus telefones. Já ouvi caso de médico afirmar que seu telefone fica desligado nos fins de semana, pois é um período reservado para a sua família. Se um paciente que confiou em sua capacidade sofre um episódio agudo, não merece ter a atenção daquele ao qual entregou os cuidados de sua saúde e de sua própria vida?

Outro ponto negativo dos médicos modernos, é a descortesia para com os colegas de profissão e seus familiares. Não que se queiram prioridades ou excepcionalidades corporativistas – afinal todos os pacientes, independentemente da condição socioeconômica devem ser igualmente bem tratados –, mas que haja mais respeito e atenção àquele enfermo que é médico como ele. Essa é uma tradição que vem da antiguidade, mas que hoje, assim como os filhos já não tem cuidado especial para com os pais, nem os alunos para com os mestres, nem os mais jovens para com os idosos, os novos médicos raramente visualizam no paciente-médico, ele mesmo, amanhã. Felizmente ainda existem alguns (poucos) médicos que preservam puras, as tradições da profissão hipocrática.

Nas reflexões de Bauman, vivemos em tempos líquidos, onde tudo, como a água de uma enchente, vai entrando em todos os lugares, desfazendo, destruindo, carregando coisas. Em nosso caso, levando e destruindo as boas coisas que tornaram, ao longo de séculos, o médico como um dos mais respeitados e admirados profissionais. Hoje...

Procedimentos pós-bariátricos incluídos na futura Tabela CBHPM

Wilson Cintra Junior
Secretário-Adjunto da SBCP

Em 2012, enquanto regente do Capítulo de Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica, realizamos uma reunião no Rio de Janeiro para tratarmos de tabelas e honorários médicos referente aos procedimentos pós-bariátricos. Participaram desta reunião Edmar Maciel, Roberto Kaluf, Miguel Modolin, João Medeiros, André Maranhão, entre outros colegas que atuam na área. Pensamos em valores de honorários melhores e que refletissem as cirurgias mais longas em pacientes com maior incidência de complicações. Nesta data elaboramos uma tabela.

Nos anos seguintes, em conjunto com Luís Henrique Ishida, Fábio Saito e Paulo Godoy, elaboramos ações junto à AMB para que novos procedimentos fossem incluídos na Tabela CBHPM. Após reuniões e preenchimento de formulários, em junho de 2016, fiz uma apresentação na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, para representantes da própria AMB, da Agência Nacional de Saúde Suplementar e de algumas seguradoras de planos de saúde, com a finalidade de incluir 5 (cinco) novos procedimentos na próxima edição da Tabela CBHPM.

No final de 2016, tivemos uma ótima notícia, os cin-



Dr. Emilio César Zilli (Diretor de Defesa Profissional da AMB), Prof. Dr. Wilson Cintra Junior e Dra. Miyuki Goto.

co procedimentos foram aprovados e serão adicionados na tabela de procedimentos da AMB - CBHPM, que será atualizada em 2018.

Serão estes os novos procedimentos: Abdominoplastia pós-bariátrica, Mastoplastia feminina pós-bariátrica, Mastoplastia masculina pós-bariátrica, Braquioplastia pós-bariátrica e Coxoplastia pós-bariátrica.

Para que possamos lutar por melhores valores junto aos planos de saúde, o primeiro passo é que o procedimento exista na Tabela de Procedimentos Médicos da AMB. O próximo desafio será incluir estes procedimentos no Rol de Procedimentos da ANS. Mas esta será uma outra batalha...

Exame para Membro Titular

Rodrigo d'Eça Neves

Membro Titular

O ideal é que o numero de candidatos a titulares fosse de 100% daqueles habilitados para prestar esta prova.

O residente termina seu curso e rapidamente se submete a uma difícil prova para ganhar seu título sem o qual não pode anunciar-se especialista conforme determinam as normas.

Cabe ao Ministério da Educação através da Comissão Nacional de Residentes e do Conselho Federal de Medicina que delegam à Associação Médica Brasileira que rege as Sociedades Brasileiras de especialidades entre elas a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a quem foi atribuído o direito e a obrigação de construir e organizar o seu quadro associativo.

Na estrutura da nossa entidade conforme seus estatutos, temos três graduações básicas, residente, especialista e titular, fico feliz em perceber que hoje o numero de associados no limbo é pequeno.

O concurso para Membro Titular tem sua conotação especial. Se o exame para especialista confere e qualifica a capacidade do serviço no qual ele se formou o concurso para Membro Titular prova a vida profissional de cada candidato quando é feita a defesa do trabalho inscrito.

Se nossos especialistas não se submetem a este concurso que afinal é menos exigente que o próprio consultório, alguma falha há no sistema de ensino e no grau de aprendizado dos possíveis candidatos que temem em se apresentar.

A enorme e refinada atividade profissional da cirurgia plástica brasileira, não tem na área literária uma produção digna da sua grandeza.

Também vejo que o espírito científico e o conhecimento de como construir um trabalho para apresentar e defender merecia da SBCP a criação de um corpo de orientadores (voluntários, mestres ou doutores) para acompanhar a organização dos trabalhos dos especialistas interessados nesta progressão.

A sua biblioteca pode dar a assistência e o apoio necessários, através da informática sobre a pesquisa da literatura que já existe sobre um tema proposto. Se não fornecer pode intermediar a busca para facilitar a captação da bibliografia necessária. Nem todos estão assim desenvolvidos para esta atividade e uso das fontes existentes.

A nossa sociedade será tanto mais importantes quanto maior for o percentual de membros titulares em seus quadros.

Problemas com a lipoaspiração

Caro Luciano,
Nosso querido e dileto Presidente.

Escrevo-lhe em vez de telefonar, pois quero deixar registrado minha imensa preocupação com a lipoaspiração.

Na minha opinião, essas incontáveis mortes por lipoaspiração que espocam a cada dia em vários pontos do Brasil, tem a ver com lipoinjeção intra-glútea!

Pelos casos do Rio, em que pude acompanhar de perto e até fui procurado por um desses jovens e desafortunados cirurgiões, constatei claramente isto que lhe afirmo: injeção maciça de bolus de gordura intra-venoso com morte imediata!

Em todas as oportunidades como congressos, jornadas, aulas e etc., tenho insistido em contra-indicar injeção de gordura intra-glútea pelo perigo incontestável da injeção intra-venosa não intencional em veias retro-musculares extremamente calibrosas!

Esse último colega lembrou que nos cursos da SBCP é patente a indicação de lipoinjeção intra-muscular preconizada e endossada por muitos "luminares" da lipoaspiração!

A coisa está tão séria que as pacientes recusam até mencionar a palavra "lipoaspiração" e me questionam até em cirurgia facial se vou fazer esse procedimento!

Por isso, tomei a liberdade de escrever-lhe pois a SBCP precisa tomar, imendiatamente, uma atitude coercitiva única: LIPOINJEÇÃO SÓ É PERMITIDO NA CAPA DE TCSC QUE ENVOLVE REGIÃO GLÚTEA E NUNCA INTRA-MUSCULARMENTE!

Sem mais, fico ao seu inteiro dispor para, inclusive, apresentar a minha casuística se necessário for!

Com um grande abraço, despeço-me,

Do amigo e admirador.

Marcelo Daher

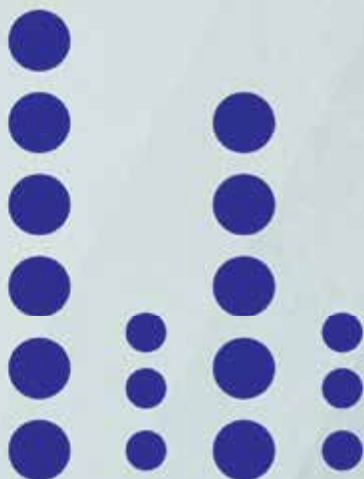
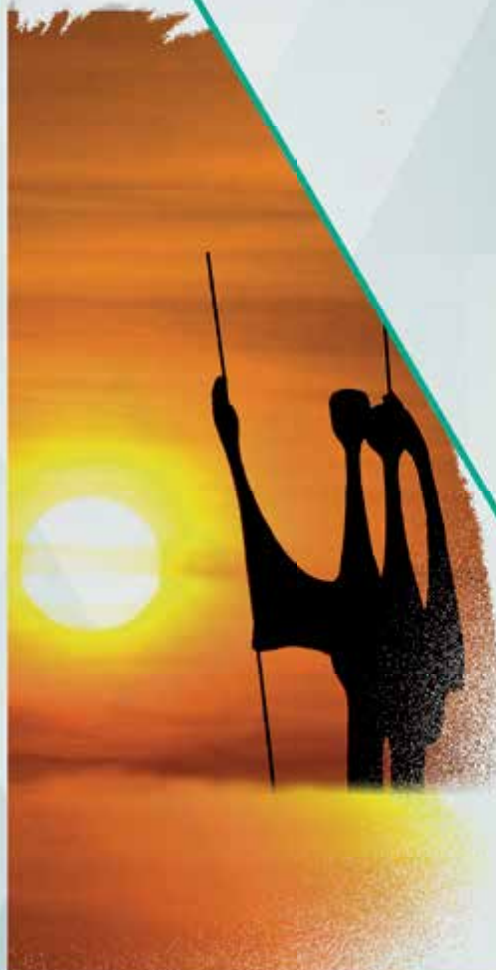
Rhino in Brasilia

Fórum Internacional
de Rinoplastia



19 a 20 de maio
2017

Golden Tulip Hotel
Brasília – DF



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

cirurgioplastica.org.br

Alagoas

A Regional Alagoas recebe novos membros recém-aprovados na prova para obtenção do título de especialista. Sejam bem-vindos os Drs Livia Brito, Maxwell Furtado e Arthur Pinto.

Realizamos dia 17 de março reunião científica com a participação do Dr Gilberto Félix que apresentou excelente trabalho sobre “Tratamento da área doadora de enxerto de pele parcial”, realizado no serviço de queimados do Hospital Geral do Estado de Alagoas e da Unidade de Emergência do Agreste, sendo essa sua tese de mestrado.

Os Drs Joaquim Diégues e Mário Feijó, participaram com apresentação de casos clínicos, onde houve excelente interação com a plateia. Encontro bastante proveito para todos nós.



Amazonas

A SBCP Regional Amazonas saúda a todos os colegas que de forma direta ou indireta contribuem para a defesa da especialidade.

Iniciamos o ano com programação regional científica



entre colegas cirurgiões e já com discussão sobre promoção da Jornada Norte-Nordeste 2019.

Manaus sediou o II Encontro de Mestrados Profissionais da Medicina III da CAPES, com a presença ilustre dos colegas cirurgiões plásticos Dra. Lydia Masako Ferreira (SP), Dr. Elvio Bueno Garcia (SP) e Dra. Daniela Francescato Veiga (MG).

Bahia

Iniciamos nosso segundo ano de gestão com muita motivação.

No dia 9 de fevereiro realizamos as palestras sobre “Responsabilidade civil médica” e “Remuneração devido a parada temporária”. No dia 24 de março tivemos a honrosa presença do Professor Doutor Rolf Gemperli, Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras da FMUSP, que nos enriqueceu com duas conferências: Dermolipectomia Abdominal e Aplicações da Cirurgia Plástica em Ginecologia.



Seguindo nosso calendário de eventos realizaremos nossa XII Jornada Baiana de Cirurgia Plástica, no dia 8 de abril.

Enfim, nosso primeiro trimestre foi de muita movimentação científica.

Forte abraço!

Cristina de Menezes

Distrito Federal

A SBCP-DF focou na virada do ano para antecipar a preparação para o ano de 2017. Fizemos um trabalho intenso junto aos nossos patrocinadores e uma busca ativa de novos colaboradores para nos proporcionar um ano de muito trabalho e investimento na parte científica.

Tivemos uma mudança em nossa diretoria com a saída de nossa secretária antiga, Tarciane, que recebeu uma excelente proposta de trabalho, e a entrada da Thais Veras, nova componente de nossa diretoria.

Também percebemos a necessidade de uma renovação na forma de pensar e no contato com a população. Depois de uma busca incessante e de ouvir várias propostas, fizemos uma parceria importante com a empresa Munhoz de marketing, que literalmente comprou nossa causa e abraçou a SBCP-DF.

Estamos reformulando nossa marca e traçando estratégias de reforçar o Valor do Cirurgião Plástico e de mostrar a população o Poder da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Nossa campanha é: Cirurgião – agregue valor a sua carreira.

E para a População: SBCP – a voz oficial da cirurgia plástica.

Estamos iniciando, como todo Brasil, o Curso integrado para os residentes e nossa programação científica mensal. Optamos, devido ao enorme sucesso do SIDEAG, trazer seu formato para Brasília. Portanto, nossa primeira Reunião Científica será sobre Marketing e Propaganda médica.

Estamos trabalhando intensamente na montagem do: RHINO IN BRASÍLIA. Será um evento extraordinário, com um formato diferente, proporcionando uma discussão intensa e aprofundada nos temas da Rinoplastia. O programa já está pronto e nossos convidados estrangeiros já estão confirmados. Será uma oportunidade realmente ímpar! Participe: 19 e 20 de maio de 2017.

Dra. Marcela Caetano Cammarota
Presidente

Espírito Santo

Nosso estado ganhou destaque internacional nas questões de segurança (ou falta dela). O Brasil, da mesma forma, ganhou destaque internacional devido à corrupção. Estes fatos, principalmente no que tange a sua magnitude, eram ignorados até antes de 2014. O conhecimento destes atores nos faz mais capacitados a fazer melhores escolhas.

Impossível não perceber o quanto uma gestão mal executada gera de conseqüências nefastas a uma sociedade e a um país com dimensões continentais como o nosso. Vivemos num mundo globalizado onde não se pode mais ignorar que os acontecimentos do outro lado do globo podem nos trazer conseqüências e vice-versa. Por outro lado, são nestes momentos, devido a estas informações, que fazem um bom gestor se destacar e produzir bons frutos.

O ato ou efeito de gerir, administrar, pode modificar desde uma casa a um continente. Basta alinhar as necessidades com a melhor maneira de se conseguir o objetivo. Para se tomar posse destas necessidades é preciso trabalho duro na busca ativa de informações e foco. Nossa sociedade vem passando por modificações importantes e consistentes que se fazem sentir tanto por nós associados (intramuros) como extrapolando nossas fronteiras (extramuros). Para tanto é necessário coragem, determinação, capacidade de gestão e agregação de valores (pois estas mudanças não são de um homem só) formando boas equipes de trabalho.

A regional do Espírito Santo, desde o ano passado, passa por processo de reestruturação frente às novas realidades do Brasil e do mercado de trabalho do cirurgião plástico, de forma alinhada a SBCP no objetivo de melhor atender às necessidades da especialidade e do especialista.

Nossa programação 2017 está pronta e abrange questões científicas e políticas da SBCP, situando assim o associado à tudo que vem ocorrendo sobre nossa especialidade, nossa sociedade e seu posicionamento frente às demais questões a nível nacional e internacional. Nosso agradecimento aos colegas convidados, que deixam seus compromissos e, vêm até Vitória compartilhar conosco suas experiências, anseios, dúvidas enfim, tudo que abrange a nossa especialidade neste país. Sempre num clima agradável e descontraído, como deve ser, entre colegas.

Que 2017 seja nosso!

Fábio Pimenta

Goiás

SBCP-GO promove ações e divulga orientações sobre segurança em cirurgia plástica

A Regional vem realizando reuniões, cursos e campanhas para orientar os médicos e a sociedade e melhorar a segurança nas cirurgias plásticas em Goiás

Visando à melhoria contínua da segurança nas cirurgias plásticas realizadas em Goiás, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Goiás (SBCP-GO) promoveu, em 2016, uma série de reuniões e cursos para os médicos filiados e, no final do ano, divulgou um conjunto de sugestões e orientações aos cirurgiões plásticos sobre normas fundamentais a serem seguidas antes, durante e após os procedimentos.

O documento, elaborado por comissões técnicas da Sociedade e assinado pela diretoria da SBCP-GO, foi enviado a todos os cirurgiões plásticos goianos. “O objetivo foi orientar e reforçar junto aos colegas os cuidados a serem observados para ampliar a segurança nas cirurgias plásticas, o que deve melhorar ainda mais o rigor com a preservação da vida e a qualidade do atendimento aos pacientes”, disse o presidente Luiz Humberto Garcia de Souza.

Uma das recomendações aos cirurgiões plásticos foi a realização de minucioso exame clínico e físico do paciente para verificar a presença ou não de comorbidades, como hipertensão, diabetes, hipotireoidismo e dislipidemia, bem como antecedentes pessoais de trombose venosa profunda (TVP) e/ou tromboembolismo pulmonar (TEP), história pessoal e/ou familiar de abortamentos espontâneos de repetição ou de parentes com menos de 40 anos de idade com histórico de infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico ou outras condições sugestivas de alguma trombofilia.

A segurança em cirurgia plástica foi abordada também em uma sessão plenária realizada no Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) no dia 30 de novembro. A reunião contou com a participação de diretores e conselheiros do Cremego, diretores da SBCP-GO e o presidente da SBCP nacional, Luciano Chaves, cirurgiões plásticos, anesthesiologistas e representantes do setor hospitalar privado.

A partir desta plenária, o Cremego criou uma comissão para ampliar o debate e definir ações para melhorar ainda mais a segurança em cirurgia plástica no Estado. O presidente da SBCP-GO e conselheiro do Cremego integra a comissão.

Conselheiros e membros da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica e Câmara Técnica de Anestesiologia do



Médicos Haroldo de Oliveira Torres (esq), Haikal Helou, Marcelo Prado, Luiz Humberto Garcia de Souza e Paulo Gonçalves Júnior



Plenária temática sobre segurança em cirurgia plástica

conselho, a Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás (Ahpacpeg), a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (Aheg), representantes de grupos de anestesia, cirurgiões plásticos e anesthesiologistas também fazem parte da comissão, cujo trabalho vai subsidiar o Cremego na elaboração de uma resolução sobre segurança em cirurgia plástica.

Além do trabalho de orientação e atualização profissional dos médicos, a SBCP-GO também vem realizando, desde outubro, uma campanha institucional para orientar a população sobre a importância de realizar cirurgias estéticas e reparadoras com cirurgiões plásticos. A campanha tem como tema “Cirurgia plástica é com cirurgião plástico” e busca mostrar às pessoas que beleza e saúde são coisas sérias e que tanto os procedimentos cirúrgicos quanto os minimamente invasivos exigem cuidados e devem ser realizados por profissionais habilitados.

Nota Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-Regional Goiás

Diante do noticiário atual, envolvendo a morte da jovem Michelle, da cidade de Morrinhos, ocorrida há pouco mais de 1 mês, a SBCP- Regional Goiás, ao tempo

em que lamenta profundamente o ocorrido e se solidariza com a dor dos familiares, não poderia deixar de fazer os seguintes esclarecimentos à população em geral:

1 - A lipoaspiração é procedimento de cirurgia plástica consagrado e o mais realizado mundialmente e, de acordo com a Resolução CFM 1711/2003, tem como limites a retirada de gordura pura, fora o soro injetado, de até 7% do peso corporal. Não é medida em quilogramas e sim, em litros e, por fim, não leva em conta, de nenhum modo, a altura do paciente;

2 - Nenhum paciente deve ser operado, em operação eletiva, com os exames alterados. As declarações à imprensa, segundo o especialista que operou Michelle, são reiteradas no sentido da normalidade total dos exames pré-operatórios, inclusive sem qualquer traço de anemia. Esta Regional entende que qualquer investigação deva ser isenta e sempre na forma de perguntas, cujas respostas sejam baseadas em fatos e evidências inequívocas e convincentes. As operações combinadas ou associações não são, a priori, nem de longe, consideradas “agressivas”, salvo quando haja comprovado excesso na sua execução. A SBCP-GO rechaça, sempre baseada na literatura médica, de modo veemente, tal afirmação, em primeiro lugar por ser inverídica e, não menos importante, por levar confusão e insegurança à comunidade;

3 - A alta hospitalar de um paciente, é procedimento que deve levar em conta critérios clínicos e de exame físico meticolosos e, de fato, inexistente espaço de tempo mínimo de alta, de modo rígido. Na atualidade, em nível mundial, recomenda-se a liberação do paciente com a maior brevidade possível, para evitar infecções hospitalares e promover a mobilização precoce com vistas a prevenção de trombose venosa e embolia pulmonar;

4 - Entre os sinais e sintomas que podem levantar a suspeita de trombose venosa, dores nos pés não se enquadram. Geralmente, a queixa de dores nos pés é exatamente pela compressão das meias antitrombose associadas ao uso do aparelho de compressão pneumática (ambos “apertam” os pés);

5 - De acordo com as reiteradas declarações do especialista que operou a paciente, membro da SBCP, foram tomadas todas as mais modernas e rigorosas medidas preventivas de trombose venosa. A referida trombose pode sim, ocorrer, embora muito raramente, mesmo diante de TODAS as medidas de prevenção adotadas pela Medicina, sendo mesmo a causa de óbitos em quase 60% das vezes, mundialmente falando.

Por fim, esta SBCP não tem como deixar de esclarecer que o enxerto de gordura nos glúteos jamais pode ser, cientificamente falando, causa de nenhum tromboembolismo pulmonar, conforme foi afirmado. A enxertia glútea pode ser causa, raríssima, de embolia gordurosa, e não trombótica, como foi a morte da Sra. Michelle, confirmada por necrópsia.

Ao adentrar e opinar em seara que não domina, ainda mais diante da vastíssima e complexa literatura médica, confunde-se o objeto da investigação e a própria comunidade, o que motivou, justificadamente, ao nosso juízo, a presente Nota. É ponto pacífico que, de um modo geral, toda investigação que se preze deva ser livre de tendenciosidades e/ou pré-julgamentos e assim, a SBCP-Regional Goiás acompanha cuidadosamente o presente caso e espera que ocorra a correta e maturada aplicação da justiça, compatível com o mais pleno estado democrático de direito.

Diretoria da SBCP-Regional Goiás

Mato Grosso do Sul

A SBCPMS continua com seu projeto de valorização dos Cirurgiões Plásticos sul-mato-grosenses, assim como da defesa da nossa especialidade.

Em 2017 estamos repletos de iniciativas nesse sentido. Abordaremos temas relevantes nas mídias sociais, nos aproximando mais dos pacientes e dos formadores de opinião. Estaremos também presentes no CRM/MS e no DEPRO, garantindo o exercício ético e honesto da Cirurgia Plástica no MS.

Na parte acadêmica também estaremos fortes em 2017. Os eventos científicos programados prometem superar o altíssimo nível dos realizados no ano passado. No primeiro semestre teremos 2 eventos de grande destaque.

Nos dias 7 e 8 de maio realizaremos o 1º Curso Avan-



çado de Bichectomia da SBCPMS, onde teremos a grande honra de contarmos com a experiência do Cirurgião Plástico Paulista, Dr. Eduardo Kanashiro, que operará 6 pacientes, com transmissão ao vivo para nossos membros – feito inédito em nosso estado. As inscrições se esgotaram rapidamente e nossas expectativas são muito grandes para o evento.

Nos dias de 5 e 6 de Maio, teremos o 4º ENCONTRO DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO MS, como o tema: Contribuições à Cirurgia Plástica, no qual traremos, diretamente do SP, o renomado Prof. Dr. Fausto Viterbo, referência internacional na especialidade. O Prof. Viterbo nos brindará com suas pérolas desenvolvidas nos longos anos dedicados à Cirurgia Plástica. Para nós, será um evento único e histórico. Contaremos ainda com os palestrantes locais: Dra. Jaqueline Campos, Dr. Gustavo Marques e Dr. Pedro Smaniotto, que apresentarão um fórum sobre tratamento de feridas complexas.

O segundo semestre também promete fortes emoções. Nos dias 29 e 30 de setembro, teremos o 5º ENCON-

TRO DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO MS, com a ilustre presença do Prof. Dr. Pedro Bins Ely. Por suas qualidades ímpares, o Prof. Pedro é presença frequente e requisitadíssima no Mato Grosso do Sul. Ele nos brindará com o tema: Contorno Corporal; e apresentará sua vasta experiência nas cirurgias de aumento mamário e abdominoplastia. Estamos certos que o Clá gaúcho dos Bins Ely marcará, mais uma vez, a memória dos sul-mato-grosenses.

Planejamos uma ampla divulgação dos eventos científicos nas mídias locais, no intuito de demonstrar à população que a SBCPMS está ativa, forte e interessada no constante aprimoramento de seus membros. Agradecemos imensamente aos palestrantes convidados, pela grande honra de nos prestigiar, e aproveitamos para convidar todos os colegas, de outros estados, a participarem dos eventos da nossa regional.

Saudações do centro-oeste brasileiro.

Daniel Nunes
Secretário SBCP/MS

Minas Gerais

ETHOS

Não procure ser um homem com êxito, e sim um homem com valores.
(Albert Einstein)

Nos últimos tempos, alguns dos clichês mais frequentes são: Isto é antiético! Aquilo é imoral! Fulano é imoral e antiético! Mas eu não sabia que não podia! Não sabia que era proibido! Quem falou que é antiético? Eu não acho! Como eu vou saber o que pode e o que não pode?”

Afinal, o que é ética ou moral?

Segundo Mário Sérgio Cortella, “Ética é o conjunto de valores e princípios que nós usamos para decidir as três grandes questões da vida: Quero?, Devo?, Posso? Tem coisa que eu quero mas não devo, tem coisa que eu devo mas não posso e tem coisa que eu posso mas não quero.» Nas palavras de Kant, “*Tudo o que não puder contar como fez; não o faça! Se há razões para não contar; há para não o fazer.*”

Logo, pode-se dizer que a ética é individual, enquanto a moral é coletiva; a ética é o princípio, enquanto a moral é a prática.

Visando aclarar o obscurantismo temático, muitas vezes acintoso, a Regional Minas Gerais iniciou um projeto inovador, propositadamente, denominado **ETHOS – Ética para todos**. Vocábulo de origem grega, precursor



da palavra ética, indica os valores, comportamentos e os costumes característicos de um grupo capaz de diferenciá-lo dos demais, ou seja, a sua identidade social.

As reuniões são realizadas no auditório do Conselho Regional de Medicina, e abordam temas fundamentais para a construção da imagem exterior, enquanto coletividade, a qual se funda no exercício da individualidade, por isso a importância do engajamento de todos e do comportamento inspirador e exemplar dos verdadeiros líderes.

“*Você tem que ser o espelho da mudança que está propondo. Se eu quero mudar o mundo, tenho que começar por mim.*” (Mahatma Gandhi)

#MUDASBCP
#CIRURGIAPLASTICAETICA + #SBCPMADURA =
#ESPECIALIDADEFORTE

ELEIÇÕES

Se você não sabe onde quer ir, qualquer caminho serve!
(Lewis Carroll)

A Regional Minas Gerais manifesta o seu integral apoio à candidatura do atual presidente da Associação Médica de Minas Gerais, **Dr. Lincoln Lopes Ferreira** ao cargo de Presidente da AMB. Incansável guerreiro, esteve à frente da AMMG nos últimos 6 anos, onde demonstrou ser possuidor de princípios, valores, conhecimento e sabedoria tipicamente característicos dos grandes líderes. Este é o caminho para defendermos o exercício da medi-



cina, com qualidade e excelência, em prol da sociedade e fortalecermos a nossa classe, tão aviltada. Contamos com o apoio de todos para, JUNTOS, o elegermos Presidente da AMB.

Pará

Em 2017, a nossa Regional Pará, seguindo as diretrizes da SBCP Nacional, intensificará ainda mais a defesa de nossa especialidade, através da “comissão de defesa da especialidade em nossa região”, pelo “SBCP DENÚNCIAS”, constituída pelos Drs. Ronaldo Brandão, André Melo, Alan Leite, Janete Clivea Oliveira, Milvio Neto e os membros

da atual diretoria Drs. Álvaro Gomes (presidente), Flávio Bryner (secretário), Fabiel Vendramin (tesoureiro).

A valorização dos profissionais da nossa regional através da campanha “cirurgia plástica é com membro da SBCP”, terá continuidade por todo esse ano, através das



diversas formas de mídia. Com o mesmo propósito, valorizar seus cirurgões plásticos, a diretoria da Regional Pará incentiva seus membros a obter o PED (Programa de Educação a Distância), da SBCP.

Grande abraços a todos.

Paraná

SBCP-PR lança nova edição da campanha “Cirurgia Plástica é Com Cirurgião Plástico”

A Regional Paraná da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica deu início em março à nova edição da campanha “Cirurgia Plástica é Com Cirurgião Plástico”. A estratégia

de prevenção está nas ruas de Curitiba, Londrina e Maringá, por meio de anúncios em pontos eletrônicos e outdoors, em locais estratégicos das três cidades, onde há bom fluxo do público alvo. Em princípio, a campanha deve durar um mês.

Duas principais mensagens estão em veiculação tam-

bém pelas redes sociais. São elas: “O primeiro passo seguro a uma plástica é a consulta com o cirurgião plástico”; e “Redes sociais não são o local mais inteligente para se buscar uma plástica”. A SBCP-PR e a agência publicitária Soul, responsável pela execução da campanha, estimam que, no período de um mês, somente nos pontos eletrônicos, haja mais de 10 mil exibições dos vídeos (360 diárias).



Facebook

O Facebook da SBCP-PR também está remodelado, com publicações periódicas sobre as várias áreas da cirurgia plástica. O número de acessos vem obtendo bons resultados, especialmente porque os posts, além de curtidos, são compartilhados nos principais grupos nos quais pacientes em potencial revelam o interesse em realizar uma plástica.

Agenda

A SBCP-PR está com sua agenda científica de eventos



até junho praticamente concluída. O primeiro foi em 15 de maio, quando os cirurgiões plásticos receberam a visita do Dr. Eduardo Kanashiro (SP), que veio ministrar Curso Teórico-Prático em Bichectomia. Veja os demais eventos:

ABRIL

08 - Fórum do Interior (Londrina)

Convidado nacional: João Cabas Neto (ES)

Temas:

Abdominoplastias (uso de conceitos de segurança); LB1 e LB2; Metodologia para se evitar complicações; Zero por cento de seromas; Importância dos Pontos de Baroudi - Como, onde, quantos?

Implantes em Dual Plane - como fazer para não surgirem complicações.

Como tratar bolsas nas pálpebras inferiores com flacidez de 1/3 médio da face?

Macs Lift mais dissecação do submento.

MAIO

12 e 13 - Jornada de Cirurgia Plástica e Dermatologia Infantil

Convidado - Dr. Dov Goldenberg (SP)

17 - Ninfoplastia

Convidado - Fábio Inácio da Silva (DF)



Pernambuco

Caros Colegas,

Passado o período de recesso da nossa sociedade, é hora de “arregaçar as mangas” e voltar ao trabalho.

O ano começou com a visita dos representantes do DEC para ratificar Recife/PE como sede do 55º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, a ser realizado em novembro de 2018. A comissão foi composta por pela Profª Lydia Masako - SP (Diretora do DEC), Antônio Carlos Vieira - MG (Coordenador do DEC) e Lucianne de Dominicis - Executiva de Eventos da SBCP.

Na oportunidade, a comissão avaliou o centro de Convenções, casas de shows e buffets que deverão ser úteis durante o congresso.

A programação científica de 2017 da nossa regional iniciou com o Curso Integrado Nacional do Residentes, em 15/03/2017.

Como destaque, convidamos o Cirurgião Plástico e conselheiro do CREMEPE, o Dr. Eduardo Victor, para falar aos residentes sobre o comportamento ético do cirurgião plástico em ênfase na mídia social.

Como principal evento científico do primeiro se-



mestre de 2017 teremos a X Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica que terá como tema principal procedimentos na face.

A Jornada esta sendo cuidadosamente preparada pela Comissão Científica, com data marcada para os dias 26 e 27 de maio, em Recife- PE.

Jairo Zacchê de Sá
Presidente da SBCP-PE

Rio de Janeiro _____

A SBCP RJ promoverá neste ano dois grandes eventos com a presença de profissionais de diversos estados e exterior. De 05 a 08 de abril, a cidade de Búzios (RJ) será palco da 13ª Jornada Internacional de Búzios e, de 02 a 05 de agosto, a capital carioca sediará a 37ª Jornada Carioca.

Segundo a diretoria, os encontros representarão marcos, positivos e enriquecedores, tanto no aspecto profissional como social de nossa sociedade.

Em Búzios, além conferências, Workshops, e cirurgias vídeo editadas, a regional abrirá espaço para os novos Titulares apresentarem suas experiências e para a apresentação de trabalhos científicos pelos residentes de nossos serviços credenciados, já os preparando para a deliciosa e árdua missão de não só serem congressistas mas também formadores de opinião no mercado.

Em agosto, por sua vez, o Rio de Janeiro, trará nosso evento mais importante, a 37ª Jornada Carioca, cuja produção científica será mais intensa, criando oportu-

nidades para atualização no que há de mais recente em cirurgia plástica, sendo, reservado a cirurgia do nariz um dia especial com a programação do “Dallas in Rio”. Uma oportunidade de “networking” ímpar, com renomados palestrantes e profissionais de ponta cariocas, brasileiros e estrangeiros.

Para obter mais informações sobre os eventos, não deixem de acessar nosso site <http://www.sbcprj.org.br>.

Estamos apostando em novidades e confiantes em mais um ano de sucesso.

Rio Grande do Sul _____

Começamos o ano de 2017 com a visita a Bento Gonçalves para organização do **11º Congresso do Conesul – SBCP e FILACP, a realizar-se de 7 a 9 de dezembro**. Estavam presentes Dr. Luciano Chaves, Dr. José Tariki e Dr. Antonio Carlos Vieira para avaliar a rede hoteleira local, sendo escolhido o já conhecido Hotel Spa do Vinho para sediar o evento.

No dia 22 de março, realizaremos nossa primeira reunião científica tendo como convidado **Dr. Marcelo Araujo (SP)**, que abordará os temas “Tratamento do SMAS e Tratamento da região cervical”. Em breve, informaremos as próximas datas reservadas para nossos encontros.

Nossa **33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica será em Gramado, nos dias 4 a 6 de maio, no Hotel Master Premium**. O tema principal será Plástica do Contorno Corporal, onde serão abordados cirurgia pós-bariátrica, lipoaspiração, abdominoplastia secundária, mastoplastia secundária, implantes corporais e reconstrução mamária.

Contamos com vocês!

Eduardo Chem - Presidente
Marcelo Maino – Secretário
Giulino Borille - Tesoureiro
Marcelo Cheffe – Diretor Científico

Santa Catarina _____

No dia 10 de dezembro de 2016 foi realizado o 19º Encontro Catarinense de Cirurgia Plástica que teve como tema central: Procedimentos Minimamente Invasivos, um dia inteiro de boas palestras, troca de experiências e boa gastronomia.

Nossos Residentes e o Chefe do Serviço Profº Zulmar Accioli de Vaconcellos, participaram do 11º Congresso

do DESC em São Paulo nos dias 09 e 10/03/2017, onde os Drs Gustavo Palmeiro Walter e Thiago Alessandro Ferri prestaram a prova e conseguiram o Título de Especialistas da SBCP.

Gostaríamos de registrar que o Dr. Daniel Ongaratto Barazzetti Residente R3, desta Regional realizou estágio em Cirurgia Endoscópica de Face com o Dr. Renato Saltz – Atual Presidente da ISAPS em Salt Lake City – EUA.

Iniciadas as tratativas para a realização do 54º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que acontecerá em Florianópolis de 15 a 18 de novembro deste ano, recebemos em visita Técnica para averiguação dos Locais de festas e hotéis, nosso Presidente Nacional Dr. Luciano



19º Encontro Catarinense de Cirurgia Plástica Palestrantes Convidados: Flavio Rezende Gomes/RJ, Ana Lucia Gonzaga da Cunha/SP, Eliza Minami/SP, Iberê Pires Condeixa – Presidente da Regional SC e Ingrid Luckmann/SC.



Daniel Ongaratto Barazzetti – R3 Residente em formação, Enfª Annette e Dr. Renato Saltz – Presidente do ISAPS.

Ornelas Chaves, Dr. Antonio Carlos Vieira – Assessor DEC Minas Gerais, Dra. Lydia Masako Ferreira – Diretora do Departamento de Eventos Científicos e Lucianne De Dominicis - Executiva de Eventos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.



Lucianne De Dominicis - Executiva de Eventos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Dra. Lydia Masako Ferreira – Diretora do Departamento de Eventos Científicos, Dr. Luciano Ornelas Chaves – Presidente da SBCP Nacional e esposa, Dr. Iberê Pires Condeixa – Presidente da Regional SC e esposa, Dr. Zulmar Accioli de Vasconcellos – Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica SCQP/SC e esposa.

São Paulo



Terminada a Jornada Paulista de Cosmiatria (JPc) com saldo muito positivo, podemos fazer algumas constatações:

- Durante muito tempo a cosmiatria foi deixada para um segundo plano, quando na verdade, existia uma carência de eventos nesta área. As inscrições foram encerradas antecipadamente devido a lotação do evento. Foram 716 inscritos (aproximadamente 12,5% dos membros da SBCP), sendo **381 (54%) de colegas que vieram de outro estado**, demonstrando assim o grande interesse por parte dos associados.
- Palestrantes de **outras especialidades** engrandecem o evento. Doze dermatologistas contribuíram com o corpo docente, com ética e coleguismo, melhorando ainda mais o nível científico da JPc.
- Dentro da atual situação econômica e diante da invasão da nossa especialidade, a diversificação de atuação e **a melhor capacitação deve nos diferenciar** para melhorar nosso mercado de trabalho.
- Eventos com **tema específico** permitem aprofundar o conhecimento. Sempre existiram mesas de cosmiatria nos eventos da SBCP, mas o pouco tempo dedicado ao assunto não permitia capacitar o ouvinte de forma adequada. O oposto foi observado tanto do curso Cosmiatry como na JPc.
- **Não é necessário ser diretor da SBCP para contribuir.** A comissão responsável por este evento foi composta, simplesmente, por pessoas que tinham um pensamento comum: promover a cosmiatria. Além de ser organizada de uma forma eficiente e prazerosa, a JPc fortaleceu ainda mais os laços de amizade de seus membros. São eles: Alessandra Grassi Sales, Alessandra Haddad, Ana Lucia Gonzaga, Eliza Minami, Paulo Keiki Matsudo, Priscila Arruda Bruno, Ricardo Boggio e Rogério Ruiz. Além deles também trabalharam os membros do DEC regional: Aneta Vassiliadis, Carlos Koji, André Cervantes, Daniel Gabbas Stucchi, Alexandre Munhoz e Eduardo Montag.

Aproveito a oportunidade para promover a **JP 2017**. Já estamos na fase final de organização, com convidados internacionais que são referências mundiais de suas áreas: **Per Heden, Scott Spears, Constantino Mendieta, Jeffrey Kenkel, Philip Levy e Gerald O'Daniel**. Os palestrantes das conferências especiais serão: **Deltan Dallagnol**, procurador coordenador da operação "Lava Jato" e o jornalista e cineasta **Arnaldo Jabour**. Lembramos que assim como a JPc, a JP possui **vagas LIMITADAS**, sugerimos fazer a inscrição com antecedência para aproveitar os preços promocionais.

Sergipe

Nos dias 10 e 11 de fevereiro vários membros da SBCP regional Sergipe participaram ministrando aulas no Simpósio da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de Sergipe. Foram debatidos os diversos temas que envolvem a especialidade como cicatrização, tratamento das queimaduras, reconstrução mamária, tratamento de fissuras lábio-palatinas, mamoplastias, cirurgias de contorno corporal, face, rinoplastia dentre outros temas. O assunto defesa da especialidade foi abordado por todos os palestrantes para que fortalecer o conceito de cirurgia plástica única e indivisível. Sem dúvida, foi uma oportunidade enriquecedora para a formação dos 80 acadêmicos de medicina presentes.

Secretaria SBCP-regional Sergipe



Presidente Dr Roberto Afonso Chagas após sua aula: CONTORNO CORPORAL - atualidades no tratamento



Dr Marcel Vinicius Menezes após sua aula: rinoplastia conceitos e atualidades



Da esquerda para direita: Dr Bruno Cintra - coordenador da LACIP- SE, Dr Reginaldo Lessa - preceptor da residência médica HU-UFS, Ianga Faissa - Residente HU-UFS, Dra Thirzah Winnie - membro titular SBCP, Dr Felipe Brasileiro - associado, Dr Christian Vascelos - membro titular SBCP

13^o CONGRESSO DO CONESUL FILACP

7 a 9 de dezembro

2017

Spa do Vinho - Vale dos Vinhedos
Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul - Brasil



Federación Ibero Latinoamericana
de Cirugía Plástica



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

cirurgiaplastica.org.br

Agenda de Eventos 2017

30ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica

Tema central: MAMA

30 de março a 1º de abril (quinta a sábado)

Goiânia - GO

33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica

Tema central: CONTORNO CORPORAL

4 a 6 de maio de (quinta a sábado)

Gramado - RS

Rino in Brasilia – Fórum Internacional de Rinoplastia

19 e 20 de maio - Golden Tulip Hotel – Brasília – DF

37ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica

14 a 17 de junho (quarta a sábado)

Hotel Grand Hyatt - São Paulo - SP

36ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

2 a 5 de agosto (quarta a sábado)

Rio de Janeiro – RJ

32ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema central: FACE E NARIZ

14 a 16 de setembro (quinta a sábado)

Best Western PREMIER Hotel - Maceió - AL

66º Congresso Italiano de Cirurgia Plástica

I Congresso Ítalo-Brasileiro de Cirurgia Plástica

Modena - Forum Monzani

21 a 23 de Setembro 2017

www.sicpre2017.it

22ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

5 a 7 de outubro (quinta a sábado)

Belo Horizonte - MG

54º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

15 a 18 de novembro (quarta a domingo)

Centro Sul - Florianópolis - SC

11º Congresso do Conesul – SBCEP E FILACP

7 a 9 de dezembro

Vale dos Vinhedos – Bento Gonçalves – RS

Empresas parceiras



IMPLANTES MAMÁRIOS

Natrelle®

NA MEDIDA CERTA
PARA CADA PACIENTE

Marca líder mundial em implantes e expansores mamários, com mais de 35 anos de experiência e comprovação científica.



blueboxcomunicao.com.br

DISTRIBUIDORES POR TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO	HEBEL	0800 700 7777
PARANÁ	SUPPORTMED IMPLANTES	(41) 3027-8516 / (41) 9154-7560
SANTA CATARINA	SUPPORTMED IMPLANTES	(48) 3206-1210 / (48) 9915-6197
RIO GRANDE DO SUL	SUPPORTMED IMPLANTES	(51) 9839-0703
MINAS GERAIS	HEMOGREEN	(31) 3504-2200
MT, MS, GO, DF, PA, AM, RO e AC	RBR HOSPITALAR	(61) 3346-7830
BA, SE, AL, PE, PB e RN	REPRESENTA	(81) 3038-5002 / (81) 99976-3227
CEARÁ	DNE	(85) 3244-1557 / (85) 3111-1250
ESPÍRITO SANTO	MEDICAL NOVA	(27) 3289-0854

**NOVOS
DISTRIBUIDORES
MAIOR ALCANCE
LOGÍSTICO**



Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955 | 13º andar | São Paulo | SP | CEP 04548-005 | Tel. (55 11) 3048-0500

www.natrelle.com.br

Os produtos da linha Natrelle® estão registrados na Anvisa sob os números 80143600096, 80143600097, 80143600100, 80143600101 e 80143600102.



IMPLEO™

by NAGÔR®

ALGUNS BENEFÍCIOS VOCÊ PRECISA VER. OUTROS APENAS SENTIR.

Desenvolvido com o feedback de cirurgiões que pediam por implantes macios, mas com forma estável, a GC Aesthetics™, que também é dona da marca Eurosilicone, lança uma nova linha que quebra o paradigma atual das características que um implante mamário redondo deve possuir. Conheça IMPLEO™.

SiloGel Twist™

SiloGel Twist™ é o gel de grau médico altamente coesivo exclusivo, presente na linha de implantes IMPLEO™. Este gel proporciona uma combinação única de características:

- ✓ **Virtualmente inquebrável**
- ✓ **Altamente coesivo**
- ✓ **Forma estável**
- ✓ **Macio**



Eurosilicone Brasil
Al. Araguaia, 230,
Alphaville – Barueri – SP
06455-000, Brasil

+55 (11) 3525 3001
SAC 0800 6033525
vendas@eurosilicone.com.br

www.eurosilicone.com.br

 /GCAestheticsBrasil

 @GCAestheticsBrasil

 @GCAestheticsBR

© Copyright 2016 Eurosilicone

 GC Aesthetics™